DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 – RUA RODRIGO SILVA – 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 560 — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 29 de Dezembro de 1920

O JORNAL

Edição de hoje 12 paginas

AINDA O NOSSO TRATADO DE COMMERCIO COM A BELGICA

Telegrammas provenientes da Grã-Bretanha aqui chegados ultimamente, dão-nos a noticia de que os exportadores e fabricantes inglezes não se conformaram com as bases em que foi celebrado o tratado de commercio entre a Belgica e o nosso paiz e, insistindo nesse ponto, deixam transparecer que o objectivo em vista é a obtenção para o seu paiz das mesmas vantagens outorgadas á Belgica.

Já tratamos resumidamente desse acto quando o embaixador inglez acreditado junto ao nosso governo reclamou do Itamaraty, por diversas vezes, sem resultado contra essa concessão.

Merecem rectificação os termos desses telegrammas, porquanto, com insistencia se referem ao convenio ajustado em 13 de novembro ultimo, no que ha manifesta confusão.

O que está em jogo não é o credito de 100 mil contos que, por força desse pacto, concedemos á Belgica para a compra dos nossos productos de exportação, carnes, banha, café, assucar, borracha, algodão, cacáo e cereaes e sim, o tratado de commercio feito em setembro ultimo e pelo qual concedemos a esse paiz o abatimento de 20 °|° nos direitos alfandegarios, referentes ao cimento, obras de ferro e de vidro, machinas e tintas.

Quer no que diz com o convenio ou quanto ao tratado, em ambos os casos a Grã-Bretanha poderia offerecer ainda maiores vantagens ao nosso paiz no tocante ás suas importações de productos brasileiros, pois é maior consumidora que a Belgica, dos nossos artigos de exportação dos quaes, só no anno passado comprou 157.752:169$, emquanto que a Belgica penas adquiriu ..... 79.523:591$000.

Apesar de fortemente taxados na Grã-Bretanha o assucar, o café, o cacáo e a borracha, mesmo assim esse paiz importa do Brasil uma quantidade que, em conjuncto representou o valor de 62.134 contos de réis em 1919, no passo que a Belgica adquiriu 54.723 contos de réis representados quasi que exclusivamente pelo nosso café, pelo qual pagou 52.331 contos de réis.

Para que entretanto se torne procedente o protesto dos exportadores inglezes, faz-se preciso primeiramente que os mesmos intercedam junto ao seu governo no sentido de reduzir ao minimo possivel as fortissimas tributações que pesam sobre a entrada do nosso assucar, café, borracha, etc., os quaes pagam presentemente cerca de 30$ por quintal, o primeiro desses artigos e 55$ os demais, sendo aos mesmos productos, quando procedentes das suas colonias, concedido um abatimento, que oscilla entre 30 e 40 °|°.

Pelo quadro abaixo demonstramos qual foi a nossa exportação para esses citados paizes no anno de 1919:

	Belgica Mil contos	Grã-Bretanha Mil contos
Café	52.331	25.672
Carne congelada	—	12.196
" em conserva	1.786	13.087
Borracha seringa	84	23.386
Cacáo	1.702	5.104
Algodão rama	518	15.248
Assucar	606	7.972
Couros seccos	808	5.766
" salgados	749	4.948
" curtidos	281	41
Castanhas	—	7.487
Coquilhos (frutos para oleo)	2.210	4.100
Cêra carnaúba	482	4.094
Farinha mandioca	48	3.064
Banha	4.694	2.462
Caroço algodão	12	4.470
Fumo em folha	9.485	636
Piassaba	97	1.337
Tapioca	462	967
Farellos	—	944
Frutos para oleo	—	558
Borracha maniçoba		350
Borracha massaranduba		158
Residuos caroço algodão	—	738
Cigarros	504	9
Lã	210	390
Feijão	475	10
Oleo caroço algodão	406	235
Baga mamona	113	109
Arroz	216	5
Pedras preciosas, carbonatos	—	982
Extracto caldo carne	—	1.058
Linguas seccas e salgadas	—	867
Sebo	276	775

Como acabamos de vêr, apenas a Belgica conseguiu supplantar a Grã-Bretanha em nove artigos dos 34 de que se compõe o nosso quadro principal de exportação.

No corrente anno, segundo os algarismos apurados até setembro findo, a exportação para a Belgica expressou-se em 34.185 contos de réis, ao mesmo tempo em que para a Grã Bretanha attingiu á somma de 107.296 contos de réis.

Melhor que quaesquer outros argumentos, os algarismos expostos esclarecem e elucidam a questão, indicando o caminho que os interesses nacionaes nos impõem.

O SUBSIDIO NO SENADO

Apesar das manifestações iniludiveis de todas as classes sociaes e dos pareceres de duas commissões permanentes do Senado, ainda ha nesta casa do Congresso quem tenha coragem de defender a criminosa emenda da Camara, augmentando o subsidio para a proxima legislatura. Escusamo-nos de repetir velhos argumentos ou lembrar novos contra a facilidade que tanto concorreu nesses ultimos dias de sessão parlamentar para o desprestigio da Camara. O accrescimo da retribuição pecuniaria dos deputados e senadores não encontrou jámais uma justificativa séria; revelava apenas a indifferença dos representantes do povo pelos interesses cuja defesa lhes foi confiada.

Mas depois do voto do Senado rejeitando o justo augmento dos vencimentos da magistratura federal e dos eloquentes protestos publicos, a approvação da emenda do sr. Ephygenio de Salles tomaria um caracter de intoleravel affronta. Argumentar, como se pretende fazer, que o Congresso soberano não tem que dar contas dos seus actos ou que o recúo agora equivaleria a um gesto de medo, ante as observações judiciosas de alguns militares, é desviar manhosamente a questão.

Primeiro, a nota do Club Militar não tinha nem poderia ter nenhum caracter de ameaça ou de coacção. No justo direito de contribuintes e eleitores, extranharam, como todo mundo, que, num momento de confessados "deficits" orçamentarios, de augmento de impostos e creação de taxas iniquas e, ainda, de córtes em despesas reproductivas e subvenções a obras uteis, pensassem os congressistas, já largamente pagos a tres contos mensaes por tempo de trabalho, em augmentar as suas proprias rendas sobre a miseria do Thesouro.

Depois, não ha numa democracia nenhuma soberania absoluta. O Congresso, como o governo, como o judiciario, têm responsabilidades directas e immediatas perante a opinião publica e o Congresso mais fortes e mais precisas do que os outros dois. Se o seu mandato não é imperativo, não o colloca tambem acima dos deveres moraes que os eleitos criam para com os seus eleitores, e no caso, para quem os sustenta.

Se a Camara violou uma comesinha regra de ethica politica, augmentando as vantagens pecuniarias dos deputados a vir que, presumidamente, podem ser outros, o Senado ultrapassou toda a medida, pois legislaria na certeza de um proveito certo para dois terços, pelo menos, dos seus membros. Acreditamos que em nenhum paiz uma corporação legislativa de tão altas responsabilidades conservadoras, como deve ser o Senado, no nosso regimen, ousaria votar uma medida em proveito proprio. E porque não queremos julgar o Senado brasileiro abaixo dos seus congeneres, guardamos ainda a esperança de que saberá manter o seu pudor collectivo, apoiando os pareceres das suas commissões de Constituição e Finanças contra a famigerada emenda da Camara. Doutro modo, seria abandonar os ultimos escrupulos e abrir o caminho para uma série interminavel de abusos, que já se inicia com a illegal proposição do Conselho Municipal, augmentando o subsidio dos seus membros, a titulo de expediente.

O FUTURO ORÇAMENTO MUNICIPAL

Não ha talvez assumpto que mais tenha preoccupado nestes ultimos tempos a imprensa indigena que a crise de habitações. A ganancia sem freio e sem escrupulos de grande numero de proprietarios tem levado a população a difficuldades de quasi desespero.

As luvas sobem a proporções inverosimeis, alcançando em predios da Avenida Rio Branco, á fabulosa somma de algumas centenas de contos, como succedeu nas casas em que funccionavam a Drogaria Orlando Rangel e o Café Jeremias. Já não é segredo que, em Botafogo, na Tijuca e em Copacabana estão se exigindo luvas pelas chaves das proprias casas de familia.

Os governos, quer federal quer municipal, hão repetido bastas vezes o seu empenho pela attenuação das difficuldades que opprimem a população. Varias mensagens têm sido endereçadas ás camaras legislativas e, embora destas se contem varias resoluções tendentes a minorar o mal, as coisas permanecem inalteradas, sem indicios de melhoria. No terreno da pratica nada se fez e parece que nada se fará, aguardando o governo que a crise se resolva por si mesma, graças á acção fatal do tempo. E como grande é a confiança na influencia dos factores naturaes, resolveu-se que damno maior não haverá em aggravar um pouco a situação. E nesse terreno é notavel a proclamada harmonia reinante nos altos dirigentes do paiz. O Congresso augmenta onde póde e o Conselho imita naturalmente o exemplo vindo de cima. Os materiaes de construcção procedentes todos do interior dos tres Estados circumvizinhos não escaparam ao iniquo imposto de transito que um capricho governamental acaba de impôr á passividade classica do Congresso. O sr. Carlos Sampaio, na medida das suas forças, tem procurado aggravar todos os impostos e todas as taxas, já exaggeradas, que recaem sobre a propriedade e o commercio.

Durante muito tempo foi theoria corrente na Prefeitura que a tributação elevada sobre os terrenos forçaria a construcção das grandes areas abandonadas em torno da cidade. Nem mesmo esse objectivo será possivel alcançar agora, quando mesmo os terrenos edificados não escapam ás ambições desmedidas do fisco. Parece que ha um entendimento no sentido de diminuir a projectada taxação sobre o territorio rural, já convencidos, prefeito e Conselho do absurdo que pretendiam perpetrar. Elle valeria pela apropriação, por parte da Prefeitura de toda a zona rural. Impossibilitados de satisfazer á tremenda tributação, dentro de curto prazo os executivos fiscaes os iriam revertendo ao patrimonio municipal. O exaggero, porém, continúa no que diz com as zonas urbana e suburbana, onde o sr. Carlos Sampaio fincou a irreductibilidade das suas convicções administrativas. Considerar como perimetro urbano para o effeito de gozarem da isenção do imposto territorial, apenas numa area egual em tamanho á occupada pela casa, os districtos de Santa Thereza, Engenho Novo, Andarahy, Meyer e Inhaúma, onde ha extensissimas zonas em mattagal abandonado e sem possibilidade de aproveitamento, é contrasenso que não acudiria a quem tivesse longinqua idéa das condições locaes, tanto mais quanto nesses districtos ha longos tratos de terra que talvez não alcancem o valor de um anno de imposto, isto é, 40 réis por metro quadrado.

Firme no mesmo proposito de difficultar novas construcções, vae o governo do Districto augmentar as taxas e os emolumentos de obras.

Para construir sobrelojas nos pavimentos terreos a taxa será especial e de 200$000

Os materiaes indispensaveis ás construcções soffreram o criterio da majoração applicado indistinctamente a todo o orçamento. A exploração de areal subiu de 20$ para 30$; a de barreira de 20$ tambem, para 30$; a de pedreira (e toda a gente sabe que o metro cubico de alvenaria já dobrou de preço) passou na 1ª zona de 120$ para 200$; na 2ª zona de 60$ para 100$ e finalmente na 3ª de 30$ para 60$000.

A taxa para construcção de tapumes de madeira ou zinco nas testadas dos logradouros será de 1$ por metro corrente e não 500 réis como actualmente e para construcção de divisões fixas de madeira no interior dos predios para escriptorios ou fins commerciaes, 2$ por metro linear em logar de 1$000.

A construcção dos passeios deante de predios e terrenos e que muito naturalmente era gratuita, por se tratar de serviço que deverá ser executado pela propria Prefeitura, soffrerá a taxa de 500 réis por metro corrente e por mez.

Alinhamento ou arruação para fazer tapume de zinco ou madeira, pagava 20$ de alvará fixo e 500 réis por metro ou fracção de metro de testada, sendo a tributação de agora, de 30$ para o alvará, além da taxa de metro de testada.

As edificações nas zonas suburbana e rural, nos logradouros em que não houvesse calçamento e varios outros beneficios e desde que fossem isolados e retirados dos mesmos logradouros, 8 metros no minimo, estavam isentos de quaesquer emolumentos. Desapparece essa isenção, gozando as edificações da zona suburbana apenas do abatimento de 20 °|° onde não houver calçamento e 10 °|° onde existir.

Na zona rural terão o abatimento de 50 °|°, continuando tão só a isenção actual para os logradouros da zona rural onde não existir calçamento.

Outras varias majorações foram feitas no capitulo de que nos occupamos, o que sem duvida servirá para pôr á mostra e em relevo o empenho dos poderes municipaes na solução do afflictivo mal-estar que peza sobre a população carioca — a crise da habitação. O prefeito, porém, tem grandes planos e sem dinheiro e muito dinheiro não haverá possibilidade de os transferir dos decretos para o terreno das execuções.

Uma oração egypcia nos nossos sertões

Domingos Sarmiento no seu livro sobre a barbaria dos pampas argentinos, em que nos conta da vida do caudilho Facundo Quiroga, livro que é talvez a maior obra da literatura sulamericana, narra um episodio que assistiu, emocionado, no sertão do seu paiz e que qualquer um de nós brasileiros póde assistir no interior de qualquer um dos nossos Estados, especialmente no dos de Nordeste, mais aferrados ás suas tradições.

O grande escriptor argentino narra-o da seguinte fórma:

"Presenciei uma scena campestre digna dos tempos primitivos do mundo, anteriores á instituição do sacerdocio. Achava-me no serro de São Luiz, em casa de um estancieiro, cujas occupações favoritas eram rezar e jogar. Edificára uma capella, onde nos domingos de tarde rezava um terço, fazendo de sacerdote e substituindo com essa reza a missa de que todos os moradores tanto alli careciam. O quadro era homerico: o sol descia para o occaso, as manadas que voltavam aos curraes enchiam o ar com a confusão dos seus mugidos; o dono da casa, homem de sessenta annos, de physionomia nobre, em que a raça européa se mostrava pura na brancura da pelle, nos olhos azulados e na fronte lisa e espaçosa, rezava, acompanhado em côro por uma duzia de mulheres e por alguns rapagões, cujos cavallos, ainda não bem domados, estavam amarrados perto da porta da capella.

Concluido o terço, fez um fervoroso offertorio. Jámais ouvi voz mais cheia de uncção, fervor mais puro, fé mais firme, oração mais bella, mais adequada ás circumstancias do que a que recitou. Nella pedia a Deus chuvas para os campos, fecundidade para os gados, paz para a Republica e segurança para os viajantes."

Accrescenta o grande Sarmiento que, sendo propenso a chorar, não se conteve deante da simplicidade grandiosa daquella scena e chorou, pois lhe parecia estar assistindo a um quadro do tempo dos patriarchas e aquella voz de homem, forte e candida, mascula e innocente, penetrara-lhe profundamente na alma, fazendo-o estremecer todo.

Dezenas de vezes presenciei o mesmo acto nos sertões do Ceará: o fazendeiro desempenhando o papel de officiante; a familia, os vaqueiros, os aggregados, os vizinhos mais proximos, formando o côro que acompanhava a sua ladainha; e uma grande e sincera compuncção enchendo todos os presentes á novena ou ao terço da fazenda. E sempre ouvi, após as rezas costumeiras das trezenas de Santo Antonio ou do mez de Maria, o fazendeiro pedir orações semelhantes ás do estancieiro argentino, de que nos fala Sarmiento.

Entre a observação que elle fez no Pampa e as que fiz no Nordeste não ha differenças apreciaveis. O fundo do caso é o mesmo. A essas observações até já alludi longamente no primeiro capitulo do meu livro "Heróes e Bandidos", em que procurei estudar a vida ensanguentada dos cangaceiros sertanejos.

Em todo o sertão cearense, o dono d'uma fazenda, é o senhor feudal della e, ao mesmo tempo, o seu sacerdote official. Essa situação decorre da vida patriarchal que ali se vive. Depois de haver tirado a ladainha e recitado a offerenda, o fazendeiro nordestino pede aos presentes, pausadamente, varios padre-nossos e avé-marias, que elles rezam em côro e que elle offerece em varias tenções. Por exemplo, um padre-nosso e uma avé-maria em tenção de S. José, padroeiro ou advogado das chuvas, afim de que elle as consiga de Deus para o sertão escaldante. Outros para S. Sebastião, para que elle a todos livre da peste, guerra, fome e máo vizinho. Outros a S. Braz, para que todos defenda da ponta de touro, de espinho venenoso de favella e de dente traiçoeiro de cobra. Emfim, outros em tenção daquelles que andam "sob las" ondas do mar!

A fórma obsoleta "sob las", mostra que de Portugal nos veiu o costume desse peditorio a Deus e aos santos, seus prepostos nas varias especialidades de favores de que carecem os pobres mortaes. E contribue ainda mais para se acreditar nessa origem, o facto de se pedirem orações para os que andam embarcados, pois isso seria mais do que proprio num povo que vivia de desvendar os segredos dos mares tenebrosos e desconhecidos.

Não póde haver duvidas que dos nossos avós portuguezes herdamos o habito de rezar no fim de certos officios ou celebrações religiosas em favor dos que viajam e dos que navegam. Tambem não ha a menor duvida que o mesmo modo veiu para os argentinos dos seus antepassados hespanhoes.

Mas nem portuguezes e muito menos hespanhoes foram os inventores dessa fórmula religiosa, hoje em dia tradicional nos nossos sertões e que não deixa nunca de ser emocionante. Basta pensar que a duzentas, trezentas e mais leguas do oceano, ha individuos que fervorosamente rezam quasi todas as noites em tenção daquelles que andam á mercê das vagas traiçoeiras.

Apesar de navegadores audazes e valorosos, os habitantes, quer d'umas quer d'outras costas da peninsula iberica, já encontraram na sua herança de tradições mais antigas, que lhes veiu com o sangue latino, o vetusto e nobre costume que os sertanejos das caatingas e os gaúchos dos pampas não esquecem.

Todas as tradições humanas são de uma espantosa velhice. Quando a gente as rastreia em busca de sua origem através os livros e os documentos, fica assombrado de sua formidavel vitalidade. Dum fundo commum devem partir todas e pelos caminhos que tomam vão se transformando de accordo com os meios, como os povos que as trazem comsigo.

Esses pedidos nos fins de certos officios divinos datam do Egypto. Quem delles fala em primeiro logar, segundo me parece, é Apulen. No livro XI das "Metamorphoses", o classico latino nos conta uma iniciação em um templo do rito egypcio de Isis. Eis o seu trecho original:

"At quum ad ipsum jam templum pervenimus, sacerdos maximus, quique divinas effigies progerebant, et qui venerandis penetralibus pridem fuerant initiati, intra cubiculum deae recepti, disponunt rite simulacra spirantia. Tunc ex his unus, quem cuncti Grammatea dicebant, pro foribus assistens, coetu Pastophorum, quod sacrosanti collegii nomen est, velut in contionem vocato, indidem de sublimi suggestu, de libro, de litteris fausta vota praefatus: Principi Magno, Senatuique et Equiti, Totoque Romano Populo, nauticis, navibus, quaeque sub imperio mundi nostratis reguntur, renuntiat, sermone ritu que graeciensi, ita: laios aphesis. Qua voce feliciter cunctis evenire signavit populi clamor insecutus".

Isto é:

"Logo que chegamos ao vestibulo, o grão-sacerdote, os que deante delle levavam as effigies sagradas e os que ha muito já estavam iniciados nos mysterios veneraveis, entraram no sanctuario da deusa. Depois, um delles que todos dominavam o Escriba, pondo-se de pé deante da porta, chamou como para uma reunião a corporação dos Pastophoros, que assim é chamado o Sacro-Collegio. Em seguida, subiu um pulpito elevado e leu num livro orações em tenção do Sublime Imperador, do Senado, dos Cavalleiros, de Todo o Povo Romano, "da navegação, dos navegantes" e em favor geral de tudo quanto compõe o nosso imperio. Terminou por esta fórma habitual, que se pronuncia em grego, gritando: — Que todo o mundo se retire! Esta phrase queria dizer que o sacrificio era aceito, o que ficou provado com a pressa com que os fieis lhe responderam com uma acclamação".

O que narra Apulen é precisamente o que se dá nos sertões da America meridional, "mutatis mutandis", e o que está na propria missa, na qual o "ite, missa est" não passa duma traducção adaptada do final do officio isiaco. Accresce mais que, na pratica das missas catholicas, é de uso se fazerem orações semelhantes, em favor do chefe do Estado e sempre daquelles que vão por sobre a face perigosa do oceano.

E' verdade que, no tempo de Apulen, o culto de Isis professado em Roma, estava já muito precisado e romanisado, mas não perderá o seu fundo fortemente oriental e dahi o se poder affirmar sem a menor vacillação que as orações que os pobres sertanejos de Nordeste recitam hoje, para que Deus proteja aquelles que vão "sob las" ondas do mar, foram balbuciadas pelos labios egypcios ha milhares e milhares de annos, foram talvez ditas pelos homens das primeiras tribus acampadas á borda do Mediterraneo, dos quaes alguns individuos tiveram o animo de cortar madeiros, construir jangadas e canôas, lançando-se "sob las" ondas encapelladas.

Tudo é muito velho no mundo e ás vezes a novidade consiste em procurar a velhice das coisas, como talvez neste caso.

João do NORTE.

PRESTANDO CONTAS

(De SYLVIO)

— Sabes do sacrificio que fiz para mandar-te estudar no Rio. Dize, pois, que é que fizeste este anno?

— Ora! Fui reprovado em portuguez e escrevi uma modinha carnavalesca de successo!

NOTAS ESTRANGEIRAS

A QUÈDA DE VENIZELOS

No domingo 16 de novembro, pelas 16 1|2 horas, isto é, muito antes de encerrarem-se os trabalhos do escrutinio, no grande salão do Hotel da Grã-Bretanha, em Athenas, alguem olhando o relogio-pulseira exclamou:

— Agora, posso dizer-lhe: Venizelos é carga ao mar. E' um homem liquidado.

Essa affirmativa assim peremptoria sorprehendeu a todos e a todos encheu de pasmo. E tanto mais, que haviam todos assistido naquellas mesmas semanas as manifestações grandiosas de que Venizelos havia sido alvo.

Como conciliar o desastre dessa condemnação categorica e sensacional com o "meeting"-monstro da quinta-feira anterior, na praça da Constituição, em que se viu o povo hellenico inteiro embriagado de enthusiasmo ardente a gritar na praça publica toda sua gratidão imperecivel ao "regenerador do hellenismo"?

Aquelle "alguem" bem informado sorriu, e respondeu ao que o interrogava sorpreso:

— "Se tivessem por curiosidade aberto o casaco de todos aquelles manifestantes, haveriam de encontrar-lhes sob elle, e bem junto ao peito, o retrato do rei Constantino. Da mesma maneira hoje, muitos que por ahi se vêem dirigir-se ao recinto do escrutinio para depositarem seus votos nas urnas, ostentando na botoeira uma ancora ou o retrato de Venizelos, votaram em opposição a este. Obedeciam a uma palavra de ordem, para evitar provaveis violencias que receiavam da parte dos venizelistas".

A' luz dessa explicação, tudo se explicou. Com um machiavelismo do que haveria ser victima o grande cretense pretendidamente espertissimo, a opposição tudo fizera para adormecer as desconfianças do presidente do Conselho, ordenando que o cobrissem de homenagens e flores para fazel-o crêr que toda campanha eleitoral lhe era absolutamente desnecessaria por inutil ou superflua, e que, fóra alguns adversarios irreductiveis, mas em infimo numero, todo o povo grego, unanime, e de pleno coração se lhe conservava o mantinha fiel.

Ao mesmo tempo, gritando contra a tyrannia, annunciando a grande, a esmagadora maioria de seu partido, incitava-se Venizelos a mostrar-se forte e generoso, a accrescer o brilho de sua victoria com a demonstração dessa generosidade, obtendo a victoria magnifica em moldes jamais conhecidos na Grecia.

Induziram-no assim a reabrir as fronteiras aos exilados e as portas das prisões aos presos politicos. Em sua ingenuidade de grande homem verdadeiramente grande, Venizelos se deixou illudir. Acreditou naquella boa fé unanime. Seus partidarios compartilharam de sua confiança ingenua. Se houve algum rigor, foi esse contra alguns dos proprios venizelistas, que queriam levar a campanha pelos velhos processos do costume. Venizelos tinha o povo grego em conceito bastante elevado, para sequer um instante suppol-o capaz de desconhecer e mal julgar a grandeza patriotica de sua obra colossal.

Se alguns loucos, cegos pela paixão politica, continuavam a fazer-lhe opposição, não seriam elles por certo mais que a sombra necessaria do contraste para aquelle quadro lindamente luminoso...

Os liberaes, seguros do successo, não só negligenciaram da campanha eleitoral, mas descuidaram-se do proprio escrutinio. Pois naquelle mesmo domingo, ás 11 1|2 da manhã, não se dizia no Club Liberal que a opposição parecia fugir á luta e abstinha-se de votar? Em todos os collegios eleitoraes de Athenas só se haviam visto venizelistas, com o retrato do grande chefe á lapella...

Muitos eleitores venizelistas, cansados de esperar a vez á porta dos recintos do voto, voltaram para casa ou foram discutir nos cafés e restaurantes. Collegios houve que em 1.900 eleitores inscriptos não se apuraram 1.000 votos.

A opposição, porém, organizara-se admiravelmente. Até meio-dia, obedecendo a instrucções préviamente distribuidas dava a todos a impressão de quasi não existir; para a tarde, entretanto, sempre ao peito a insignia venizelista, pôz-se a encher as salas, de maneira a impedir nella o accesso dos venizelistas verdadeiros.

Houve compras de votos, pagaram-se muitos até a 100 e 150 drachmas, mas mesmo assim o que produziu melhor e maior resultado não foram essas defecções venizelistas, e sim aquella outra tactica.

Ademais, a opposição colligada, com vastos recursos em dinheiro, encontrou nos baixos instinctos populares um elemento favoravel a seus designios. Explorou o "cansaço da guerra", os ciumes contra os funccionarios já de ha muito tempo em logares que conforme velho habito do paiz não os conservavam muito tempo antigamente, as invejas dos menos felizes contra os que previam ser mais, todas as difficuldades da vida, todos os descontentamentos de qualquer natureza.

No ponto de vista politico elle fez crêr que as tendencias republicanas de uma facção do partido liberal occultavam e mascaravam insaciaveis ambições pessoaes do presidente do Conselho.

Chegou a termo de seu proposito fazendo Venizelos quedar deante do dilemma terrivel: "Constantino ou eu".

Emquanto Venizelos não via nesse dilemma senão a escolha entre dois politicos, entre duas concepções do regimen monarchico que convinha á Grecia, seus adversarios habilissimos do mesmo dilemma faziam estricta questão de pessoas.

O povo grego, juvenilmente ingenuo e ignorante, acreditou que a luta era travada entre realistas e republicanos, e teve medo da incognita ameaçadora de uma mudança radical de regimen.

Se o rei Alexandre não tivesse morrido tão desastradamente, a opposição a Venizelos não teria conseguido agir como agiu, e o resultado da crise teria sido muito outro.

O JORNAL DOS JORNAES

IDE'AS DE HONTEM

"JORNAL DO BRASIL"

A abdicação do Congresso:

"Parecia que a actual legislatura, que está prestes a findar, era uma daquellas que, com maior zelo, procuravam defender, contra a intervenção do executivo, a dignidade e a esphera de attribuições constitucionaes do Congresso. A Camara de 1920, em mais de uma occasião, teve opportunidade de demonstrar, por actos, que nem sempre a vontade de um dos outros poderes constituidos era capaz de leval-a até onde ella não queria ir.

Não precisamos citar exemplos dessa correcta attitude do poder legislativo, que se tivesse a hombridade de nella persistir, levantaria por muito a funcção parlamentar, verdadeiramente desmoralizada, no nosso paiz.

Se o nosso estatuto supremo estabeleceu o principio da independencia dos poderes, que, por outro lado, devem ser harmonicos entre si, é que elle entende como nociva ao equilibrio e ao exercicio do regimen a absorpção de um pelo outro, até deixar, o que abdicou da sua autonomia, de exercer o papel que lhe cabe na rotação do mecanismo constitucional. Mas, infelizmente, a tendencia que se observa no nosso paiz, desde o inicio do regimen republicano, é a da invasão brutal do executivo na esphera de competencia do legislativo, até tornar muitas vezes este uma dependencia do outro poder, que manda e ordena, para ser obedecido.

Reagindo contra essa omnipotencia do poder preposto á administração, e reivindicando a si a sua mesma soberania, se afigurava aos observadores da marcha da nossa politica que o Congresso emfim estava disposto a exercer de facto a sua missão legisladora, sem que isso importasse na menor quebra de solidariedade com o presidente. Ainda as melhores e mais duradouras amizades são aquellas que se fundam no respeito reciproco. O Congresso póde perfeitamente confiar na correcção, na honestidade e nos sentimentos democraticos do presidente, sem ter necessidade de, para servil-o, de pôr nas suas mãos as prerogativas que a Constituição lhe confere. Não ha nenhuma necessidade de conflicto entre o Monroe, a rua do Areal e o Cattete, até mesmo porque um homem esclarecido e justo como o actual presidente, que foi durante quinze annos interprete da lei maxima, não enxergaria desconfiança na sua capacidade de estadista, naquelles actos do Congresso reivindicativos da sua liberdade de acção."

"O PAIZ"

Votação do orçamento:

"Por mais que se reformem os regimentos internos das nossas casas do Congresso a marcha dos orçamentos será sempre a mesma.

Recebida a proposta do governo, começam as reuniões e conferencias, as emendas apparecem, resolve-se votar um orçamento sem cauda, e, no fim, vae-se a S. Sylvestre com a habitual obstrucção e os orçamentos deixam o Congresso como nos annos anteriores, votados atropeladamente com caudas formidaveis.

Ha uma coisa, entretanto, que desperta uma certa curiosidade: a attitude das commissões de finanças do Senado e da Camara, e, especialmente, dos relatores de cada orçamento.

E' funcção do Congresso organizar as leis annuas fixando as despesas e calculando as receitas. Para isto o executivo envia uma proposta que deve soffrer modificações na Camara e uma revisão do Senado. Mas o que se conclue do modo pelo qual são votadas essas leis é que ellas são propostas pelo governo e por elle mesmo modificadas, no correr de sua votação no Congresso, porque os relatores não têm liberdade nos seus pareceres.

Os deputados e senadores têm o direito, é verdade, de modificar a proposta do governo; mas esse direito não é respeitado, porque os relatores só dão parecer sobre as emendas de accôrdo com a vontade do executivo. E' isto que se observa todos os annos e, como nos annos passados, os orçamentos de 1921 serão apenas a vontade do governo."

"O IMPARCIAL"

As casas da Prefeitura:

"Um inquerito mandado proceder pelo prefeito, por iniciativa propria ou por insinuação do Conselho Municipal, demonstrou que muitas das casas pertencentes á Prefeitura e destinadas a operarios, estavam sendo occupadas por funccionarios publicos federaes, por individuos de classes relativamente remunerados, e, até por pequenos commerciantes. Essas casas, cujo aluguel foi calculado para classes desprotegidas, deixavam, assim, de preencher os seus fins, que era, exactamente proteger o operariado mais pobre.

Agora, está no Conselho Municipal um projecto de lei autorizando o prefeito a vender essas casas, dando preferencia áquelles que já as habitarem. E como a redacção desse projecto não é, talvez, sufficientemente clara, parece indispensavel um additivo, que impeça, mais tarde, na execução, as injustiças que apparecem, geralmente, em semelhantes occasiões.

O projecto em andamento determina que tenham preferencia na acquisição das casas municipaes aquelles que as habitarem na occasião. Alguns desses inquilinos são, porém, individuos, inteiramente alheios á classe operaria. E, nesse caso, seria justo preferil-os, quando ha, por ahi milhares de pequenas familias operarias necessitadas de moradia?

O mais justo, em taes circumstancias, seria, portanto, a selecção rigorosa: dar preferencia, para a venda, aos operarios municipaes que já residem nessas habitações, preferindo para outras, occupadas agora, por outras classes, os operarios municipaes mais antigos que a ellas se candidatassem.

Por essa fórma, o governo municipal não só evitaria injustiças clamorosas, como premiaria de modo consolador os seus servidores mais velhos e, portanto, mais carecidos de auxilio."

O CONTO D'"O JORNAL"

PROFANAÇÃO

Sacerdote, no plenilunio da vida, de robusta compleição de athleta, ostentava perfeito typo de homem. Physionomia sympathica de nortista, versado em literatura, orador fluentissimo, encantara pela eloquencia de seus sermões.

Alguns parochianos julgavam-n'o rigoroso em demasia. Exigia reverencia no modo por que os assistentes se deviam conduzir em todos os actos religiosos. Queria respeitosa observancia no pomposo ritual do culto catholico. Não tolerava, durante a missa, chôro de criança ou tosse de asthmatico. Qualquer ruido, mesmo um espirro incontido provocado por subita corrente de ar, era motivo para o vigario interromper o apparatoso ceremonial da lithurgia romana, fitando, com esgares de odio a fuzilarem-lhe nas pupillas, quem quer que suppuzesse autor do acto de desacato á magestade das praticas devocionaes.

Assim, o padre maranhense impuzera ordem na matriz. Fazia gosto ouvir-se missa naquelle templo vetusto. De longe affluiam fieis a gozar o prazer que, como se promanasse do céo, lhes proporcionava o silencioso recinto, onde não havia a recear a menor perturbação.

O sermão constituia o maior attractivo da egreja. As velhas beatas, de fitas vermelhas ao pescoço e rosario nos dedos descarnados, alardeavam nunca terem "visto" orador como aquelle.

Os anciãos, revestidos de opas e solemnes no aspecto das genuflexões demoradas, recordavam os triumphos oratorios de Mont'Alverne, a quem concediam o favor de comparar ao padre Ricardo, como era conhecido o vigario. Os moços, irrequietos e generosos, affirmavam que Julio Maria desapparecia offuscado pelos predicados tribunicios do estimado cura, cuja voz, clara e sonora, retumbava em arroubos de enthusiasmo e arrancava lagrimas sentidas quando, em transportes emocionantes, rememorava as scenas terriveis da Paixão. As moças, tanto mais impressionaveis quanto mais ignorantes, experimentavam arrepios na epiderme e coravam, em ruborizados pudores, ao contemplar a gesticulação expressiva do parocho, que lhes dirigia furtivos olhares de intenção duvidosa...

Não obstante o desvelo do padre Ricardo, que se multiplicava em esforços para melhor desempenho de seu ministerio, murmurava-se contra a sua moralidade. Talvez mesmo o excesso de zelo lhe trouxesse os dissabores e os reparos acerbos com que numerosos desaffectos lhe criticavam a conducta.

Boatos contra o vigario surgiam a cada instante e os descontentes já formavam legião. Uns ligavam a intransigencia intolerante ao desejo occulto de afastar os homens do templo. Outros, mais impenitentes, referiam os peccados do reverendo. A maledicencia creou um circulo de ferro, que apertava e reduzia, cada vez mais, a influencia do padre Ricardo. Dizia-se até que o confissionario e o côro offereciam pabulo ás crescentes murmurações.

Os rapazes do bairro tomaram o cura para alvo de suas troças e de tal modo o satyrizaram que o arcebispo transferiu o vigario para outra freguezia. A remoção produziu rumoroso escandalo, levantando gande grita, de que resultou incompatibilizar o padre Ricardo com todas as parochias e com todos os cargos ecclesiasticos.

Comtudo a sua fama de orador emerito se conserva illesa, impondo-o ás solemnidades religiosas. Quasi toda festa de egreja era abrilhantada pela palavra autorizada do acreditado tribuno.

Em Campina Grande, frequentemente se fazia ouvir o padre Ricardo. Os ternos accentos de sua voz commoviam a assistencia. Notavel era sempre o orgulho de que elle dava mostras, quando trazia o auditorio suspenso, ao sabor de suas phrases candentes, subjugado pela emoção, vencido pela eloquencia, humilhado pelas lagrimas.

Naquella localidade festejava-se, então, a natividade de Nossa Senhora.

Os sinos bimbalhavam em repiques estridulos, misturando-se com o estrondar dos foguetes que riscavam o ar em luminosa trajectoria. De quando em vez, uma banda de musica, em contraste ao espirito religioso da festa, tocava tangos e sambas carnavalescos, acompanhados em côro pelos peralvilhos de carapinha alisada e repartida ao meio e pelas mulatas trefegas e brejeiras. As barracas, atopetadas de prendas, espalhavam pela praça as tonalidades variadas dos galhardetes a tremularem ao vento. Os doceiros, com a classica caixa envidraçada, attraiam a petizada com gulozeimas indigestas.

Ali fóra, na praça, os fieis se divertiam com os pregões do leiloeiro, representado por um mulato bacharel, mettido a discursador e devoto de Baccho. Annunciava as prendas em algaravia mascava, de envolta com ironias que contundiam os alvejados e acutilavam a grammatica innocente. Berrava impiedosamente:

— Quanto dão por um breve de S. Geroncio, feito de barba de bóde e infallivel para dar sorte no namoro?

— Quem compra um frasco de brilhantina de que faz uso o professor Chico?

— Quem quer o "segredo" do Yôyô, que ensina a ganhar dinheiro sem trabalhar?

* * *

A nave do tempo regorgitava de povo. Ouvia-se o zum-zum das palestras, o arrastar dos pés nos ladrilhos novos. As mulheres disputavam os primeiros logares, encostando-se os homens ás grossas paredes ou perfilando-se, a contemplar pelos espaços da grade, as pernas das cantoras, que se debruçavam risonhas no parapeito do côro. As andorinhas chilravam esvoaçando no alto.

Dentro em pouco, o harmonio entrou a gemer suas notas dolentes, que rolavam pelo ambito cavo da egreja.

Acabada a missa, cantada por muitos sacerdotes, assomou ao pulpito a figura sympathica do padre Ricardo. Vinha soberbo, impando de orgulho, risonho nos seus paramentos novos, que refulgiam nas scintillações do ouro bordado sobre o carmesim da seda cara e na mesclada polychromia das vestes sacerdotaes.

Reinava absoluto silencio.

Aos primeiros vocabulos proferidos, um incidente comico perturbou visivelmente o orador. Fazendo o exordio, mal apresentara o texto latino sobre o qual ia discorrer, depoz o barrete quadrangular sobre o bordo superior da tribuna. Abriu os braços em lance dramatico, cujo effeito impressionaria bem. Mas a precipitação do gesto levou a mão direita a bater no barrete que, rodando no ar, caiu grotescamente sobre a cabeça de uma velha gorda, o que causou hilariedade geral e prolongada.

O padre, habituado a ser ouvido em silencio, viu-se presa de singular atrapalhação. Foi, porém, curto o transe difficil. Operou-se, de prompto, subita e immediata transfiguração. Os olhos illuminaram-se de imperioso fulgor, a revelar as idéas, a que as palavras correspondiam rapidas, em bella dicção, sem o menor atropello. A phrase, de fino lavor, escapia-se em contornos graciosos, que resaltavam em relevos da voz de barytino, bem modulada, seguida de gesto sobrio e apropriado. O pulpito tornara-se o Thabor do padre Ricardo.

Aquelle discurso era bem a apotheose da Virgem Santa. A peroração serviria de fecho de ouro á aureola formada pela sublime peça oratoria.

Iniciou-a.

Voltou-se vagarosamente para o altar-mór, emquanto guardava, sem dar a perceber, o relogio na algibeira. Fitou a imagem da Virgem, serena, seu vestido de setim azul e no custoso manto com polvilhamento de pontos costurados a ouro. Lançou tambem um olhar doce e estranho, sobre parte do auditorio e entrou a descrever o typo venerado da gloriosa desposada do carpinteiro José.

Os louros cabellos a cairem-lhe abundantes pelas espaduas eburneas e sobre o collo alabastrino, os olhos a reflectirem a pureza de cor dos céus, a cutis alva e esmaltada da limpidez immacula d eneve, os labios nacarados a contrastarem com a brancura dos dentes, as mãos minusculas a lembrarem paradoxalmente o mais caudaloso manancial de benções conhecido, o corpo esbelto nas linhas esculpturalmente traçadas pelo creador, emfim, os attributos physicos, longa e detalhadamente narrados, surprehendiam os fieis e o espanto fazia o povo pasmar assombrado de tanto arrojo.

Procuraram todos a mesma direcção do olhar do padre, que se desviara do altar e se fixara, agora, num ponto da assistencia.

E lá se descobria, de pé, junto á primeira fila de assentos, a sorrir, rubicunda, envaidecida e soberba, na frescura de sua mocidade radiosa, a loura virgem que motivara a profanação.

Amortalhara, no luminoso e avelludado manto de seu olhar angelico, os ultimos écos daquella voz privilegiada, que tombava dos paramos celestes para morrer no tremedal da carne.

Jansen TAVARES

O supplente do juiz da 4ª Pretoria Civel

O ministro da Justiça, em portaria de 27 do corrente, exonerou, a pedido, do logar de 2º supplente do juiz da 4ª Pretoria Civel, o bacharel Oscar Barbosa Moretzohn, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Optato Nehemias Eustachio Carajurú.

A classificação das carnes brasileiras em França

Um appello ao Ministerio da Agricultura

A Sociedade Nacional de Agricultura enviou, hontem, ao ministro da Agricultura o seguinte officio:

"Tendo associados nossos reclamado contra a classificação que se pretende fazer das nossas carnes em França, equalando-as ás de Madagascar, consideradas de terceira classe, pedimos a valiosa intervenção de v. ex. no sentido de ser mantida ali a actual classificação, pois com os cuidados dos nossos frigorificos chegamos a conseguir uma classificação egual ao producto do Uruguay, cujas carnes estão classificadas em França logo após as da Republica Argentina. Para esse resultado muito concorreram as carnes exportadas pelos frigorificos do Rio Grande do Sul, cuja matança foi na sua maior parte de gado provindo dos campos limitrophes com o Uruguay, que, como todos sabem, são de primeira ordem, havendo a circumstancia de que o gado ali é, hoje, na sua generalidade, seleccionado.

Conhecendo os esforços que têm sido feitos nestes ultimos annos para melhorar os nossos gados, para cujos resultados muito têm contribuido o governo federal e os particulares de mãos dadas, e com louvavel continuidade, não sendo estranha a esse movimento a Sociedade Nacional de Agricultura, que tem promovido conferencias e exposições com o apoio dos Poderes Publicos da Nação, não póde ella desinteressar-se do assumpto nesta emergencia, tanto mais quanto elle implica com a nossa economia, ferida fundo com o procedimento daquelle governo amigo, ao qual não negamos o direito de proteger as suas colonias com a preferencia, mas nunca pela fórma deprimente de agora, quando pretende comparar as carnes pessimas de Madagascar, de apparencia desagradavel e repugnante, ás do Brasil, com as quaes não podem aquellas soffrer confronto.

Valemo-nos da opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos de elevada estima e consideração. — (A.) Pelo presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, *Hannibal Porto*, secretario".

Os agentes do Lloyd em Lisboa e Leixões

O director do Lloyd Brasileiro, sr. Frederico Burlamaqui, propoz ao ministro da Viação, para agente da empresa em Lisbôa e Leixões, os srs. Pinto Sotto Mayor & Comp.

Os novos agentes substituem os srs. Henri Burney & C.

A recepção no Cattete em 1 de Janeiro

O convite do chefe do Estado Maior da Armada

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, convidou os commandantes e officiaes das divisões navaes, navios soltos, corpos e estabelecimentos da Marinha, a comparecerem ao Estado Maior no dia 1 de janeiro do proximo anno, em segundo uniforme (branco), ás 13 horas e 30 minutos, para, incorporados, cumprimentarem o presidente da Republica, ás 14 horas.

Departamento da Saude Publica

Nomeações e transferencias

Um hervanario multado

Por portarias de 27 do corrente, do ministro da Justiça: foi nomeado Annibal Martins Alonso para substituir, interinamente, o 3º official Adolpho Carlos de Alencastro Guimarães, em gozo de dois mezes de licença, para tratamento de saude; foi transferido para o porto de Paranaguá, o inspector de saude do porto de Corumbá, senhor José Carmo da Silva Pereira; foram nomeados, interinamente: o sr. Salvio de Souza Mendonça, para o logar de ajudante do inspector de Saude do porto de S. Luiz do Maranhão, senhor Plinio Spinola para o cargo de ajudante do inspector de saude do porto de Cabedello; sr. João Carlos de Miranda, para o porto de Maceió e senhor Francisco Mendonça para o do porto da Bahia.

UMA VISITA DA INSPECTORIA

Tendo a Inspectoria de fiscalização do exercicio da Medicina recebido uma denuncia de haver uma casa de vender hervas á rua Jorge Rudge, em Villa Isabel, aviado receitas do Centro Espirita Redemptor, o medico assistente, sr. Bonifacio Costa, fazendo-se acompanhar de um commissario da delegacia de policia daquelle districto, deu busca em uma dessas casas nada, porém, encontrando contra o regulamento da Saude Publica.

POR AVIAR RECEITAS DO CENTRO ESPIRITA

Proseguindo na diligencia, o sr. Bonifacio Costa visitou outra casa de hervas, de G. Seabra, á mesma rua numero 112, ahi fazendo apprehensão de numerosas receitas do Centro Espirita e medicamentos já preparados.

G. Seabra foi multado em 200$, sendo-lhe dada ordem de não mais aviar receitas sem prescripção medica, devendo na reincidencia pagar 400$ e ter a casa fechada.

COMMENTARIOS

O EXERCITO E' FUNDAMENTALMENTE PATRIOTA!

Sem a minima duvida, o coração brasileiro que pulsa sob a farda gloriosa do nosso Exercito hoje, é o mesmo patriota energico e vibratil de sempre, como por sempre o será. Recebendo e aproveitando as lições da experiencia e da technica mais aperfeiçoada, dos mais modernos processos e ensinamentos de que a grande guerra foi mestra, que lhes dão os mestres de indiscutivel competencia, que constituem a missão franceza, não se amesquinham os nossos officiaes, nem se "afrancézam", como agoiravam os inimigos gratuitos da missão. Apparelhando-se com os mais modernos elementos que o momento lhes faculta, tornam-se apenas guerreiros mais do seu tempo. O patriotismo, porém, inspirador da bravura, este lhes é hoje o mesmo de sempre e que sempre lhes vibrará o coração sob as fardas, porque é virtude innata no soldado brasileiro.

Hontem, ao concluir o general Gamelin sua prelecção, attentamente ouvida por todos aquelles officiaes de elevadas patentes do nosso Exercito, um destes, dos mais graduados, que se retirava, contemplou-os um instante e voltando-se para o companheiro, de egual patente, observou-lhe:

— Olha para esses officiaes que aqui ouvem attentamente o Gamelin e compara-os com os de ha 30 annos...

— O que eu desejo e confio, respondeu-lhe vivamente o outro, com um rapido lampejo no olhar, é que os nossos officiaes de aqui a 50 annos se batam com a bravura e o patriotismo com que se bateram os de ha 50 annos passados...

Ha 30 annos, embora attendendo a uma aspiração nacional, o Exercito realizava uma revolução politica e derrubava o imperio para proclamar a Republica; mas ha 50 annos, desprovido de recursos e tudo improvisando ao acicate do patriotismo, offerecia o peito ás balas estrangeiras e vencia a guerra contra as hostes do tyranno estrangeiro que lhes ameaçava a patria...

* * *

A GRANDE GUERRA FOI PREVISTA...

No seu numero de 25 de dezembro de 1901, isto é, treze annos antes de explodir a grande guerra européa, a "Lectures Modernes", publicava a seguinte nota sobre as relações diplomaticas dos paizes da Europa, nota esta que temos o prazer de transcrever, attento o interesse que a mesma encerra.

"Inglezes e allemães — As antipathias augmentam progressivamente. Já de ha muito, á vista da concorrencia que o commercio e a industria da Inglaterra e da Allemanha mantêm, reciprocamente e a inquietação cada vez maior que a Allemanha causa á Inglaterra, tem-se notado diminuição do sentimento de cordialidade entre esses dois paizes".

E a proposito accrescenta que um jornal inglez assim explicava esse facto:

"Uma das causas mais poderosas do odio que a Allemanha vota á Inglaterra é a possibilidade deste paiz, dominando os mares, bloquear as costas allemãs.

Dest'arte, em caso de guerra, poderiam os inglezes impedir a entrada de munições e materiaes que a Allemanha costuma importar da Inglaterra.

A Inglaterra poderia então produzir a fome na Allemanha e matar subtamente todas as suas industrias, artificialmente estimuladas.

Com a supremacia naval da Inglaterra, jamais poderia a Allemanha ser feliz.

As manufacturas allemãs dependem de suas importações, pelo que deveria a Allemanha esforçar-se por annullar esse predominio inglez dos mares.

Não é uma perspectiva muito agradavel para os inglezes, mas é uma perspectiva inevitavel".

Terminava o jornalista francez: "Decididamente não estamos ainda no reino da paz. Quando explodir a guerra na Europa, não haverá um só paiz que possa desinteressar-se do facto e deixar de participar della".

Bella prophecia!

* * *

O REJUVENESCIMENTO

As emendas restabelecendo as vantagens da lei Pires Ferreira para a reforma, foram approvadas no Senado.

Sobre ellas, porém, a Camara terá de se pronunciar e, segundo se affirma, o governo é contrario á approvação dessas emendas

Aqui temos feito sentir que dos differentes modos propostos para o rejuvenescimento, as vantagens offerecidas aos que quizerem reformar constituem o mais exequivel.

Os officiaes cansados, que não mais se aventuram ao estudo, abrirão caminho aos camaradas mais novos e ainda cheios de amor á profissão, seguros, porém, de que ficarão em regular situação economica.

Querendo o progresso do Exercito, o governo deve ter presente que quasi tudo depende do valor dos quadros.

E' possivel que a opposição do governo ás emendas não passe de boato: porém não seria de mais que taes boatos fossem confundidos.

As finanças da municipalidade e a votação, hoje, do orçamento para 1921

Uma reunião secreta no Conselho

Depois da sessão regulamentar de hontem do Conselho Municipal, os intendentes se reuniram secretamente numa das salas do edificio onde funcciona a mesma assembléa, e ahi estiveram demoradamente, tratando de assumptos concernentes ao estado financeiro da Municipalidade.

A reunião foi feita a portas trancadas, sem que á dependencia onde ella se realizou, fosse permittido o accesso dos representantes da imprensa que trabalham ali.

Não se soube ao fim da reunião, officialmente, qual o assumpto principal da mesma.

Apenas alguns intendentes por nós interpellados, informaram que se havia tratado unica e exclusivamente das finanças municipaes, e, como consequencia logica, do orçamento a ser votado hoje.

Pelo que foi ouvido na sala contigua a em que ella se realizou, onde a permanencia dos rapazes de imprensa, era eguilmente de quando em quando, não se sabe propriamente por que razão, obstada, á ordem da secretaria, a reunião decorreu em balburdia, sendo trocados apartes e insultos entre os que nella tomaram parte.

A balburdia por vezes estabelecida em meio á reunião, sem que entretanto se soubesse qual a razão da mesma, fazia crer aos que de parte a escutavam, que presidia áquella assembléa clandestina, um perfeito desentendimento entre os seus membros, porquanto todos gritavam de momento a momento, emquanto uma campainha humilde gemia sob a pressão dos dedos do presidente, reclamando attenção e calma na discussão.

Devia se ter tratado egualmente na reunião, da votação do orçamento a ter logar na sessão de hoje.

Seriam assim accordados entre os intendentes, os meios de ser feita essa votação, combinando-se então, de antemão, quaes as emendas que deveriam ser approvadas em plenario.

Com essa resolução não concordaram, entretanto, os srs. Azevedo Lima, Alberto Beaumont e Henrique Lagden, os dois ultimos dos quaes se retiraram em meio á reunião, resolvidos a não emprestar solidariedade ao accordo, pelo que esperavam poder obstruir a passagem do projecto, occupando a tribuna cada um durante os cinco minutos que o regimento concede para o encaminhamento da votação de cada uma das emendas apresentadas.

Assim, é bem provavel que, ainda na sessão de hoje não esteja votado o orçamento municipal, devendo haver nesse caso, uma sessão nocturna para o proseguimento dos trabalhos respectivos.

Politica e Politicos

A retirada do sr. Homero Baptista é coisa resolvida. O sr. Epitacio, desta vez, não insistiu com o desastroso ministro da Fazenda para continuar a sua obra de devastação economica e financeira.

Tambem não é sem fundamento annunciar-se para 5 ou 6 do janeiro o desejado termo da gestão do sr. Homero. Sómente está havendo difficuldade séria em encontrar substituto.

A' primeira vista poderá parecer mentira que não haja quem queira ser ministro, ou antes, que haja quem não queira sel-o, entre os politicos militantes, por vocação ou de profissão, que é onde se ha de ir buscar o novo porta-pasta.

A verdade, entretanto, é que o que cá fóra se sabe do que se dá com os actuaes ministros tem tirado a vontade e esfriado o enthusiasmo dos que a tal posição aspiravam, de alguns até que nunca haviam dahi tirado o juizo. Já é commum de ouvir-se a cada passo, no Senado, na Camara e alhures a prévia recusa, ás vezes nestes termos:—Ministro? Nem de verdade quanto mais a meio páo...

* * *

Dizem que o sr. Antonio Carlos não comparte dessa aversão generalizada o, a julgar pelo que conta o sr. Homero Baptista, no circulo dos seus poucos amigos e confidentes, (Vide O JORNAL — "Commentarios") bem ao contrario, o sympathico deputado mineiro não só deseja, como tem tecido páozinhos nesse sentido.

Assim sendo, estaria achado o homem de que se precisa, se bastasse querer o sr. Antonio Carlos a pasta e querer dar-lh'a o sr. Epitacio. Mas no caso torna-se indispensavel levar em conta o governo e a alta direcção politica de Minas. Fazendo parte, legalmente, da representação mineira no Congresso, não é o sr. Antonio Carlos conviva da mesa de communhão de idéas e propositos, onde se amesendam os dirigentes da politica da sua terra.

Não póde o presidente pôr de parte essa circumstancia, sobretudo agora, quando Minas é que o salvou de derrota irremediavel, no caso do imposto de transito.

Posto á margem esse candidato, que terá de esperar melhores tempos, e sendo inverosimil a hypothese de aceitar o senador Sá a successão que se vae abrir, entrou na téla o nome do sr. Amaro Cavalcanti, ministro aposentado do Supremo Tribunal e antigo ministro da Justiça e da Fazenda.

* * *

Fóra dessa perspectiva de proxima recomposição do ministerio, o que mais está interessando a quem se occupa de politica é a animação observada nos arraiaes sebastianistas, a proposito da transladação dos restos mortaes de d. Pedro, o ultimo, e da imperatriz d. Thereza, de Portugal para o Brasil.

A despreoccupada longanimidade com que o espirito republicano assistiu a tudo quanto se fez, em seu nome, no sentido dessa repatriação, está correspondendo, não a gratidão, o reconhecimento do magnanimo desprendimento dos fundadores da Republica e seus responsaveis, mas a arrogancia, visivel em successivas demonstrações tendenciosas, com o seu picante de acinte e de ameaça.

Interessante é que os fieis do regimen definitivamente extincto põem especial cuidado em envolver nas suas expansões de jubilo o presidente da Republica, de quem se proclamam muito gratos, ao passo que, simultaneamente, malsinam e fazem figas á propria Republica.

* * *

Da velleidade á realidade.

Annuncia-se para o dia 10 de janeiro a chapa de deputados e senadores pela Bahia. Parte desse trabalho já está feito. Foi adoptado o criterio de chapa official incompleta, respeitado o direito de representação da minoria e isso já consignamos nestas notas. Em cada districto ficará á opposição uma cadeira.

Quanto aos nomes a propôr aos eleitores já são conhecidos todos ou quasi todos, assim por parte do governo como das varias correntes contrarias á situação dominante. O que se vae fazer no dia 1º, portanto, ao menos do lado do situacionismo, é a simples homologação do que já está feito e conhecido.

Ha, porém, desde algum tempo, e persiste, séria duvida sobre o candidato para uma das vagas da representação bahiana no Senado e em torno dessa candidatura é que está despertando interesse a politica da Bahia.

Ao passo que era dado como certo que o ex-governador do Estado, antecessor do sr. Seabra, seria o successor deste no Senado. Os dias, porém, foram passando, que outra cousa não tinha a fazer, e, com o passar dos dias, mudaram-se aquellas disposições em relação ao sr. Antonio Moniz e este não será enviado ao Senado, como embaixador da sua terra.

Em logar do ex-governador, diversos candidatos são dados como provaveis e, na ordem da somma de probabilidades que reunem esses diversos papaveis, é esta a lista respectiva: 1º) Pereira Teixeira, 2º) Arlindo Leone, 3º) Xavier Marques.

Prevaleceu essa collocação até hontem, quando um telegramma do nosso serviço especial veiu annunciar que subira acima dos dois outros o nome do sr. Xavier Marques.

Assegura-se, porém, que senador ou deputado, o ex-representante da Bahia, sr. Pereira Teixeira, entrará na nova representação.

* * *

Annunciam de Alagôas que o candidato official á cadeira que vae deixar vaga o senador Raymundo Miranda, por terminação do seu mandato não será o sr. Clementino do Monte, mas o sr. Clodoaldo da Fonseca, que foi o governador do Estado, quando da salvação.

O sr. Clementino foi sempre o candidato do partido democrata, quando este era opposição, e varias vezes veiu das urnas até a verificação de poderes, competindo com candidatos seus concorrentes. Agora, porém, o partido do sr. Clementino do Monte está no poder e outro é o seu escolhido para a curul que occupou o sr. Raymundo Miranda.

No irá, porém, sem renhido pleito a eleição. Os opposicionistas pleiteam com o nome do deputado Camboim.

* * *

Volta-se a falar na possibilidade de fazer parte da chapa de deputados pelo Maranhão o sr. Fernando Mendes, cujos eleitores não lhe renovarão o mandato de senador.

Esses eleitores, que são o sr. Urbano Santos, precisam da cadeira do sr. Mendes, no Senado, para dar a outro amigo, mas como isso não seja por falta de meritos, que toda a gente reconhece no senador maranhense "sortant", hão por bem darlhe um logar na outra casa do Congresso, egualmente honroso, de egual subsidio, sómente um pouco mais curto de praso do mandato.

Não se sabe, porém, porque o sr. Fernando Mendes recusa formalmente a troca. Senador ou nada, é a sua formula.

A luta pelo augmento do funccionalismo municipal

A approvação dos addicionaes no Senado e a mensagem do sr. Carlos Sampaio

O sr. Carlos Sampaio, juntando factos ás palavras que disse á commissão de funccionarios municipaes, que o procurou no sentido de obter melhoria de vencimentos para a classe, dirigiu, hontem, aos intendentes, a seguinte mensagem:

"Srs. membros do Conselho Municipal: Em diversas opportunidades tenho expendido já o meu modo de pensar e de vêr quanto á situação do funccionalismo municipal, relativamente á seus vencimentos, em face do custo actual da vida.

Não me sinto, assim, de nenhuma maneira constrangido, remettendo-vos a inclusa representação do mesmo pessoal administrativo que nella fundamenta um pedido de elevação de vencimentos. Devo até juntar — e o faço desobrigando-me de um dever de consciencia que esse pedido se me affigura perfeitamente justo, taes e tantos são os motivos em que se estriba cada um dos seus signatarios.

Respondendo de uma feita, a identico pedido feito ao governo do Districto Federal, por uma commissão de funccionarios, declarei que nada tinha a oppor quanto ás razões que me expunham em favor de um certo augmento, mas que não me abalançaria a propôr ao Conselho esse augmento sem ter nas rendas da Prefeitura os recursos com que podesse tornal-o effectivo nos pagamentos regulares ao pessoal.

A representação de agora encontra-me no mesmo ponto de vista.

Não se póde o não se deve, a meu vêr, decretar qualquer majoração no estipendio do pessoal da Municipalidade, sem ter obtido uma renda especial que corresponda, orçamentariamente, pela consequente aggravação da despesa, tanto mais quanto essa despesa, avultadissima, tem determinado para a Prefeitura uma situação de "deficit" permanente e a desprestigia financeiramente e lhe embaraça a acção governativa.

Para eliminar esse "deficit" ou ao menos suavisal-o em grande parte, propuz ao Conselho algumas medidas que, adoptadas na lei orçamentaria podesse elevar a receita até o limite das despesas imprescendiveis a que o Podre Publico é compellido a attender.

Agora, porém, acaba o Senado de regeitar o véto de meu antecessor, á uma resolução instituindo o regimen das gratificações addicionaes para os funccionarios com mais de dez annos de serviço.

Essa circumstancia e o dever de attender tambem para a condição dos que, bem servindo á Municipalidade, contam menos de dez annos de nomeação, aconselho a adoptar qualquer providencia no sentido de preparar o erario para as novas exigencias que lhe são impostas pelo referido véto.

Parece-me, pois, que se o Conselho quer, como deve, accudir á referida circumstancia e attender á solicitação do funccionalismo não beneficiado pela decisão do Senado, póde votar uma resolução estabelecendo sobre todos os impostos uma addicional de 4 ℅ que arme o thesouro municipal dos elementos indispensaveis para o pagamento, não só desses addicionaes que foram objecto de resolução a promulgar-se como das que porventura entenda fixar em novo projecto de lei, o Conselho Municipal.

Acceitando o meu alvitre, ou preferindo outro qualquer que lhe suggirá a sua sabedoria, será, talvez, possivel ao Poder Legislativo attender, desde já e ao menos em parte, ás ponderaveis reclamações do funccionalismo municipal, que, sem nenhuma melhora nos seus vencimentos viu o custo das subsistencias crescer, segundo dados officiaes, numa média de 45 ℅.

Transmittindo, pois, a alludida representação ao Conselho Municipal, ponho nestas linhas a minha solicitação para que se occupe do assumpto e o resolva como mandam a justiça e o proprio interesse da Prefeitura que se encontra sem recursos orçamentarios para satisfazer aos compromissos que lhe impõem a recente decisão do Senado Federal."

Assim parece que os servidores da Municipalidade, vão conseguir a realização de suas justas aspirações, — se bem que um pouco differentemente do que se esperava.

Como é sabido, o funccionalismo havia desistido do projecto que estabelecia addicionaes por tempo de serviço, — projecto vetado pelo antecessor do actual prefeito e que o Senado, ante-hontem, inesperadamente rejeitou o véto.

A quasi totalidade do funccionalismo batia-se, agora, pela votação de medidas equitativas, quanto ao beneficiamento da collectividade. Entretanto, em face da rejeição do véto, o sr. Carlos Sampaio, reclamando meios para que a Prefeitura possa arcar com a nova despesa, reclama tambem medidas que beneficiem a maioria dos empregados do Municipio, não contemplada com a inopportuna lei dos addicionaes.

Os advogados de S. Paulo na repatriação dos despojos de Pedro II

O Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo designou para representarl-o na chegada e desembarque dos despojos dos imperadores do Brasil uma commissão composta dos srs. Heitor Beltrão, Vicente Rão e Carvalho Borges.

A REFORMA DOS CORREIOS E A CAMARA

O que ficou resolvido

Augmento de pessoal e de vencimentos

A reforma dos Correios agitou, hontem, a Camara durante quasi todo o dia. Desde muito cedo estavam as dependencias dessa casa do Congresso, tribunas e galerias, completamente cheias de funccionarios postaes.

Na vespera, a commissão de Finanças resolvera rejeitar a emenda, do Senado, ao orçamento da Viação, consignando essa reforma e adoptar os termos da mesma emenda, excepto a tabella de vencimentos, que seria substituida por outra organizada pelo director dos Correios.

Quanto á ultima parte, allegava a commissão, depois de ouvir o governo, que a tabella do director dos Correios era mais equitativa: augmentava todos os vencimentos, inclusive dos pequenos funccionarios, ao passo que a do Senado augmentava apenas os vencimentos dos serventuarios de elevada categoria.

Na ordem do dia da sessão de hontem, o relator do projecto, sr. Octavio Rocha, pediu e obteve urgencia para immediatas discussão e votação do mesmo.

Varios oradores, principalmente deputados de Minas, do Estado do Rio e do Districto Federal, occuparam a tribuna combatendo o projecto, que allegavam, não se poderia tornar lei para o anno, e propugnando a aceitação da emenda do Senado.

O sr. Mauricio de Lacerda affirmou que o governo pretendia fazer cair a emenda do Senado, promettendo o projecto cuja marcha, depois, embaraçaria. E os Correios não teriam a reforma desejada, nem com a emenda da Viação nem com o projecto á parte.

O representante fluminense, depois de haverem defendido a orientação official os srs. Octavio Rocha e Armando Burlamaqui, tendo annunciado que obstruiria a votação, recebeu a promessa de que, dentro de poucos momentos teria a palavra formal do governo de que advogava a passagem do projecto.

Emquanto o sr. Mauricio de Lacerda continuava na tribuna, o sr. Octavio Rocha foi ao Cattete, onde expoz ao presidente da Republica a situação creada.

Instantes depois, de volta á Camara, o relator assegurava ao sr. Mauricio de Lacerda a declaração do governo de que o projecto passaria ainda nesses ultimos dias da sessão legislativa.

O sr. Mauricio de Lacerda deixou, então, a tribuna, dando a Mesa por encerrada a 2ª discussão do projecto, que foi logo approvado.

O sr. Octavio Rocha requereu e obteve, em seguida, dispensa de intersticio, para que o projecto fizesse parte da ordem do dia da sessão nocturna, em ultimo turno.

O projecto, depois de ouvido o governo, que a Camara approvou, está redigido nos seguintes termos:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — E' o governo autorizado a reorganizar os serviços dos Correios, obedecendo ás seguintes bases:

a) desenvolver alguns serviços postaes, especialmente os "colis-posteaux", que precisam ser convenientemente installados, não só nesta capital, como nas administrações dos Correios nos Estados, onde fôr possivel tornar effectiva esta medida de evidente vantagem para o publico consumidor;

b) crear serviços novos que se fazem necessarios para a segurança e desenvolvimento das relações postaes do paiz, internas e externas, organizando egualmente os serviços de inspecção permanente para todas as repartições postaes do paiz;

c) installar officinas adequadas para producção de modelos e outros artigos que sejam indispensaveis ao consumo ordinario dos Correios;

d) estabelecer medidas favoraveis aos respectivos funccionarios, vizando principalmente o pessoal subalterno e providenciando sobre uma efficiente reorganização dos quadros da Directoria, das administrações e agencias, respeitados os direitos adquiridos pelo pessoal das mesmas repartições e de accordo com as tabellas annexas;

e) elevar a administrações de 4ª classe as actuaes sub-administrações (Campanha, Diamantina, Uberaba e Ribeirão Preto);

f) crear um seguro postal para as encommendas, que será facultativo;

g) organizar o serviço de transportes aereos quando fôr possivel;

h) determinar que os logares de director geral e de administradores serão preenchidos pela livre escolha do governo e que os demais cargos serão providos effectivamente por empregados dos quadros, na fórma do actual regulamento;

i) determinar que as remoções a pedido só se darão para logares equivalentes em hierarchia e vencimentos; e as que se fizerem por conveniencia do serviço deverão ser egualmente para os logares equivalentes ou superiores, mas nunca de vencimentos inferiores, menos no caso de permuta;

j) manter as disposições regulamentares referentes a substituições;

k) providenciar no sentido de que as consignações nas folhas do pagamento, fiquem limitadas a um quinto dos vencimentos totaes dos empregados e pelo prazo de um anno;

l) para a realização da reforma dos serviços como se diz nas alineas anteriores, fica o governo autorizado a despender, além das importancias actualmente applicadas á remuneração do pessoal e acquisição de material, quantia não excedente de 3.500 contos, devendo ser incorporada á despesa da verba 2ª — Correios — a importancia da gratificação especial instituida pelo decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, já referido;

m) para as nomeações de agentes de 3ª e 4ª, ajudantes de 3ª e 3ª classes, thesoureiros de qualquer repartição e mais cargos afiançados, e para os de estafetas e conductores de malas no interior do paiz, será dispensada a exhibição da caderneta de reservista do Exercito ou da Armada, sempre que não houver candidatos idoneos que a possuam;

n) para o effeito da remodelação dos quadros do pessoal poderá o governo transferir de uma consignação ou subconsignação para outra despesas já consignadas.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Como dissemos, a tabella de vencimentos que acompanha o projecto é a organizada pelo director dos Correios.

Concessão de uma gratificação aos funccionarios municipaes

Um projecto apresentado ao Conselho

O intendente Alberto Beaumont, attendendo á situação em que se encontram os funccionarios da Municipalidade, cujos vencimentos actuaes são insufficientes para lhes assegurar a manutenção, á vista da alta de todos os generos de primeira necessidade, como dos alugueis das casas, e ainda á circumstancia de já haver o prefeito se externado sobre o assumpto, sem que até a presente data, tivesse entretanto enviado ao Conselho mensagem alguma solicitando officialmente a adopção de medidas capazes de solucionar a questão, apresentou na sessão de hontem daquella assembléa um projecto concedendo áquelles funccionarios, a partir de 1 de janeiro proximo, uma gratificação especial, correspondente a um terço dos respectivos vencimentos e a ser paga conjuntamente com estes, emquanto os mesmos funccionarios se mantiverem no effectivo exercicio dos seus cargos.

O pagamento dessa gratificação cessará quando por um periodo de seis mezes consecutivos a taxa cambial sobre a praça de Londres se mantiver a 18 pence por um mil réis e os preços dos generos de primeira necessidade forem, em média, eguaes ou inferiores aos que vigoravam no mez de julho de 1914.

A concessão de uma diaria aos funccionarios dos institutos profissionaes

Foi approvado na sessão de hontem do Conselho Municipal, em terceira e ultima discussão, o projecto concedendo uma diaria de tres mil réis ás escripturarias e almoxarifes, mestras, contra-mestras, porteiras e inspectoras de alumnas do Instituto Profissional Orsina da Fonseca e das escolas profissionaes Rivadavia Corrêa, Paulo de Frontin e Bento Ribeiro.

Agua para Villa Nova no Realengo

Na sessão de hontem do Conselho Municipal, o intendente Arthur Menezes apresentou uma indicação, solicitando ao prefeito os seus bons officios junto ao ministro da Viação e Obras Publicas, no intuito de conseguir o abastecimento dagua para Villa Nova, estação do Realengo, estabelecendo uma ramificação dos canos que abastecem daquelle producto as povoações de Bangu', Realengo e adjacencias.

Os regentes de turma da Escola Normal

Approvou hontem o Conselho Municipal, em ultima discussão, o projecto do intendente Henrique Lagden, determinando que, os professores diplomados pela Escola Normal que regerem turmas de uma ou mais materias na referida Escola, no anno lectivo de 1920, ficarão considerados docentes das respectivas materias.

As promoções do pessoal technico da Directoria de Obras

Foi approvado na sessão de hontem do Conselho Municipal, em terceira e ultima discussão, o projecto regulando a promoção do pessoal technico da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura.

De accordo com esse projecto as promoções do referido pessoal deverão ser feitas na razão de um terço por antiguidade e dois terços por merecimento, observando o estatuido no art. 70 do dec. n. 739, de 2 de outubro de 1909.

A viagem do couraçado "S. Paulo"

O fallecimento de um foguista

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, recebeu um despacho do capitão de mar e guerra Tancredo Gomensoro, commandante do couraçado "S. Paulo", communicando-lhe que esse vaso de guerra chegou hontem a S. Vicente e que durante a viagem falleceu o foguista João Francisco de Moura, que se enterrou hontem naquella ilha.

O problema da habitação

A isenção de impostos municipaes para a construcção de casas populares

O Conselho Municipal, em sua sessão de hontem, approvou em ultimo turno o projecto concedendo ás empresas que se organizarem especialmente para a construcção, no Districto Federal, de casas hygienicas para as classes populares e funccionarios publicos municipaes e federaes isenção durante o prazo de quinze annos de todos os impostos municipaes relativos á acquisição, posse e transferencia dos predios que construirem com o objectivo e sob as prescripções das leis reguladoras do assumpto.

A reorganisação do Lloyd Brasileiro

As suas bases

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Viação, o decreto reorganizando o Lloyd Brasileiro e constituindo-o sob a forma de sociedade anonyma, para a exploração dos serviços de navegação e outros, actualmente a cargo da referida empresa.

Em virtude da nova organização o governo constituirá uma sociedade anonyma com o capital de 30.000:000$, dos quaes entrará com 25.000:000$, representados pelo actual material fluctuante, sendo os 5.000:000$ restantes, cobertos por subscripção publica, aberta no Banco do Brasil.

A direcção da sociedade, dividida pelos cargos de directores presidente, secretario e thesoureiro, será composta exclusivamente por brasileiros. No caso dos 5.000:000$ não serem totalmente cobertos, é facultado ao governo entrar com essa importancia, para o que poderá vender os navios que não estejam em condições de serem aproveitados ou que não convenha que sejam explorados. Constituida a sociedade, lançará um emprestimo até a quantia de 30.000:000$, mediante a emissão de debentures ou titulos ao portador, ao juro de 5 ℅ ao anno, pagos semestralmente e com o resgate em 20 annos, hypothecando como garantia todos os bens sociaes.

O governo será representado pelo Banco do Brasil, em todos os actos da constituição e legalização da nova sociedade.

A annullação de nomeações de inspectores federaes das collectorias em Sergipe

Relativamente á annullação de duas nomeações de inspectores federaes de collectorias para o Estado de Sergipe, feitas pelo ministro da Fazenda, ouvimos que a intervenção do presidente Pereira Lobo, no caso limitou-se a communicar que as referidas nomeações haviam recaido em pessoas envolvidas na politica local e sem a isenção de animo exigida para o exercicio das respectivas funcções.

A crise da Amazonia

A reducção dos frétes para o algodão e couros exportados

Tomando em consideração o pedido endereçado ao chefe do Estado pela Associação Commercial do Pará, o director-presidente do Lloyd Brasileiro, resolveu incluir na pauta dos artigos de principal exportação do porto de Belem o algodão, com 10 ℅ de abatimento nos fretes dos limites maximos.

Para o couro foi adoptado, em vez de 20 ℅ como consta da pauta, o abatimento de 30 ℅ para os limites maximos, afim de attenuar a desproporção entre o antigo frete por tonelada e o actual por metro cubico.

Factos e Informações

O vôo sensacional de Edú Chaves

Está vencida a etapa de Porto Alegre a Montevidéo

O aviador patricio partirá hoje para Buenos Aires

Vista geral de Montevidéo, ponto hontem alcançado pelo aviador brasileiro

AS MANIFESTAÇÕES A EDU' EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 28. (A.) — Edu' Chaves e Thierry continuam cercados de todo o conforto e carinho, alvos sempre das maiores provas de apreço.

Na Varzea do Gravatahy, onde se encontram o apparelho e os dois destemidos pilotos, occupados em vistoriar o elegante "Oriolo", apinha-se grande massa popular, á espera do momento azado em que Edu' Chaves faça a decollagem do avião, rumando para terras estrangeiras, na tentativa de attingir Buenos Aires, ultima etapa que marcará a notavel conquista da travessia aerea entre as duas maiores capitaes da America do Sul.

Os nossos hospedes estão confiantes, esperando ansiosos que a cerração permitta a partida.

EDU' E THIERRY ACCLAMADOS NA CAPITAL RIO-GRANDENSE

PORTO ALEGRE, 28. (A.) — A colonia paulista aqui residente, e toda a população desta capital, levaram a effeito uma grande manifestação ao arrojado aviador patricio, Edu' Chaves, que, tenta o "raid" Rio-Buenos Aires. Os manifestantes reuniram-se na praia da Alfandega e, puxados por uma banda de musica, dirigiram-se para o Grande Hotel, onde se acha hospedado o intrepido navegador aereo. Ahi, o sr. Oliveira Pinto, saudou o destemido piloto, realçando o valor do "raid" ora intentado. Em nome do aviador, usou da palavra o sr. Edgard Pessoa, que agradeceu a manifestação que lhe era feita, levantando um viva ao Rio Grande do Sul.

O povo acclamou demoradamente os nomes de Edu' Chaves e Thierry.

Edu' Chaves pretende, caso o tempo permitta, levantar vôo hoje de manhã. A' varzea de Gravatahy tem affluido grande numero de pessoas, com o fito de apreciarem o apparelho do intrepido piloto brasileiro, sendo unanimes os elogios ao mesmo.

EDU' CHAVES FALOU ANTES DE PARTIR DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 27. (A.) — Procurámos hoje, no Grande Hotel, onde está hospedado, o aviador patricio Edu' Chaves, o qual nos disse que, de S. Paulo até aqui, encontrou bons ventos, excepto em Torres, onde encontrou vento forte e contrario.

Até Florianopolis voou na altura de 2.000 metros e dali até Porto Alegre, voou entre 300 e 400 metros. De S. Paulo a Guaratuba, no trajecto de 350 kilometros, gastou 2 horas e 40 minutos, e de Guaratuba a Porto Alegre, na distancia de 580 kilometros, gastou 4 horas e 40 minutos.

O mecanico Thierry, após a aterrissagem, constatou as optimas condições do motor, que nada soffreu. Disse Edu' Chaves que, em Guaratuba, teve vontade de descer proximo á praia. Declarou que se o tempo o permittir, partirá amanhã cedo rumo a Montevidéo, onde pretende chegar na manhã do mesmo dia.

A colonia paulista aqui residente organiza grandes manifestações a Edu' Chaves, sendo interprete dos manifestantes o sr. Oliveira Pinto, advogado em S. Paulo.

Edu' Chaves declarou que regressará de Buenos Aires em aeroplano.

A PARTIDA DE EDU' CHAVES DE GRAVATAHY

PORTO ALEGRE, 28 (O JORNAL) — Edu' Chaves, acompanhado do mecanico Thierry, levantou vôo hoje de Gravatahy, onde se achava o seu apparelho, ás 9,45 da manhã, em proseguimento do seu "raid" e com destino a Montevidéo.

Pretendia o arrojado aviador patricio sair pelo clarear do dia, mas, devido á cerração reinante, retardou a partida.

O tempo aqui mantem-se muito bom, correndo ligeira aragem que apenas consegue mover as folhas das arvores.

Edu' Chaves, antes de levantar, disse que pretendia attingir Montevidéo num só vôo. A distancia daqui á capital do Uruguay é calculada em 700 kilometros; disse mais o aviador patricio que se o tempo permittir poderá vencer aquella distancia facilmente.

Muitas pessoas assistiram á partida de Edu' Chaves, que foi então muito acclamado.

PASSANDO AS FRONTEIRAS

JAGUARÃO, 28. — A's 12 horas e 15 minutos passou sobre esta cidade o piloto Edu' Chaves, em vôo baixo, com direcção ao Sul.

A passagem do destemido aviador foi annunciada por innumeras acclamações ao Brasil, que partiam de grande massa popular que desde cedo aguardava anciosa a sua travessia sobre esta cidade.

SOBRE MALDONADO

PORTO ALEGRE, 28. (A.) — Communicações aqui recebidas, informam a passagem do aviador Edu' Chaves, ás 15 horas, sobre a cidade de Maldonado, com direcção á capital da Republica do Uruguay.

A' ESPERA DO AVIADOR EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 28. (A.) — Despachos urgentes aqui recebidos de Porto Alegre, noticiam que o aviador Edu' Chaves pretende fazer a sua aterrissagem nesta capital, entre as 13 e 15 horas de hoje.

Tal informação foi aqui recebida com vivo contentamento, tendo as nossas principaes autoridades expedido ordens para que tudo seja facultado ao notavel piloto.

No seio da colonia brasileira aqui domiciliada, é enorme o contentamento, preparando-se-lhe uma significativa recepção.

O sr. Luiz Guimarães Filho, ministro do Brasil junto ao nosso governo, comparecerá e bem assim todo o pessoal da Legação, no campo, onde Edu' fará a sua aterrissagem.

EDU' CHAVES ATERRA NA CAPITAL DO URUGUAY

PORTO ALEGRE, 28. (O JORNAL) — Urgente. — Telegrammas que acabam de chegar de Montevidéo, informam que o piloto Edu' Chaves aterrou no Campo Militar de Aviação de Montevidéo, ás 15 e 45; e que ás 17 horas levantará vôo novamente com destino a Buenos Aires.

A RECEPÇAO FESTIVA EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 28. Urgente. (A.) — Edu' Chaves foi felicitadissimo por occasião da sua aterrissagem, sendo cercado de todo o carinho e conforto. A' travessia de Porto Alegre até esta capital, foi feita sem nenhum accidente e a inteiro contento, apesar de apanhar durante todo o tempo um sol fortissimo.

Durante a sua curta permanencia aqui, Thierry procederá a uma rapida vistoria no apparelho, aprestando-o para proseguir.

Segundo se annuncia e mesmo pelas declarações do notavel piloto brasileiro, ainda hoje Edu' Chaves pretende concluir o seu brilhante "raid", levantando vôo directo para Buenos Aires ás 17 horas.

EDU' PERMANECE EM MONTEVIDE'O PARA CONTINUAR HOJE O RAID

MONTEVIDE'O, 28. (A.) — No contrario do que foi annunciado, o bravo piloto Edu' Chaves não proseguirá hoje o seu "raid" a Buenos Aires, adiando-o para amanhã.

COMO SE AGUARDA EM BUENOS AIRES A CHEGADA DO AVIADOR BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 28. (A.) — Noticias procedentes de Montevidéo dizem que o aviador Edu' Chaves ali aterrará ás 13 horas, sendo provavel que ainda hoje prosiga o seu "raid" para esta capital.

Todos os jornaes se occupam da maneira brilhante com que vem o distincto piloto brasileiro levando de vencida a arrojada travessia, tecendo-lhe os mais lisonjeiros commentarios, relembrando tambem o accidente que impossibilitou o nosso patricio e destemido Hearne da terminação do grande "raid", ora em vias de realização por Edu' Chaves.

Edu' Chaves é aqui ansiosamente esperado, não só por parte da colonia brasileira, como tambem pelas nossas autoridades, por interessados pela aviação na America do Sul e por toda a população.

BUENOS AIRES, 28. (A.) — Está sendo preparada uma festiva recepção a Edu' Chaves, que, segundo se annuncia, ainda hoje aterrará nesta capital.

O notavel piloto brasileiro será banqueteado pelas nossas autoridades e pela Escola de Aviação, sendo-lhe preparadas outras homenagens pela colonia brasileira e pelos seus collegas argentinos.

1º de Janeiro

A recepção official no palacio do Cattete

Em commemoração á data da confraternização dos povos, o chefe do Estado receberá, no proximo sabbado, 1º de janeiro de 1921, ás 14 horas, no salão de honra, do palacio do Cattete, o vice-presidente da Republica, senadores e deputados federaes, ministros do Supremo Tribunal Federal e Supremo Tribunal Militar, membros do corpo diplomatico acreditado junto ao governo brasileiro, membros dos corpos diplomatico e consular brasileiro, altas autoridades civis e militares, officialidade do Exercito, Marinha, Exercito de 2ª linha, Brigada Policial e Corpo de Bombeiros, membros do Conselho Municipal, representantes do funccionalismo publico e de todas as classes sociaes e as demais pessoas que o desejarem cumprimentar.

Na forma do ceremonial, o sr. Edwin Morgan, embaixador norte-americano, na qualidade de decano do corpo diplomatico estrangeiro, proferirá o discurso de saudação que será respondido pelo sr. Epitacio Pessoa.

Garantindo a liberdade de imprensa, no Amazonas

O sr. Paulo Vidal, 1º secretario da Associação Brasileira de Imprensa, recebido hontem pelo presidente da Republica, mostrou-lhe o telegramma que o sr. Vicente Reis, director do "Jornal do Commercio", de Manáos, Amazonas, endereçou áquella associação, communicando a ameaça que soffre á sua pessoa e á sua propriedade, por parte dos elementos politicos exaltados, e que havendo solicitado as garantias no commando do 27º batalhão de caçadores, este lhe havia respondido que aguardava ordens superiores.

O sr. Epitacio Pessoa, attendendo ao pedido, ordenou que se telegraphasse ao general Joaquim Ignacio, inspector da região, recommendando-lhe que cercasse, no Amazonas, das garantias precisas todos os que dessa providencia necessitassem no momento actual.

A lei orçamentaria para 1921

As conferencias de hontem no palacio do Cattete

Estiveram hontem, á tarde, no palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica, sobre assumptos administrativos de natureza urgente que se relacionam á lei orçamentaria para 1921, em elaboração no Congresso, os srs. Azevedo Marques e Simões Lopes, respectivamente titulares do Exterior e Agricultura.

Mais tarde, esteve tambem o deputado Octavio Rocha, relator da Viação, na commissão de Finanças, que conferenciou com o sr. Epitacio Pessoa, communicando-lhe a resolução da Camara approvando as emendas apresentadas no Senado aquelle orçamento.

A politica matto-grossense no Cattete

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia, no palacio do Cattete, o deputado Annibal Toledo.

O representante matto-grossense havendo regressado, ha pouco, do seu Estado, conferenciou com o sr. Epitacio Pessoa, relatando-lhe os ultimos acontecimentos politicos e as "demarches" que se vem registrando entre as correntes partidarias interessadas.

Pelo Brasil unido!

A demanda S. Paulo-Minas Geraes

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia, no palacio do Cattete, o deputado Prudente de Moraes Filho.

Havendo o sr. Epitacio Pessoa, sido convidado para servir de arbitro na questão de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes, aquelle congressista lhe foi fazer entrega de documentos historicos e geographicos que, justificando a pretensão paulista, muito poderão concorrer para a sentença final que, em breve, deverá ser proferida.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A nova directoria

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro esteve reunida e elegeu a sua nova directoria.

Ao abrir os trabalhos, o professor Fernando Magalhães lembrou que a Sociedade de Medicina e Cirurgia estaria presente á chegada dos despojos dos ex-imperantes do Brasil, prestando homenagem a Pedro II, a cujo patrocinio muito deve o desenvolvimento da medicina em nosso paiz.

Procedeu-se, em seguida, á eleição da directoria. Estavam na sala setenta socios.

O novo presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, sr. Plinio Marques.

Foi eleito presidente o sr. Plinio Marques. Ao sr. Julio Monteiro foram dados 19 votos para aquelle cargo.

No cargo de thesoureiro foi reconduzido, por acclamação, o sr. Custodio Fernandes, cujo nome foi recebido com palmas demoradas.

A directoria para o anno de 1921, é a seguinte:

Presidente, Plinio Marques; 1º vice-presidente, Silva Araujo Filho; 2º vice-presidente, Guarany Goulart; secretario geral, Leonel Gonzaga; orador, Castro Barreto; 1º secretario, Arnaldo Moraes; 2º secretario, Theophilo de Almeida; 3º secretario, Joaquim Motta; thesoureiro, Custodio Fernandes; bibliothecario, F. Catão; director do Museu, Mauricio Abreu Lima; redactor dos Annaes, Edilberto Campos.

Commissão de policia — Cardoso Fonte, Nascimento Gurgel e Oliveira Motta.

Commissão de Medicina — Octavio Ayres, Aleixo Vasconcellos, Rodolpho Vaccari.

Commissão de Cirurgia — João Marinho, Felix Goulart e Chapot Prevost.

Commissão da Pharmacia — Del Vecchio, Orlando Rangel e Eduardo Silva.

Estiveram presentes: Professor Fernando Magalhães, Arnario de Moraes, Theophilo de Almeida, Joaquim Motta, Ary de Oliveira Lima, Thomé Cavalcanti, Porto Carrero, Silva Araujo Filho, Oliveira Motta, Felix Nogueira, Edilberto Campos, F. Catão, Oswaldo Cavalcanti, Cesar da Fonseca, Sá Lessa, Guarany Goulart, Cassiano Gomes, Felix Torres, Tailan Junior, Pedro Magalhães, Alvaro Góes, Gualter de Almeida, Bonifacio Costa, Octavio Ayres, F. Linongi, Mario Salles, Custodio Fernandes, Silveira Gusmão, R. Vaccari, Del Vecchio, J. Poggi, R. Souza Lopes, Meira Vasconcellos, H. Marinho, Motta Rezende, A. Pamplona, L. Ribeiro Filho, Fiz. Vasconcellos, Guedes de Mello, Azambuja Lacerda, Oswaldo Sequeira, Orlando Góes, Pedro da Cunha, Urbano Figueira, Estellita Lins, Felix Goulart, Lafayette Barros, Leonel Gonzaga, H. Aragão, Barros Barreto, Gabriel de Andrade, Raul Costa, Renato Kehl, J. Sant'Anna, J. Pedro Costa, Werneck Machado, Góes Filho, Henrique Rocha, Emygdio Cabral, Eduardo Meirelles, Alvaro Tourinho, Abreu Lima, Miguel Osorio, Amaury Medeiros, Aleixo de Vasconcellos, Chapot Prevost, Neves da Rocha, Castilho Marcondes, Joaquim Fonseca, Moncorvo Filho.

A legação da Polonia entre nós

Em 1 de janeiro vindouro, a séde da Legação da Polonia, nesta capital, será transferida para a rua Voluntarios da Patria numero 282, onde funccionará a chancellaria da mesma Legação, e o departamento consular junto á Legação da Polonia.

A nova directoria da Beneficencia Portugueza

AS ECONOMIAS DO ULTIMO BIENNIO FORAM DE 542:695$645

A mesa que presidiu os trabalhos da assembléa de hontem, na Beneficencia Portugueza — O sr. conselheiro Camello Lampreia, de pé, indica os nomes dos novos directores.

O Conselho Deliberativo da Beneficencia Portugueza esteve reunido hontem para eleger a nova directoria dessa instituição.

Presidiu os trabalhos da assembléa o commendador Manuel Antonio da Costa Pereira, tendo a seu lado os srs. conde de Avellar e conselheiro Camello Lampreia, além dos membros da actual directoria.

Mas, antes de iniciados os trabalhos da assembléa, o actual presidente da Beneficencia Portugueza, sr. José Rainho da Silva Carneiro, pediu licença para dizer aos seus amigos "que, felizmente, não tinham o mais leve fundamento os boatos propalados contra a situação financeira da casa de que é chefe. Não era, por certo, o melhor logar para fazer tal declaração. Mas sentia-se entre compatriotas amigos e nessa qualidade é que lhes falava. Não sabia nem queria saber de onde haviam partido esses boatos e deixou que o tempo se encarregasse de os desmentir.

Seguiram-se, depois dessa explicação de ordem pessoal, os trabalhos da reunião, que teve a presença de proeminentes membros da colonia portugueza.

Fazendo uma resenha da acção administrativa da directoria que findava o seu mandato, o sr. Rainho Carneiro começou enviando uma saudação muito effusiva á patria distante e que mais saudosa se apresentava aos seus filhos nestes dias de festas tão queridas para o lar da familia portugueza.

Falou da fraternidade dos portuguezes em terras do Brasil e exaltou a missão de solidariedade desempenhada pela Beneficencia Portugueza.

A receita e despesa, concernentes aos vinte e tres mezes do actual biennio, demonstrando um saldo, em 30 de novembro a favor do patrimonio da sociedade, de 542:695$645, que resulta do confronto das respectivas sommas: 1.796:184$060 da receita averbada e 1.253:488$415 da despesa mencionada; decompondo-se a primeira nas subdivisões seguintes: alugueis de predios, 488:960$060; juros e dividendos, 258:110$570; joias de admissão de novos socios, 344:762$500; mordomias, 338:951$870; tratamentos retribuidos, 119:507$500; e beneficios de theatro, 8:792$560; perfazendo, com outras verbas somenos, o total acima referido; e a segunda, nestas outras parcellas: despesas do hospital, 288:575$520; de pharmacia, réis 189:034$345; de mordomias, 493:032$450; de contas de novembro a pagar, 43:995$050, que tambem com outras menores dão o total mencionado.

Disse o sr. Rainho Carneiro que para o saldo de 542:695$645, que se registra, concorrem valores, que a rigor não se deviam compendiar como receita propriamente dita, mas que a renda da sociedade e o grave accrescimo das despesas, não permittem se possam isolar e capitalizar.

Esperemos que a boa-fortuna da instituição acudirá a essa necessidade de equilibrio orçamentario e fazendo a sua independencia definitiva. Cumpre-me, no emtanto, e desde já, esclarecer que — de deficiencia de benemeritos mordomos não tem esta administração que lamentar-se, pois assumindo ella o exercicio de suas funcções em abril de 1919, teve a felicidade de conseguir em quinze mezes, 14 mordomias, liberal e patrioticamente patrocinadas.

Ao commendador José Antonio da Silva, que presidiu os destinos da Real Sociedade até o mez de julho do corrente anno, se devem em tal assumpto os mais acrysolados louvores, porque foi elle principalmente quem grangeou essas quatorze mordomias, valioso serviço que certamente merece aqui ter o seu logar de honra."

Referiu-se a operações economicas e, quanto a obras, disse:

"Vão sendo executadas, segundo o permittem as difficuldades inherentes ao assumpto de construcções, as obras novas do hospital, começadas no fundo do primeiro edificio, abrangendo os compartimentos destinados ao almoxarifado, arrecadação, rouparia, colchoaria e desinfecção, no pavimento inferior; e no sobrado, os dormitorios e accommodações dos empregados, etc.

Estas obras novas devem considerar-se como o inicial movimento das melhorias projectadas, desde as baixas installações para os serviços domesticos até ás enfermarias nos pavimentos superiores, segundo o plano preestabelecido e approvado pelo Conselho.

Ao mesmo tempo se procede á remodelação da secção radio-therapica, que, tendo sido montada com apparelhos graciosamente offerecidos por um benemerito, se tornára deficiente para todas as funcções requeridas já nessa divisão hospitalar.

Adquiridas agora machinas e apparelhos modernos de alta potencia, ficará essa secção contendo: gabinete de raios X, camara escura para revelações, e, contiguamente, a sala de hydro-therapia, gabinete odontologico e barbearia.

Ao terminar, propoz com approvação geral os seguintes mordomos para 1921 e distincções honorificas a socios benemeritos:

Mordomos: Tiberio da Costa Pereira, Gervasio Seabra, Antonio Lopes Ferraz, Arlindo Guimarães, Fonseca Almeida & C., Alberto Guedes, Moreira Mesquita & C., José Augusto Bastos, Antonio da Silva Costa, Antonio Ribeiro Seabra, Thimoteo Nery, Castro, Chrostivão Fernandes, Leandro Martins, José Vasco Ramalho Ortigão, Manoel Lopes Fontoura Junior.

Supplentes — Joaquim Carvalheiro da Costa, Joaquim Mendes da Silva, Bernardino Bastos Dias, Antonio Pinheiro A. de Almeida, Pedro de Mello Sabugosa, Agostinho Joaquim Ferreira, A. Costa & C., Placido Teixeira, Mesquita Bastos & C., Jorge de Souza Freitas, Joaquim da Silva Sá, Francisco José Lopes.

Foram concedidas as insignias da "Cruz Humanitaria" aos srs. visconde de Sabreu, Machado Bastos & C., na pessoa de seu socio Avelino Machado Bastos e A. da Costa Araujo & C., na pessoa do socio Antonio da Costa Araujo.

Passando-se á eleição da directoria, o conselheiro Lampreia, depois de pôr em destaque as qualidades de caracter e de coração do sr. José Rainho da Silva Carneiro, referiu-se aos serviços que elle vem prestando á Beneficencia Portugueza vae para mais de doze annos.

Após essas considerações, propoz que fosse eleita por acclamação a seguinte directoria para o biennio de 1921-1922.

Presidente — José Rainho da Silva Carneiro.

Secretario — Raul Lopes de Freitas.

Thesoureiro — Avelino Pacheco Machado Bastos.

Syndico — José da Silva Simões.

Procurador — José Custodio Velloso.

A assembléa acclamou de pé essa directoria.

Encerrando a sessão, o commendador Manoel Antonio da Costa Pereira congratulou-se com os seus compatriotas pela eleição do sr. Rainho da Silva Carneiro, que, como os seus companheiros de chapa, era um velho servidor e amigo daquella casa.

A Saúde Publica e o seu novo regulamento

Os commerciantes de botequins e restaurantes reunem-se

Um memorial ao sr. Carlos Chagas

O Centro dos Commerciantes de Botequins, Restaurantes e Mercearias, esteve hontem reunido, á tarde, afim de estudar a situação da classe e as medidas a tomar sobre o novo regulamento da Saude Publica.

Após serem iniciados os trabalhos, na presença de muitos interessados, foi lida uma representação endereçada ao sr. Carlos Chagas, em que a directoria do Centro dos Commerciantes de Botequins, Restaurantes e Mercearias do Rio de Janeiro, interpretando o sentir dos commerciantes das classes a elle associados, manifestando em a assembléa realizada a 28 do corrente, pede licença para fazer diversas ponderações sobre o regulamento daquella repartição, na parte que se refere áquellas classes.

O Centro dos Commerciantes allega que o referido regulamento tem sido alvo de muitos commentarios, entre os commerciantes, e muito especialmente no meio das classes de comestiveis, que são as mais prejudicadas, quer pelo exaggero das multas e demais penalidades.

Pondera ainda o Centro sobre a installação das casas de comestiveis, já existentes, que é objecto de estudo na Inspectoria de Comestiveis, assim como tambem sobre a elaboração do respectivo regulamento daquella Inspectoria, não se sabendo ao certo se será exigido o ladrilhamento branco, na altura de 2,m50, sómente nas cozinhas e demais logares onde se fabriquem ou preparem generos alimenticios, ou se em todo o corpo do negocio, onde sejam servidos ao publico ou expostos á venda.

Lembra o Centro que, no presente momento, o ladrilhamento está por um preço elevado, fazendo com que alguns pequenos negociantes sejam obrigados a liquidar os seus estabelecimentos, por não poderem com a grande despesa.

No que respeita ás multas e demais penalidades do regulamento, diz o Centro que impedem a qualquer individuo, que tenha um pouco de capital, possa empregal-o em negocios de comestiveis.

Sobre as medidas de esterilização da louça que serve para o publico e o seu acondicionamento, e dos copos, em vitrines, de modo a ficarem isentos de poeira e das moscas, bem como a obrigação de adoptar nos botequins assucareiros que permittam a saida do assucar sem o uso da colher, acha aquelle Centro que, em parte, são razoaveis, tornando-se absurdas em outras.

Assim, pois, quanto á esterilização da louça, é justa, e que, quanto aos copos, elles são geralmente conservados deborcados em copas de marmore e lavadas sempre que são servidos, sendo por essa fórma uma medida absurda.

Ainda sobre o acondicionamento das chicaras em vitrines, nos botequins, e á prohibição das mesmas se conservarem sobre as mesas, é tambem uma medida absurda e muito onerosa para os commerciantes.

O que se relaciona sobre os assucareiros automaticos, só pode expôr os proprietarios de botequins a serem explorados, não só pelo preço elevado desses assucareiros, como porque será difficil apparecer uma marca cujo mecanismo offereça garantias de durabilidade e perfeito funccionamento, em vista de ser o assucar sujeito, por sua natureza, a embolar e empastar.

O Centro appella para o espirito do sr. Carlos Chagas, certo de que as ponderações feitas sejam attendidas com toda justiça, assim como dando prasos razoaveis para o cumprimento das referidas exigencias.

Após á leitura da representação a que alludimos, effectuaram-se varios debates, sendo suggeridos diversos alvitres.

Alguns oradores se referiram á idéa de um fechamento geral, contra o que outros divergiram.

O Centro entregará o memorial amanhã, ao sr. Carlos Chagas, sendo para esse fim designada a seguinte commissão: José Corrêa Barcello, Joaquim Corrêa Amaral, Benjamin Rezende Reis, José Pedro Rezende Junior e Manoel Alves de Sá e o advogado do mesmo Centro, Custodio de Castro.

BELLAS-ARTES

Diversas notas

A exposição do pintor brasileiro sr. Navarro da Costa continúa franqueada á visita do publico installada na "Galeria Colucci". A nossa gravura reproduz um magnifico retrato do sr. Navarro da Costa, executado pelo pintor portuguez Alves Cardoso.

O pintor Navarro da Costa

AS RESTITUIÇÕES ARTISTICAS DA AUSTRIA A' ITALIA

Os objectos de arte que a Italia reclama da Austria são estimados em 4.000.000.000 de francos.

Dos trabalhos reclamados os mais importantes são o Relicario do Cardeal Bessarione e Cruz de S. Theodoro. O primeiro é um notavel exemplar de arte gothica veneziana do seculo XV e o segundo uma peça unica de arte bizantina. Ha tambem obras do renascimento italiano, entre estas o "Anjo tocando o tambor", de Donatello.

UMA PINACOTHECA EM ALAGÔAS

A Sociedade Perseverança e Auxilio dos Empregados no Commercio, existente em Maceió, Estado de Alagôas, está organizando a sua pinacotheca, tendo recebido offerta de varios trabalhos para a mesma. O esculptor sr. Eduardo de Sá fez doação á mesma do grupo em gesso "Guarda á bandeira", do monumento a Floriano Peixoto.

Écos da visita do Secretario Colby

Agradecendo o acolhimento do governo federal

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular o sr. Edwin Morgan, embaixador norte-americano junto ao governo brasileiro, que lhe agradeceu, em nome do seu paiz, as homenagens dispensadas ao secretario de Estado, Bainbridge Colby.

A audiencia teve logar, no salão dos Despachos, do palacio do Cattete, servindo de introductor o capitão-tenente José Maria Neiva, official de dia no Estado Maior.

UM DONATIVO A' CASA DE SANTA IGNEZ

O sr. Bainbridge Colby, secretario de Estado do governo norte-americano, antes da sua partida, endereçou uma gentil carta á sra. Epitacio Pessoa, acompanhando o donativo de 6:000$000 á Casa de Santa Ignez.

Concurso para medicos do Exercito

São chamados hoje, ás 10 1|2 horas, á prova escripta, que terá logar no Hospital Central do Exercito, os seguintes candidatos, inscriptos no concurso para medicos militares:

Elias José Jugo, Augusto Marques Torres, Ataliba Klier, João Baptista dos Santos.

Turma supplementar: Osmar Campello, Abelardo Calmon de Oliveira, Mario de Faria Madureira e Edgar Santos Neves.

Os serviços da Oeste de Minas

O director interessa-se pela reforma

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, recebeu hontem, do sr. Caetano Lopes, director da Estrada de Ferro Oéste de Minas, o seguinte telegramma:

"A redacção final das emendas do Senado ao projecto do orçamento da Viação, da Camara dos Deputados, suppimiu as emendas ns. 10, 11 e 12, sobre a reforma dos serviços da Oéste e melhoria de vencimentos do pessoal e que haviam sido apresentadas pela Commissão de Finanças e approvadas, conforme foi publicado no "Diario do Congresso", de 9 do corrente. Peço venia para informar a v. ex. os embaraços que advirão para os serviços da Oéste, no caso de serem restabelecidas essas duas emendas, na Camara, ou mesmo no Senado."

A partida do "Avaré" para a Europa

O "Avaré", do Lloyd Brasileiro, fretado a firma desta praça F. Siqueira & C., partirá para a Europa no dia 3 de janeiro proximo.

O "Avaré" destina-se a Napoles e foi fretado pela importancia de dois milhões de liras.

Mais um inquerito na Instrucção Publica Municipal

Accusações contra um docente da Escola Normal

Ao director de Instrucção chegaram accusações de caracter grave, contra o sr. Julio Cesar da Silva, docente de algebra da Escola Normal.

Deante dos factos apresentados, o sr. Nascimento Silva viu-se na obrigação de mandar instaurar um inquerito administrativo contra o referido regente de turma daquelle estabelecimento de ensino.

O director de Instrucção nomeou uma commissão presidida pelo director da E. Normal e composta dos srs. Leonel Gonzaga e Ernesto Aguiar Garcez, para funccionar no processo. Tal commissão deve iniciar amanhã o seu trabalho.

O furto de provas do concurso de Fazenda

O novo presidente da commissão de inquerito

Attendendo ás allegações apresentadas pelo sr. Raul Bonjean, o ministro da Fazenda resolveu dispensal-o da presidencia do inquerito administrativo para apurar as responsabilidades no furto das provas de economia politica e finanças do concurso de 2ª entrancia que se vinha realizando nesta capital, e designou para aquella commissão o 1º escripturario do Thesouro Nacional José Amarante Junior.

Os novos bachareis em direito

A's 14 horas, collarão grão hoje os néo-bachareis da Faculdade de Direito da Universidade, sendo a turma pertencente á antiga Faculdade Livre de Direito.

E' paranympho dos novos bachareis o desembargador Virgilio de Sá Pereira e orador official o sr. José Bahia de Vasconcellos, effectuando-se o acto no salão da Bibliotheca Nacional.

A collação de grão dos novos medicos

A's 21 horas de hoje realiza-se, na Faculdade de Medicina, a collação de grão dos novos medicos diplomados este anno. Ao acto, que será solemne, deverá comparecer o ministro da Justiça, o reitor da Universidade, etc.

NO CLUB MILITAR

A conferencia do sr. Arthur Moses sobre a "missão pacifica dos exercitos"

O sr. Arthur Moses, do Instituto de Manguinhos, realizou hontem uma conferencia, sobre a "Missão pacifica dos exercitos", no Club Militar.

Na conferencia, que teve inicio ás 20 1|2 horas, o sr. Moses discorreu, com muita felicidade, sobre os pontos que mais preoccupam, neste momento, as altas autoridades do paiz, no tocante ao Exercito.

Assistiram essa conferencia grande numero de medicos, civis e militares, e as altas autoridades do Exercito.

CHRONICA DA CIDADE

AVALIAÇÃO DE PENHOR DOLOSA

Os creditos da "Monte de Soccorro" abalados

A matriz do "Monte de Soccorro", onde se registrou o caso.

Um caso grave que certamente merecerá a maxima attenção das nossas autoridades foi affecto á justiça pelas autoridades policiaes. Trata-se de avaliação dolosa de penhor praticado no "Monte de Soccorro" para lesar terceiros, facto esse que já foi verificado varias vezes e que ainda não provocou uma providencia energica da administração da Caixa Economica, á qual não devia passar despercebida tamanha irregularidade, compromettedora dos creditos da conhecida casa de penhores.

Esse ultimo caso a que nos referimos foi apurado no cartorio da 2ª delegacia auxiliar e findo o inquerito foi encaminhado ao juiz da 2ª Vara Criminal, acompanhado da seguinte exposição esclarecedora:

"Em 17 de setembro do corrente anno compareceu nesta delegacia o official do Exercito José Rodrigues da Silva e apresentou a seguinte queixa: que tendo contrahido um emprestimo encontrou-se com Eurico de Aquino e Castro, — a quem já conhecia, — que offereceu a elle, queixoso, a compra de uma joia barata, proposta essa que foi aceita. No dia immediato da d'essa proposta, Aquino apresentou-se acompanhado de um individuo de nome Soares, que era possuidor de uma cautela do Monte Soccorro, constante de um annel com um brilhante, joia essa que estava empenhada por 1:600$000 e que affirmavam poder vender por 2:500$000. Fechado o negocio o queixoso se dirigiu á Caixa Economica, resgatou o annel, pagou duzentos mil réis pela compra da cautela, dispendendo a importancia de dois contos e quarenta e nove mil réis, incluindo os juros. Retirada a joia, o queixoso levou-a a diversos ourives, que avaliaram o annel em um conto de réis, no maximo, e tendo o lesado voltado ao Monte de Soccorro, este, embora fosse declarado que o objecto fora resgatado momentos antes pela importancia de 1:600$000, não offereceu mais que 700$000.

A' vista desse facto o queixoso procurou Aquino, que se comprometteu a arranjar um comprador para a joia, e de posse desta empenhou-a em nome de M. Bittencourt, na casa Delgado Silva & C.

A' vista do exposto, mandei instaurar o presente inquerito, em que foram ouvidas testemunhas em numero legal.

A's fls. 8 prestou declarações Eurico de Aquino e Castro, que affirmou que recebera o annel em confiança para arranjar comprador, entregou-o a Marcello Bittencourt, e este depois de muitos dias, empenhou-o, enviando a cautela pelo correio, affirmativa essa que não é verdadeira, pois deante das declarações de Bittencourt e do laudo de fls. 30, se verifica que o objecto foi levado a penhor por Eurico de Aquino e Castro. Deixaram mais, esclarecendo o facto, as testemunhas de fls. 15, 16, 16 v., 19 e 21".

CARNAVAL

As f stas do dia 31

Em toda a nossa cidade, no proximo dia 31, haverá grandes festejos commemorativos do encerramento do anno e inicio do novo 1921.

Na avenida Rio Branco, durante toda a noite, os cariocas, em maioria, estarão comprimidos entregues á batalha de confetti e lança perfume, como succede todos os annos.

O 2º delegado já providenciou sobre o policiamento, ficando escalados os seguintes supplentes de delegado: Hamilcar Machado, na Americana; Mario Bello, na Brahma; Eurico Maggioli, na Nacional; Carlos Castro, na Renascença; Rubem Costa, no Central; Rosaldo Rangel, no Alvear; Antenor Corrêa, no S. Paulo; Barbosa Filho, no Palace Club; Jacome Berenguer, Nos Politicos; Alfredo Silva, no Carlos Gomes, o Cicero Heredia, no Carlos Gomes.

BATALHA DE CONFETTI

Os carnavalescos da Flor da Mocidade organizaram para amanhã uma batalha de confetti, que terá logar á rua Senador Dantas.

A's 20 horas, terá inicio a festa, tocando no local uma banda de musica.

CENTRO ANCHIETA

O Centro Familiar Recreativo Anchieta Club, para o dia 31 proximo, organizou um festival que terá inicio ás 19 horas e só cessará com o clarear do primeiro dia do anno novo.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA

Os foliões de Madureira, que compõem os "Democraticos de Madureira" tambem já estão com os salões preparados para a folia, que terá logar no ultimo dia do corrente anno.

CONGRESSO DOS FURRECAS

Tendo-se aggravado sensivelmente, á noite, o estado de saude do senador Octacilio de Carvalho Camará, fundador e socio benemerito do Congresso dos Furrécas, a directoria deliberou transferir para dia ainda não determinado, o baile organizado para o proximo dia 31.

Caso não venha a restabelecer-se o politico carioca, que é um dos baluartes do Congresso dos Furrécas, não collocará prestito na rua essa sociedade, para o que vae ser convocada uma assembléa geral, que, certamente ractificará tal decisão.

Academia de Commercio

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio, que confere diplomas como de caracter official. (Decr. n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905).

CURSO DE FERIAS

Aulas diurnas e nocturnas, para ambos os sexos, de dezembro a fevereiro, leccionando-se Portuguez, Francez, Inglez, Geographia, Arithmetica e Calligraphia. Peçam prospectos.

Estão abertas as inscripções. Praça 15 de Novembro. Teleph. Central 2812.

Dinheiro falso

A policia prendeu dois falsarios e apprehendeu duas cedulas de 100$000

João de Menezes e Augusto Sandi são os nomes que usam dois audaciosos individuos que se encontram respondendo a um processo, do qual, difficilmente, conseguirão livrar-se. Ambos, não obstante a esperteza que possuem, não conseguiram livrar-se da prisão, sendo quasi que obrigados a confessarem o delicto, taes as provas contra elles accumuladas.

Sabedores de que a policia tinha a sua attenção voltada para os falsarios, pela grande quantidade de notas falsas de quinhentos mil réis, ultimamente postas em circulação e receiosos de serem presos, resolveram abandonar o velho habito até então usado e executarem um outro plano, que além de mais seguro, offereceria menor risco.

O PLANO DOS FALSARIOS

E assim, ao invés de entrarem nas casas commerciaes e ahi passarem o dinheiro, falso, o que seria perigoso, pois que descoberto o plano, seriam fatalmente presos, escolheram um outro meio menos perigoso.

João de Menezes, o autor da idéa, penetrando na Casa Izidoro, á rua da Alfandega, 112 e de propriedade da firma Kohn, Schlodiman & C., ali comprou doze metros de seda lavavel, compra que importou em 106$500. Isto feito, solicitou do dono da casa que tivesse a bondade de mandar a mercadoria á sua casa, á rua Conde Lage, 44, pois que na occasião não tinha dinheiro comsigo. O negociante de nada desconfiando, mandou que um seu empregado, Luiz Baptista, homem intelligente e de confiança fosse levar a fazenda, que só deveria ser entregue mediante pagamento da importancia, da qual levava competente recibo.

Por mais depressa que Luiz Baptista andasse, ao chegar á casa da rua Conde de Lage, 44 lá não encontrou o individuo que fizera a compra, isto é, João de Menezes.

Entretanto, lá se encontrava, junto ao portão, o outro falsario, Augusto Sandi, que se approximando de Baptista, lhe perguntou:

— São estas as fazendas?

— Sim senhor.

— E'. Os patrões sairam mas deixaram-me encarregado de receber a encommenda e pagal-a. Trouxe recibo?

— Sim, senhor. Aqui está.

Dito isto, Luiz Baptista entregou a fazenda e o recibo, recebendo em pagamento duas cedulas de 100$000, dos ns. 18.378 e 12.157.

QUEIXA A' POLICIA

Baptista sem nada desconfiar deu o troco e abandonou o local.

Mais tarde, no largo da Lapa, verificou que ambas as cedulas eram falsas. Como desesperado correu á delegacia do 13º districto e contou a sua desdita, exhibindo as duas cedulas falsas.

Immediatamente o commissario de serviço saiu com a victima e dirigiu-se á casa de n. 44, que, por signal, fica situada quasi em frente á delegacia.

Ali, como era de esperar ninguem havia feito nenhuma encommenda.

Não desesperou aquella autoridade, proseguindo nas diligencias.

A PRISÃO DOS FALSARIOS

Pela madrugada conseguiu finalmente, aquella autoridade prender um dos falsarios, o portuguez Augusto Sandi, quando no largo da Lapa.

A prisão do cumplice foi feita quasi em seguida.

Levados para a delegacia do 13º districto, ali foram ambos reconhecidos pela victima, terminando por confessarem o delito, deante de tres testemunhas.

Satisfeita esta formalidade, foram os autos de confissão dos criminosos e de reconhecimentos, enviados para a 2ª delegacia auxiliar, acompanhados das duas cedulas apprehendidas.

João de Menezes e Augusto Sandi, estão sendo regularmente processados.

PARA MORRER

Jogou-se da barca ao mar

O investigador 137, da policia de Nictheroy, viajava a bordo da barca "Guanabara", quando em meio da bahia, notou que um passageiro modestamente vestido, que se achava na prôa da mesma barca, estava contristado.

Em dado momento, o rapaz tirou o collete e um cartão de luto, atirando-o para um lado, emquanto se dirigia para o bordo da barca para atirar-se ao mar, sendo impedido pelo investigador e demais passageiros da alludida barca.

A "Guanabara" chegou á ponte central ás 15 horas, sendo o tresloucado moço levado á presença do sub-inspector de serviço na Policia Maritima.

Ahi, declarou, chorando, chamar-se Theodoro José da Silva, ser brasileiro, solteiro, vendedor de tripas, e residente á rua Barão do Amazonas n. 252, e que achava-se contrariado por dever a quantia de cinco mil e quinhentos réis, a um agiota, por nome Manoel, e sendo cumpridor de seus deveres, vê-se constantemente perseguido pelo mesmo.

O seu desaffecto já tentou aggredil-o com uma faca, tendo nessa occasião o segurado pela gola, ameaçando-o e injuriando-o, não se queixando á policia por ter receio do outro.

Juntamente com o collete estava um cartão tarjado de preto, com o seguinte escripto: "Ao sr. Tiburcio, saudade de Carlota Aranda. Saudade do Theodoro José de Menezes".

Na occasião em que foi lido este bilhete, Theodoro começou a chorar pedindo que nada fizessem ao Mello, pois elle, assim mesmo, perdoára-o.

O sub-inspector de serviço aconselhou-o a não tornar a tentar suicidar-se, mandando-o ficar durante algum tempo no corredor, até que passasse o seu estado de excitação nervosa.

Tomou iodo

Em sua residencia, á rua Fernando Guamão n. 88, casa V, ingeriu iodo, resolvido a morrer, o negociante Joaquim de Almeida, casado, de 52 annos de edade, portuguez.

Joaquim, soccorrido pela Assistencia, ficou fóra de perigo, em tratamento na sua residencia.

A policia do 7º districto de nada soube a respeito.

No canal do Mangue

Um homem pereceu afogado

A' tarde foi encontrado dentro do canal do Mangue, na parte proxima á rua Francisco Eugenio, o cadaver de um homem joven ainda, apparentando ter 17 annos de edade, de côr branca e cabellos pretos.

O cadaver do infeliz foi retirado de dentro do canal, verificando-se então trajar elle calça e ceroula de algodão branco e camisa de meia da mesma côr.

Com guia das autoridades do 10º districto foi o corpo removido para o Necroterio Policial, afim de ser hoje necropsiado.

Foram iniciadas diligencias para apurar a identidade [illegible] põe é o de algum operario das officinas do gaz, que ficam proximo.

NO REGIMEN DO TERROR

Mais uma padaria dynamitada!

A prisão de um operario suspeito

A padaria dynamitada

Os dynamiteiros voltam agora a alarmar a população da cidade, lançando petardos contra casas commerciaes. Ainda hontem, tivemos occasião de noticiar um desses attentados levado a effeito contra uma padaria do centro da cidade. Hoje, um novo attentado temos a noticiar, attentado esse levado a effeito contra uma padaria suburbana.

Cerca de 6 horas da manhã de hontem, os empregados da panificação Modelo, sita á rua Barão de Bom Retiro, 178, esquina da rua Werner de Magalhães, entregavam-se á manipulação da massa para o pão do meio dia, quando um forte estampido se fez ouvir, despertando-lhes a attenção.

Era uma bomba de dynamite que, collocada por mãos criminosas em uma das portas que dão para a rua Werner de Magalhães, havia explodido, causando grandes estragos na casa, que teve todas as vidraças e vitrines estragadas, uma porta bastante damnificada e a cantaria abalada.

Os operarios, cheios de terror, correram para a rua onde verificaram o que havia occorrido, dirigindo-se então a um telephone, por intermedio do qual communicaram o facto á policia e ao dono da casa commercial, Adelino Joaquim Rodrigues.

O commissario do dia no 19º districto, logo que teve sciencia do occorrido, dirigiu-se ao local do facto, onde, tomando as necessarias providencias, intimou os operarios e o commerciante a prestarem declarações, no que foi obedecido, nada conseguindo, porém, com isso, pois os intimados affirmaram não suspeitar de ninguem.

Entretanto, horas depois, em uma rua das adjacencias, foi preso o padeiro José dos Santos, vulgo "Bahiano", que ha dias foi despedido da padaria dynamitada por ter posto, inutilizando, uma grande quantidade de massa.

"Bahiano", nada disse a respeito do facto, affirmando nada ter com relação ao attentado, tendo ficado, apesar disso, detido.

José dos Santos, vulgo "Bahiano", preso por suspeitas.

Quando fugia, por occasião da explosão da bomba, feriu-se em uma taboa o padeiro Julio Gonçalves, que foi soccorrido no posto de Assistencia do Meyer, retirando-se a seguir para a sua residencia.

A respeito do facto foi aberto inquerito na delegacia do 19º districto.

O RIO REPLETO DE LADRÕES

Fardos de pelles de pellica subtraidos

Assaltos e furtos em terra e a bordo

Os cinco apontados ladrões que operavam a bordo do paquete "A. Sallandrouse de Lamornaix".

Encerrando um inquerito sobre a apprehensão de fardos de pelle de pellica, effectuada pelas autoridades da Policia Maritima, o 3º delegado auxiliar enviou ao juiz da 1ª Vara Criminal o processo, seguido do seguinte relatorio:

"O presente inquerito foi instaurado em virtude do officio de fls. 2, procedente da policia maritima, scientificando a esta delegacia de que, na manhã do dia 2 do preterito, por occasião em que a lancha daquella repartição procedia á ronda na bahia, os agentes encarregados deste mister divisaram, nas immediações da ilha dos Ferreiros, uma canôa, tripulada pelos individuos Elysio Gomes e José Candido, que, ao se aperceberem da approximação da referida lancha, principiaram a atirar ao mar o conteúdo de sua embarcação.

A casa de fazendas assaltada.

Despertada, assim, a attenção dos agentes, estes se approximaram e verificaram então serem fardos contendo pelles de pellica envernizada, a carga que elles pressurosamente procuravam della se desembaraçar, e que, arguidos sobre a sua procedencia, não poderam de momento dar uma explicação satisfatoria.

Como se verifica das declarações dos mesmos, a fls. 3 e 4 v., sophismadamente elles fazem referencias á uma terceira pessoa, de quem diziam haver comprado tal mercadoria, sem, entretanto, indicarem a residencia de tal individuo, a quem diziam conhecer apenas de vista e saberem chamar-se Domingos.

A fls. 16, consta o auto de avaliação das mercadorias apprehendidas, no valor de réis 2:392$000.

E, como não resta a menor duvida que se trata de um furto, e isto mesmo dil-o os antecedentes de Elysio, a fls. 8, o sr. escrivão remetta estes autos ao m. m. dr. juiz da 1ª Vara Criminal, para os devidos fins."

Roubos a bordo do "Amiral Sallaudrouse de Lamornaise"

O commandante do paquete francez "A. Sallaudrouse de Lamornaise", ha alguns dias vem recebendo queixas dos passageiros daquelle paquete, que eram roubados, constantemente, em peças de roupa e pequenos valores.

Hontem, aquelle official suspeitou dos quatro tripulantes Manoel Soares de Magalhães, José Augusto Valente Pinho, José Lopes, Alexandre Ribeiro e do passageiro Manoel de Jesus Tavares da Cunha, que occupavam um dos beliches de bordo.

As suspeitas accentuaram-se por terem sido encontradas, no beliche dos mesmos, grande quantidade destas roupas reclamadas e mais um binoculo, pertencente a um official daquelle paquete, apontando-os então ao guarda da Alfandega de serviço a bordo. Este funccionario intimou os accusados a comparecer á guardamoria da Alfandega, communicando então o facto á policia maritima, que os mandou buscar, afim de proceder como em de direito.

Na presença do sub-inspector Valle Pereira, o commandante Macsen, escreveu uma declaração do facto, inutilizando-a, mais tarde, por ser exigida pelo mesmo sub-inspector uma requisição formal do consul francez (?).

Os objectos roubados foram restituidos aos seus donos, no proprio paquete, emquanto os accusados eram novamente levados para bordo, em companhia do commandante e do representante da firma consignataria do referido paquete.

Interessante é que os accusados queixavam-se tambem de pequenos furtos, não sabendo explicar como foram lesados, nem quem os subtraia.

O commandante resolveu retirar a queixa, por não ter provas seguras sobre os indigitados tripulantes, com o que illegalmente concordou o sub-inspector de serviço, que, ao invés de assim proceder, devia mandal-os á delegacia auxiliar de dia, para ser aberto inquerito, visto tratar-se de crime de acção publica, occorrido em navio mercante estrangeiro surto em porto nacional, sujeito, portanto, ás nossas leis.

Uma casa de fazendas assaltada

Admiradissimos ficaram, na manhã de hontem, os empregados da casa de fazendas por atacado, de propriedade da firma M. G. Mandjani, á rua da Alfandega, 225, quando, ao abrirem a alludida casa commercial, verificaram o que lá por dentro ia. As gavetas remexidas e quasi vazias, estavam atiradas pelo chão; moveis arrombados, quasi nada continham; vitrinas, armarios, malas, e, emfim, todos os objectos estavam em completa desordem. Eram os ignaes de um audacioso assalto, desses que diariamente se verificam.

Immediatamente o facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 4º districto, que se dirigiram logo ao local, onde, tudo examinando, notaram que as portas não apresentavam signaes de violencia nem os moveis tinham quaesquer impressões digitaes. Os ladrões tinham inutilizado todos os vestigios.

Por isso, não souberam o que fazer as autoridades do 4º districto, limitando-se a registrar o facto, promettendo providenciar a respeito.

O roubo, que constou de peças de séda, de velludo e outras mercadorias, foi calculado em 15:000$000.

Tres contra um

Residem na casa de alugar commodos, installada no predio condemnado da rua Lavradio, 122, Manoel das Hortas, portuguez, com 38 annos de edade, casado e carregador; João dos Santos, portuguez, com 33 annos de edade, solteiro e serralheiro; Delfina de Souza, portugueza, com 33 annos de edade e casada, e Nicolão Calipó, italiano, com 60 annos de edade e solteiro.

Por questões de pagamento, os tres primeiros aggrediram o italiano, a socos e a ponta-pés, sendo, por esse motivo presos e recolhidos ao xadrez do 12º districto, onde foi instaurado processo contra os mesmos.

Victimas de trens

Um desconhecido morto

Ao tentar atravessar a linha ferrea da estação do Engenho Novo, um rapaz de côr preta, com 25 annos presumiveis, que havia desembarcado do trem S. U. 20, foi colhido pelo trem S. U. 23 que lhe esmagou a perna direita.

Populares, que assistiram ao triste desastre correram immediatamente a um telephone, por intermedio do qual pediram os soccorros da Assistencia. Estes não se fizeram esperar e em pouco o infeliz era transportado para o Posto de Assistencia do Meyer. Ahi, quando recebia os primeiros soccorros, o pobre rapaz veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio da Policia, com guia das autoridades do 19º districto policial.

Procedida a necropsia, foi attestada como causa da morte — esmagamento da coxa e perna direitas e hemorrhagia.

Entre motoristas

Aggrediu o companheiro com um ferro

Ha tempos despediu-se da Assistencia Policial, onde exercia as funcções de motorista o nacional Manoel Soares Ribeiro, solteiro, com 21 annos de edade e residente á rua General Pedra, 210.

Para o logar foi chamado o seu collega e visinho, o hespanhol Manoel Perez, casado, de 29 annos de edade e morador na casa de n. 86 daquella rua.

Ambos tornaram-se inimigos e hoje tiveram acalorada discussão, em meio da qual Ribeiro armando-se com um ferro com elle quebrou a cabeça do collega.

Praticada a aggressão Ribeiro pretendia fugir, quando foi preso pela policia do 14º districto, a cujo xadrez foi recolhido, depois do autuado.

Manoel Peres, após receber curativos no Posto Central da Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Morreu trabalhando

Em sua edição de hontem, já O JORNAL noticiou o fallecimento do operario Victorino de Souza, quando trabalhava nos armazens frigorificos do Cáes do Porto.

Removido o seu cadaver para o necroterio policial, foi elle necropsiado pelo medico legista Rodrigues Caó, que attestou como "causa-mortis" — "ruptura de aneurisma da aorta".

Recomposto, foi o cadaver sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O que a policia ignora

PAULADA — Na rua Marechal Floriano, esquina de Vasco da Gama, o inglez John Ferbetein, de 38 annos de edade, solteiro, foguista, em transito por esta capital, recebeu uma cacetada, sendo medicado pela Assistencia.

John, que se encontrava em estado de embriaguez, recebeu uma ferida contusa na região parietal esquerda, retirando-se depois de soccorrido.

A policia local de nada soube.

Nos Pingas Carnavalescos

Uma dama baleada pelo presidente

O resultado do inquerito policial

O delegado do 19º districto empregou todos os esforços no sentido de apurar a scena de sangue desenrolada na séde da sociedade Pingas Carnavalescos, e sobre a qual demos detalhadas noticias.

Encerrando o inquerito o sr. Edgard de Figueiredo o remetteu para juizo, seguido da seguinte exposição:

"Revelam as investigações policiaes procedidas e enfeixadas neste processo que, no dia 14 de novembro proximo passado, cerca das 24 horas, na séde do Club Pingas Carnavalescos, á rua do Engenho de Dentro n. 41, sobrado, Placido de Souza Pinto, usando de um revólver que trazia *criminosamente* em seu poder, com este fez *imprudentemente* dois disparos "para o ar", segundo diz, indo os projecteis deflagrados attingir a Hercilia Freitas dos Santos, a quem enamorava a algum tempo. Não havendo as pessoas presentes ao facto e as que chegaram logo após a consummação do delicto prendido o accusado em flagrante, como deviam tel-o feito, e lhe facilitado até que escapasse á acção repressiva e moralisadora da justiça e tanto assim que o deixaram levar a offendida á pharmacia para que lhe fossem ministrados os primeiros curativos em as lesões que elle proprio lhe produzira, deram tempo que o accusado fizesse novos protestos de amor, juras e patenteasse a prova de arrependimento, procurando cural-a e conseguindo então desse modo que a victima em seu favor prestasse as declarações combinadas e com as quaes julga ter provado a sua innocencia.

A verdade, porém, surge sempre. Nos depoimentos de fls. e fls. se colhe a prova exuberante de que o accusado exercia sobre a victima um certo predominio, predominio esse que adquirira, não só pela exploração da amizade que ella lhe votava, como tambem pelo terror que lhe infundira com as ameaças que lhe costumava fazer, entre as quaes a de que "você tem que ir, do contrario falarei ao teu pae e dir-lhe-ei quem tú és e *tens que ir por bem ou por mal*", fls e fls. ameaça que tanto medo, tanto temor trouxe ao espirito da victima que ella não trepidou em sair para acompanhal-o sem o consentimento de seus paes, que tudo desconheciam, como fazem certo as declarações por ella prestadas, em que confessa que seus paes não tinham conhecimento da ida della ao baile, e tambem as declarações de fls. e fls. que fazem certo que a victima não queria no dia acompanhar o accusado porque seus "paes e seus irmãos estavam em casa". Não é crivel tambem que o accusado, em um dia de festa em o club de que era presidente, sem qualquer motivo, dentro da séde e em presença de convivas se lembrasse de puxar um revólver e detonal-o por "sport" e logo, por coincidencia, no momento em que perto lhe chegára a sua namorada, pois antes desse facto estava elle a conversar com o Senna (fls.) e tal manifestação exquisita de uma vontade doentia até então não deixára transparecer.

Além disso é impressionavel tambem que o accusado, ao fazer os disparos, não tivesse intenção alguma e não a demonstrasse e no emtanto o escrevente Senna, ao vel-o saccar do revólver, dissesse: — "Não vale a pena"! Tudo isso constituem indicios e "a prova pelo concurso das circumstancias" não é novidade em materia criminal; ellas constituem outras tantas testemunhas mudas, que parecem collocadas pela Providencia ao redor do crime para apontarem o criminoso á justiça; "a missão do magistrado então em saber apreciai-as convenientemente para servir-se dellas como fio conductor até o descobrimento da verdade na reconstituição dos factos desconhecidos pelos que vão sendo conhecidos, guiando-se nesse caminho pela luz do raciocinio baseado na experiencia das causas" (Acc. da 3ª Camara da Côrte de Appellação, de 10 de abril de 1915).

Nestes autos, a prova colhida, embora fraca, traz a convicção a quem a leia da intenção dolosa do accusado. O escrevente Senna segurou-lhe o braço quando deu o primeiro tiro e nesse momento alguem, quem o confessa é o proprio accusado, segurou-o pelas costas e, excitado como estava pela bebida, como um allucinado, deu ao gatilho varias vezes.

A' prova não se póde integralizar porque o proprio representante da justiça, além de facilitar que o accusado fugisse, não o prendendo, como era seu dever, deixou que elle fizesse desapparecer a arma de que se servira e ainda mentio até, declarando que era a unica pessoa que estava na secretaria, fóra a victima e o accusado, quando este confessou que alguem o agarrára pelas costas, confissão essa que vem patentear, em combinação com as demais circumstancias que se apuraram, que o accusado se retirára do salão, enciumado, e se recolhera á secretaria, onde amadureceu a idéa de matar sua namorada, tendo esta, que lhe sentira a falta, o procurado e entrado na secretaria, que é privativa dos directores, onde elle se encontrava, naturalmente se queixando della a Senna, que da intenção que elle alimentava o procurava dissuadir e tanto assim que quando o viu querer leval-a a effeito disse: "não vale a pena". Porém, como a intenção de matar não tenha ficado provada com a segurança que querem os grandes mestres da escola moderna, certo é que se apurou que Placido de Souza Pinto, fazendo uso continuo de um revólver, apesar de um outro lhe haver sido já apprehendido pela policia e do qual se servia para fazer disparos, transgrediu o art. 377 do Codigo Penal, e o escrevente Sevola de Senna, tendo lhe agarrado no braço armado e o abaixado até a altura e lado em que estava Hercilia o fez imprudentemente, sem a tenção ordinaria, infringindo nestas condições o art. 306 do Codigo Penal, e sendo por isso, uma vez que o nosso Codigo Penal, tornou, segundo diz Galdino Siqueira, responsavel por homicidio culposo não só quem foi causa voluntaria *directa* como tambem quem tambem foi causa involuntaria indirecta do evento (questão distincta da participação de varios agentes no mesmo crime ou cumplicidade sensulato) e assim estatuindo teve em vista não só a relação subjectiva, isto é, a falta de previsão por parte do agente, falta que se traduz pela imprudencia, negligencia, impericia ou inobservancia de disposição regulamentar, como a relação objectiva, isto é, o nexo entre o acto de um ou de outro daquelles agentes e o evento lethal" (Sent., em 19 de julho de 1920, em os autos de Benedicto Verissimo de Mello, publicada no "Diario do Fôro" numero 30, a fls. 266), o unico responsavel pelas lesões apresentadas por Hercilia a exame e constatadas a fls. lesões essas que se não teria produzido se não tivesse elle impedido que Placido levasse a effeito a sua intenção, que era, como quizeram, menos perigosa e causaria menor alarme social.

Praticadas as diligencias legaes, remetta o sr. escrivão os presentes autos ao meritissimo dr. juiz da 6ª Pretoria Criminal, a quem compete julgar a contravenção e o delicto que se apurou terem sido praticados pelos accusados e cujas investigações foram reunidas em um só processo em virtude do nexo que as liga."

Embriaguez e desordem

Num botequim sito á rua Clapp, proximo ao mercado Novo, bebiam, sentados em mesas diversas, o trabalhador Francisco Gonçalves, de 28 annos de edade, solteiro, brasileiro e residente á rua da Misericordia n. 90, e o mendigo Francisco Machado, solteiro, de [illegible] edade, brasileiro e que diz residir no Estacio de Sá n. 74.

Em dado momento, Francisco ergueu o seu copo, atirando o conteúdo deste ao rosto de Gonçalves. Este, tirando o cinto, investiu contra Francisco, que correu para a rua, onde, apanhando varias pedras com ellas aggrediu o seu perseguidor, ferindo-o no lado esquerdo do rosto e na cabeça.

Soccorrido pela Assistencia, Gonçalves retirou-se, depois, emquanto o seu aggressor era recolhido ao xadrez do 5º districto.

Producto de um crime?

O caso do bote mysterioso

Appareceu o cadaver do tripulante

Nas immediações da ilha dos Ferreiros appareceu boiando o cadaver de um homem de côr branca, que se achava á pouca distancia daquella ilha.

Communicado o facto á Policia Maritima, foi a lancha "Aurelino Leal" buscar a reboque o corpo, que se achava em estado de decomposição, deixando-o ficar na rampa do antigo Mercado, durante algumas horas, á espera do carro que o levaria para o Necroterio da Policia.

O cadaver vestia calça escura e camisa verde desbotada, tendo á cintura um cinto de couro com fivella de metal branco.

Na Morgue foi o cadaver reconhecido por Antonio de Moraes, que disse ser o mesmo o do seu irmão Luiz de Moraes, portuguez, solteiro, de 26 annos de edade, operario e residente á praia do Retiro Saudoso, 31.

Procedida a pericia legal pelo sr. Sebastião Côrtes, foi declarado por esse clinico não haver a necropsia revelado qual a causa da morte.

FOGO

Em uma officina

Em uma officina da Estrada de Ferro Central do Brasil, cujos fundos deitam para a rua Marquez de Sapucahy, manifestou-se um principio de incendio em um monte de fitas, fogo que foi facilmente extincto a baldes d'agua.

Os bombeiros compareceram, não chegando, entretanto, a funccionar. A policia local registrou a occorrencia.

Pauladas

O commissario de serviço na delegacia do 22º districto foi procurado pelo operario José Rodrigues Martins, portuguez, de 48 annos de edade, residente á rua Major Conrado n. 51, em Cordovil, que se queixou de que na olaria sita entre as estações de Cordovil e Braz de Pina, da qual é encarregado, fôra aggredido a páo pelo carreiro Antonio Moreira, seu antigo desaffecto.

A queixa foi registrada e Martins, que apresentava varios ferimentos na cabeça, levado ao posto central da Assistencia, onde recebeu os soccorros de que necessitava.

Accidentes no trabalho

Um empregado da Light victimado

Quando justava um poste da Light, na rua do Engenho, em Deodoro, escorregou a escada em que se encontrava o empregado da Light Antenor Teixeira Ribeiro, de 23 annos de edade, brasileiro e residente á rua Vieira Cardoso n. 22, em Bangú, que, para não cair, apoiou-se em um fio conductor de energia. Um choque violento, fel-o cair ao sólo.

Apresentando queimaduras pelo corpo, foi Antenor, depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer, internado na Santa Casa.

A policia do 23º districto registrou esse facto, para os devidos effeitos legaes.

MAL IRREMEDIAVEL

Um typographo atropelado

Na rua do Rosario, foi colhido por um auto, o typographo Romeu Baptista, de 16 annos de edade, solteiro, brasileiro e residente á rua Alice Figueiredo n. 61.

Romeu, que recebeu contusões no pé esquerdo, soccorrido pela Assistencia, retirou-se.

A policia local de nada soube a esse respeito.

Colhido e morto por um auto

O JORNAL publicou em sua edição de hontem, nesta secção, o desastre de que foi victima o menor Armando Rodrigues, filho de Francisco Rodrigues Pinto, de 4 annos e meio de edade e residente á rua do Mattoso n. 50, que ao atravessar esta rua foi colhido e morto pelo auto-particular de n. 1.128.

Recolhido ao necroterio policial foi o pequenino cadaver necropsiado pelo medico legista Rodrigues Caó, que attestou como "causa-mortis" — "fractura consecutiva do craneo".

Concluida a autopsia, foi o corpo recomposto e dado á sepultura no cemiterio de S. João Baptista.

A gentileza de um "chauffeur"

Um nosso companheiro esqueceu no taxi n. 3.745 a sua pasta, cheia de papeis, alguns de relativa importancia. Não se lembrava nem onde perdera a pasta nem o numero do automovel que tomara.

O "chauffeur", sr. Ernesto da Costa Gomes, que dirigia o carro 3.745, procurou o nosso companheiro e entregou-lhe a pasta, recusando-se a receber qualquer gratificação pelo seu gesto honesto.

Aqui registamos o caso que, infelizmente, é raro entre nós.

Combatendo o jogo

Quando negociava o denominado "jogo dos bichos", com Alfredo Pereira de Souza na casa "Ao vale quem tem", sita á rua do Rosario, 96, foi preso em flagrante Avelino Martins.

Ambos foram autuados no cartorio da 2ª delegacia auxiliar.

Na Santa Casa

Morreu um desconhecido

Na Santa Casa de Misericordia, onde estava recolhido desde o dia 27 do corrente, falleceu, victima de molestia do figado, um desconhecido, de 35 annos de edade presumiveis e pobremente vestido.

O seu corpo foi removido para o Necroterio da Policia, afim de que, mais facilmente, seja restabelecida a sua identidade ainda desconhecida.

Da bohemia ao crime

Esfaqueou o companheiro

Tirando o dia para a bohemia, Emiliano Cresso Sampaio, solteiro, com 32 annos de edade, escrevente do Gabinete de Identificação da Armada, e Bernardo Pinto Duarte, com 30 annos de edade, funccionario publico e morador á rua S. Leopoldo, 97, foram ter á casa de Iracema Candida de Almeida, no becco do Thesouro, 14.

E [illegible] em meio das pilherias, quando Emiliano se lembrou de occultar um objecto que não lhe pertencia. Bernardo achou que tal procedimento só era adoptado pelos gatunos, e com isso não concordou Sampaio, que, saccando de uma faca, feriu o companheiro no hombro e na barriga.

Preso em flagrante, devido ao alarido provocado pela scena, foi o escrevente da Armada apresentado ao commissario de serviço no 4º districto, que o fez autuar em flagrante.

O ferido foi soccorrido no posto central de Assistencia, e, em seguida, recolhido á sua residencia.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

O futuro economico da America

A opinião optimista do sr. Herbert Hoover na sessão da Federação do Trabalho

Deviam ser posta em pratica as medidas empregadas pela Inglaterra

(Communicado epistolar de Robert J. Bender)

NOVA YORK, 17 de novembro de 1920 (Pelo Correio) (U. P.) — Na opinião das autoridades competentes no assumpto, não é necessario assustar-se, demasiadamente, no que diz respeito ao futuro economico da America. A circulação de boatos creando panicos é "quasi criminal", e a nação, emquanto passar pelos processos naturaes de deflação, conserve as suas vistas á continuação de prosperidade no futuro. E' essa a opinião das autoridades competentes, tanto no léste como no oeste.

Consta que o sr. Herbert Hoover, o presidente da Commissão Americana de Soccorros á Europa, falando recentemente com a Federação Americana do Trabalho, declarou que haverá muitas modificações no sentido economico durante o actual inverno. Diz-se que o sr. Hoover accrescentou que se pode esperar que a situação ficará melhor quando o commercio americano com o exterior alcançar novamente o seu grande movimento anterior. As autoridades competentes, interrogadas a respeito, concordaram com essas declarações.

Duas declarações notaveis, uma da parte do sr. Edward N. Hurley, de Chicago, antigamente presidente da Commissão de Commercio Federal, depois presidente da "Shipping Board" dos Estados Unidos e, desde que aposentou-se, aceito como perito nos Estados do Oeste Central, sobre assumptos relacionados ao commercio nacional e exterior; a outra, da parte do sr. Charles H. Sabin, presidente da Guaranty Trust Company of New York — deixam ver a attitude, geralmente assumida, pelas grandes empresas commemrciaes, para com o futuro economico da nação.

Respondendo a uma interrogação, o sr. Hurley declarou:

"A louca corrida, da parte de muitos negociantes, afim de, logo que o publico indicou que não ia continuar a comprar impensadamente, cancellar, de noite para dia, encommendas e contratos para materiaes — affectou as industrias do paiz materialmente. Os fabricantes que negociavam em escala maior têm sentido isso, especialmente os que seguiram uma politica liberal para com os seus antigos clientes, aceitando cancellações razoaveis. Quasi todas as industrias foram affectadas pelos methodos cesarianos de não ligar importancia á sua palavra de honra no que diz respeito aos contratos e encommendas."

Falando sobre a creação das bases necessarias para o fortalecimento do commercio americano com o exterior, as quaes admitte-se são absolutamente necessarias para o restabelecimento da prosperidade em grande escala, o sr. Hurley aventa uma nova idéa:

"Se todos os fabricantes nesta paiz", diz o sr. Hurley, "fizessem o mesmo que o governo britannico recentemente insistiu que os fabricantes britannicos fizessem, afim de enfrentar as novas condições, as nossas industrias tornar-se-iam mais estabilizadas. O governo britannico insistiu que todos os fabricantes da Grã-Bretanha vendessem 25 % de seus productos, no exterior — o governo providenciando no sentido de pagar 80 % das despesas de exportação e creando um "fundo de movimento" no valor de..... 125.000.000 de dollars, destinado ao pagamento dessas despesas.

Os britannicos, reconhecendo que a situação commercial lhes era desfavoravel, chegaram á conclusão de que a unica maneira de remedial-a era providenciar no sentido dos fabricantes destinarem uma certa e determinada quantidade de seus productos aos mercados estrangeiros.

Nossa exportação é hoje a maior da nossa historia — sob o ponto de vista de dollars — mas em tonelagem tem augmentado muito pouco. Na realidade atingiu actualmente a base de nossa exportação em tonelagem a de 1914. Isto vem demonstrar que não estamos entrando no commercio estrangeiro na proporção que deveríamos. Nossos navios estão promptos para transportar o excesso de nossos productos aos mercados do mundo; dispomos de uma grande quantidade de productos alimenticios, de materias primas e de productos manufacturados para serem vendidos e temos milhares de freguezes anciosos de comprar, mas a situação do credito é de tal ordem que a perspectiva de compras estrangeiras não pode ser negociada a nosso contento.

Creio que a Associação de Banqueiros Americanos está se movendo na verdadeira direcção, pois está organizando uma corporação para adeantar fundos ao commercio estrangeiro."

O sr. Sabin resume suas conclusões em perspectiva da seguinte fórma:

"Ha muita coisa na actual situação que pode inspirar esperança e confiança no futuro. Este paiz vae colher a maior safra este anno de que jamais houve noticia na historia; sua congestão de transportes já foi alliviada e o seu systema ferro-viario encontra-se, pela primeira vez em uma decada, em uma sã base financeira e operatoria; acabamos de proceder ás eleições nacionaes que nos asseguram quatro annos de uma sã administração dos negocios publicos; nosso systema bancario resistiu ao maior embate de credito de que jamais ha noticia na historia e encontra-se actualmente em uma solida e malleavel base; o "superavit" de cinco annos de esplendida prosperidade acha-se accumulado de multas fórmas, ao dispor de nosso uso; os mercados do mundo pedem nossos productos e uma grande marinha mercante está prompta a transportal-os; este paiz ainda não foi demasiadamente desenvolvido em qualquer uma de suas principaes actividades e não tem de enfrentar programma algum de reconstituição do genero dos que geralmente precitam condições de panico. Estamos no gozo das mais sãs condições financeiras, industriaes e politicas do que qualquer outra grande nação do mundo."

A solidariedade do Vaticano na campanha em pról do desarmamento mundial

UMA COMMUNICAÇÃO DO CARDEAL GASPARI

NOVA YORK, 28. (U. P.) — O jornal "The World" acaba de receber uma communicação do cardeal Gaspari, ministro dos Estrangeiros do Vaticano, declarando que a Santa Sé é cordialmente a favor da campanha que esse periodico está movendo, em favor do desarmamento mundial.

"O primeiro appello dessa natureza foi o que o supremo pontifice enviou aos chefes das nações belligerantes, em agosto de 1917, acerscenta o cardeal.

Esse appello pedia simultaneamente a diminuição de armamentos e a sua substituição pelo estabelecimento do principio de arbitragem.

A Santa Sé tambem enviou urgentes mensagens aos governos da Grã Bretanha e da Allemanha, pedindo-lhes abolir o serviço militar obrigatorio e instituir um tribunal de arbitragem internacional, conjuntamente com um accôrdo provendo o bloqueio das nações que, porventura, se recusassem a obedecer ao principio do arbitramento.

Em vista de haver sido a Santa Sé a primeira autoridade que promulgou tal proposta e tem continuado a insistir officialmente pela sua adopção, bem podeis imaginar qual não será a sua justa alegria o dia em que puder cordialmente saudar sua realização no mundo."

O socialismo francez

NADA RESOLVIDO SOBRE A ADHESÃO A' TERCEIRA INTERNACIONAL

PARIS, 27 (U. P.) — Informam de Tours que, terminadas as declarações feitas no Congresso Socialista, notou-se certa inclinação para se prorogar a questão da adhesão á Terceira Internacional, mas, sendo a decisão immediatamente posta em discussão, o sr. Sembat, em nome da minoria, combateu a moção, dizendo que esta resolução animaria os governos reaccionarios e lembrou o movimento laborista inglez que soube impôr-se á opinião britannica, declarando ser mais facil aos francezes imitarem esse movimento que aos maximalistas. Sembat terminou dizendo que temia que a adhesão á Terceira Internacional prolongue o poder da burguezia, em logar de extirpar essa classe da sociedade. Marcel Cachin, respondendo, comparou as medidas revolucionarias de Moscou com a expedição de John Brow, em Parperferry, em 1859, em que Brown só conseguiu atear a tocha que accendeu a fogueira da escravidão nos Estados Unidos e fazendo naquella nação o que agora nós pretendemos fazer na França, com relação ao capitalismo da burguezia.

RECEIA-SE A SCISÃO DO PARTIDO

TOURS, 28 (U. P.) — O perigo de uma scisão no Partido Socialista Francez continúa a augmentar, assim como o conflicto acerca da adhesão á Terceira Internacional pelos socialistas francezes torna-se cada vez mais intenso.

Na sessão, hontem, á noite, realizada, do Partido Socialista Francez, houve grande tumulto. O sr. Blume pronunciou um discurso muito violento, atacando a adhesão ao movimento russo, concitando os membros do partido a não provocarem uma scisão por causa dessa questão.

"Não podemos trair nosso bom movimento pela nossa discordancia neste assumpto — disse o sr. Blume — porque seria uma loucura julgarmos que se possa estabelecer uma dictadura sobre o proletariado na França."

O sr. Marcel Cachin pediu, em seguida, a palavra, para falar em favor da adhesão á Terceira Internacional, produzindo uma eloquente descripção da Russia, como elle teve occasião de vel-a, na sua recente visita áquelle paiz.

"O governo bolchevista tem demonstrado sua habilidade em sobreviver tanto ás guerras civis como estrangeiras — declarou o sr. Cachin. E' o melhor governo da terra, hoje em dia, e o unico que é dirigido exclusivamente por operarios."

O sr. Cachin tambem louvou o exercito bolchevista que é, na sua opinião, composto de homens que estão combatendo por um ideal.

O discurso do sr. Cachin causou profunda impressão no auditorio.

De Italia

OS YUGO-SLAVOS EM ZARA

MILÃO, 28 (U. P.) — O correspondente, em Zara, do jornal "Perseveranza", diz que os italianos, em Dalmata, estão exaltados por causa de uma providencia tomada pelas autoridades yugo-slavos, as quaes ordenaram o aquartelamento dos antigos soldados russos do general Wrangel nos mosteiros Druttis Domenich.

Os frades foram obrigados á procurar um outro tecto.

Os mosteiros são verdadeiras joias da arte Renacença, com adornos Titianos.

Accrescenta o correspondente que espera-se que outras antigas unidades militares russas guarnecerão Sebenico, logo que as tropas italianas evacuem aquella cidade.

Os yugo-slavos retiraram as placas commemorativas collocadas no cemiterio da ilha de Lissa, por soldados italianos, em honra de seus companheiros mortos.

O CARDEAL FERRARI

MILÃO, 28 (U. P.) — As autoridades civis e militares, nesta cidade, visitaram o revmo. cardeal Ferraria, no dia de Natal, offerecendo á sua eminencia dadivas e mensagens. Apezar de estar gravemente doente, sua eminencia insitiu em assistir á tres missas, as quaes foram celebradas nos seus aposentos.

UM JORNALISTA ACCUSADO DE CUMPLICIDADE DE ASSASSINATO

FERRARA, 28. (U. P.) — O sr. Ezio Villani, redactor do jornal semanal socialista "Scintilla", foi preso sob a accusação de ter auxiliado o assassinato de um certo numero de nacionalistas, durante as recentes arruaças entre socialistas e nacionalistas, aqui.

Foi encontrada na residencia do accusado uma caixa que tinha sido empregada como deposito de gelatina explosiva.

A situação na Austria

AS URGENTES NECESSIDADES DO PAIZ

VIENNA, 28 (U. P.) — O sr. Michael Hainisch, novo presidente da Austria, disse em uma entrevista que a situação financeira daquelle paiz é muito grave.

"E' muito duvidoso", disse o presidente, "que os Alliados concedam á Austria creditos sufficientes para que a nação recupere sua estabilidade economica. Entretanto, todo o credito que consigamos obter ha de aproveitar-nos na medida de sua respectiva extensão.

A Austria é obrigada a adiar o pagamento de toda e qualquer reparação. A nação deve ser supprida de materias primas, com especialidade de carvão e, quando nossas industrias se acharem reconstituidas, então a Austria ficará habilitada a pagar a importação dessas materias primas em mercadorias manufacturados, em vez de papel moeda."

As relações entre o Japão e os Estados Unidos

(Communicado telegraphico de A. L. Bradford)

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O barão de Shidehara, embaixador do Japão nos Estados Unidos e o sr. Roland Morris, embaixador dos Estados Unidos no Japão, acabam de completar um volumoso relatorio tratando das relações japonezas-americanas.

No caso em que este relatorio venha a merecer a approvação dos ministerios de estrangeiros dos Estados Unidos e do Japão, será, em seguida, submettido á consideração do Senado americano, conjuntamente com uma emenda ao Tratado Commercial entre os Estados Unidos e o Japão.

O relatorio propõe que os direitos civis dos japonezes nos Estados Unidos se tornem eguaes aos de outros cidadãos estrangeiros, se bem que a immigração japoneza tanto para os Estados Unidos como para as ilhas Hawai seja no futuro absolutamente prohibida.

As negociações entre os governos de ambos paizes têm durante muitas semanas sido favoravelmente encaminhadas para uma solução satisfactoria.

Comquanto a emenda ao actual tratado commercial, concedendo egualdade de direitos civis aos japonezes, modifique até certo ponto as leis do Estado da California em relação aos japonezes ali domiciliados, não impedirá, todavia, que esse Estado decrete uma lei prohibindo todo e qualquer cidadão estrangeiro, oriundos de paizes orientaes, de possuirem bens immoveis na California, semelhante á politica adoptada pela Inglaterra nos dominios do oceano Pacifico, pois que, pela prohibição de todos os estrangeiros de origem oriental de possuir terras, o governo britannico evitou technicamente determinar uma politica contra os nacionaes de qualquer nação em particular.

O novo accordo, ora proposto, entre os Estados Unidos e o Japão vae annullar os provimentos do actual accordo, que permitte aos immigrantes japonezes, já domiciliados nos Estados Unidos a trazerem suas mulheres e membros de suas familias para a America.

A inauguração de uma exposição

A RAINHA IZABEL DA BELGICA PRESIDE O ACTO

BRUXELLAS, 28 (U. P.) — A rainha Elisabeth inaugurou a exposição de literatura moderna franceza, por occasião da abertura da exhibição de Bruxellas Artistica e do Circulo Literario.

A paz russo-polaca

FORAM ROTAS AS NEGOCIAÇÕES

COPENHAGUE, 28 (U. P.) — Um despacho de Varsovia communica que foram definitivamente interrompidas as negociações entre as delegações russa e polaca, em Riga, no sentido de concluir um tratado final de paz.

O Gabinete de Bucarest

TAKE JONESCU DEMITTIU-SE

BUCAREST, 28 (U. P.) — Os jornaes asseveram que uma crise ministerial está imminente. O sr. Take Jonescu, ministro dos Estrangeiros, resolveu apresentar sua demissão, devendo, provavelmente, ser substituido pelo general Vantoseanu. O novo gabinete será constituido em grande parte por generaes do exercito.

FIUME FOI BOMBARDEADA

Só um unico jornal desapprova os actos energicos do Governo

Giolitti julga que o general Caviglia tenha já occupado a cidade

(Communicado telegraphico de Camillo Cianfarra)

ROMA, 28 (U. P.) — Não foi posto em pratica a ameaça de que as activas operações militares do general Caviglia contra Gabriele D'Annunzio seriam o signal para uma manifestação, levada a effeito simultaneamente em todo o paiz, contra o governo.

As unicas tentativas, de importancia, foram levadas a effeito em Florença e Veneza, onde grupos de nacionalistas e estudantes tentaram levar a effeito demonstrações de protesto contra as acções do governo. A policia dispersou, sem violencias, os ajuntamentos.

Despachos noticiam que a paz reina em todas as grandes cidades.

Os commentarios da imprensa são geralmente favoraveis ao governo.

O jornal "Tribuna" declara que Gabriele D'Annunzio contrariou a vontade nacional, e accrescenta:

"Os acontecimentos chegaram ao ponto onde o governo e a nação não podem fazer outra cousa senão exigir o cumprimento da sua vontade".

"O general Caviglia merece a gratidão da nação devido á clemencia com a qual elle está desempenhando a sua dolorosa tarefa."

"O "Corriere d'Italia" culpa Gabriele D'Annunzio pela actual situação, declarando [illegible] poeta-soldado, o qual hostilizou a Patria".

"A Italia não poderia hesitar por mais tempo sem comprometter a sua dignidade", declara esta folha, "A Historia será o juiz da ultima instancia no que diz respeito á justiça das acções do governo e á [illegible] daquelles que em Fiume se opõem á vontade da Patria".

"La Epoca", diz: "Estamos perplexos e contristados pelos acontecimentos em Fiume. Gabriele D'Annunzio recusou attender aos nossos appellos para o solucionamento do caso por meio de um espirito de conciliação e intelligencia. Parece que elle deliberadamente procurou uma solução sangrenta".

"A "Idea Nacionale" é a unica folha que ataca o governo.

O AVANÇO E CERCO DE FIUME

PARIS, 28 (U. P.) — Um despacho de Udine diz que houve uma encarniçada segunda-feira em torno de Fiume, entre as forças legaes italianas e os legionarios d'Annunzianos.

LONDRES, 28 (U. P.) — O correspondente do "Times", em Milão, diz que as forças legaes italianas, no seu avanço contra Fiume, soffreram, até ás 24 horas, sexta-feira, proxima passada, as seguintes baixas: 10 mortos e 30 feridos.

As forças legaes da Italia continuaram domingo, o seu avanço, porém não conseguiram passar os jardins publicos. As tropas de Gabriele D'Annunzio transformaram as casas nos arredores de Fiume em ninhos de metralhadoras. As ruas acham-se impedidas por meio de arame farpado.

Um dos carros blindados do poeta-soldado foi cercado por tropas legaes italianas e a tripulação rendeu-se.

O correspondente tambem diz que o "destroyer" "Espero" o qual desertou a frota de bloqueio e adheriu a Gabriele D'Annunzio, rompeu fogo contra a frota italiana de bloqueio, a qual respondeu, afundando o "destroyer".

O correspondente tambem allega que Gabriele D'Annunzio foi ligeiramente ferido na cabeça, domingo, por um estilhaço, quando estava sentado no seu Quartel-General. O estilhaço foi atirado pelo encouraçado italiano "Andrea Doria". Muitos obuses cahiram perto do Quartel-General do poeta-soldado. Foram mortos diversos legionarios d'Annunzianos.

Foram enviados á Trieste, feridos, mais de 100 alpinos e carabineiros, accrescenta o correspondente da folha londrina. "Os legionarios de Gabriele D'Annunzio capturaram uma companhia de Alpinos".

Outros despachos aqui recebidos desmentem o boato que circulava dizendo que Gabriele D'Annunzio foi morto e que o "destroyer" "Espero" incendiou-se, por acaso, e afundou-se.

AS OPERAÇÕES EM TORNO DE FIUME

TRIESTE, 28 (U. P.) — Conforme declaram despachos aqui recebidos, as operações terrestres e maritimas, em torno de Fiume, estão sendo levadas a effeito de conformidade com os planos do general Caviglia, commandante em chefe das forças legaes italianas bloqueando Fiume.

Reforços de carabineiros foram enviados á Fiume.

ROMA, 28 (U. P.) 10 horas. — Um despacho de Fiume diz que no lado "Contrida" daquella cidade, as tropas legaes italianas occuparam os estabelecimentos metallurgicos "Danubio", a fabrica de torpedos "Whitehead", um estabelecimento petrolifero e diversos outros edificios.

As forças legaes da Italia actualmente mantêm uma linha ao longo dos Jardins Publicos.

No lado "Grodovie" de Fiume, as forças legaes italianas alcançaram Monte Calvario. No lado "Enco" a situação permanece inalterada. As forças legaes italianas deixaram de avançar devido ao facto que os legionarios d'Annunzianos minaram todas as pontes.

ONDE D'ANNUNZIO ENCARCERROU OS PRISIONEIROS

ROMA, 28 (U. P.) — O correspondente em Abbazia do jornal "Tribuna" diz que Gabriele D'Annunzio concentrou, a bordo de dois navios-depositos de munições, [illegible] membros das forças legaes italianas, aprisionados pelos seus legionarios.

Tambem estão a bordo dos navios-depositos de munições, os officiaes italianos capturados pelos soldados d'annunzianos.

Gabriele D'Annunzio tomou essa providencia afim de impedir que as forças navaes italianas afundassem os navios-depositos.

OS DANNUNZIANOS QUEREM NEGOCIAR

ROMA, 28 (U. P.) — Um despacho de Abbazia diz que está circulando um boato dizendo que o sr. Gigante, prefeito de Fiume, pediu ao general Caviglia de levar a effeito uma trégua [illegible], afim de tentar, assim, solucionar a actual situação.

ROMA, 27 (U. P.) — Um despacho de Trieste, ao "Messagero", enviado hontem, ás 20 horas, diz que o capitão Host Venturi, director do exercito de Quarnero, e o sr. Gigante, prefeito de Fiume, pediram ao general Ferraria, de conceder-lhes uma conferencia. O general annuiu e a conferencia foi marcada para hoje de manhã.

OS FIUMENSES FOGEM DA OPPRESSÃO DE D'ANNUNZIO

ROMA, 28 (U. P.) — Um despacho de Abbazia diz que o sr. Bela Sich, antigo membro do Conselho de Fiume, o qual foi preso por ordem de Gabriele D'Annunzio, conseguiu escapar e alcançar Abbazia.

O antigo conselheiro fiumense diz que os legionarios d'Annunzianos estão tratando Fiume tal qual como se ella fosse uma cidade capturada. Accrescentou o sr. Sich que os soldados de Gabriele D'Annunzio não têm a menor consideração para com os sentimentos da população, reprimindo, violentamente, todas as tentativas da mesma de exprimir as suas crenças.

Mais de 160 empregados municipaes foram presos por terem tentado resistir ao decreto de Gabriele D'Annunzio relativo á mobilização geral.

Declarou ainda o ex-membro do Conselho de Fiume, que já foram perdidas todas as esperanças de que Gabriele D'Annunzio tentará evitar o derramamento excessivo de sangue. Todas as pessoas actualmente em torno do poeta-soldado compartilham de seus sentimentos, sem comprehenderem a futilidade de seu sacrificio.

Chegou á Abbazia o sr. Zanelli, antigo prefeito de Fiume, o qual está muito desanimado por causa dos acontecimentos fiumenses.

AEROPLANOS DOS REVOLTOSOS CAPTURADOS

ROMA, 28 (U. P.) — Annuncia-se que as tropas legaes italianas capturaram, em Zenelo, mais um dos aeroplanos de Gabriele D'Annunzio, perfazendo, assim um total de quatro aeroplanos d'annunzianos capturados.

AS BAIXAS DOS LEGAES

ROMA, 28 (U. P.) — Os ultimos despachos aqui recebidos dizem que as forças legaes da Italia, no avanço contra Fiume, soffreram as baixas seguintes: mortos, 30; feridos, 150.

TRIESTE, 28 (U. P.) — Mais ou menos 150 soldados italianos, feridos, procedentes da linha de batalha, chegaram aqui. Na sua maioria são alpinos e carabineiros.

MILÃO, 28 (U. P.) — Despachos de Trieste dizem que auto-caminhões militares, repletos de soldados pertencentes ás forças legaes italianas, estão chegando á cidade fora da zona de batalha em torno de Fiume.

Dizem esses despachos que, apparentemente, a resistencia de Gabriele D'Annunzio está chegando á sua ultima phase. As tropas legaes da Italia chegaram a uma milha do centro da cidade. Fiume está velada por espessas nuvens de fumaça causadas pelos incendios das florestas adjacentes e a explosão dos paióes.

As forças do general Caviglia occuparam a estação ferro-viaria e os Jardins Publicos.

A LEI MARCIAL EM VENEZA

ROMA, 28 (U. P.) — O jornal "Corriere d'Italia" diz que a lei marcial foi proclamada em Veneza e em toda a região Juliana.

Accrescenta essa folha que o governo restabeleceu a censura sobre as noticias relativas a Fiume.

DECLARAÇÕES DE GIOLITTI

ROMA, 27 (U. P.) (Retardado) — Uma delegação especial da Camara dos Deputados visitou o sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, hoje de tarde, a respeito dos acontecimentos em Fiume.

O sr. Giolitti diz que as noticias publicadas pelas folhas romanas são grandemente exaggeradas. Desmentiu, categoricamente, que Gabriel d'Annunzio fosse morto ou ferido.

"O general Caviglia telegraphou-me dizendo que Fiume será occupada hoje de noite ou terça-feira", declarou o presidente do conselho do ministros. "As nossas operações não podem ser adiadas por mais tempo, porque não podemos permittir a Jugo-Slavia a intervir."

"Comtudo, o governo jugo-slavo já deu ordens de limitar, o mais possivel, o derramamento de sangue."

O sr. Giolitti tambem annunciou que o encouraçado italiano "Andrea Doria" bombardeou os quarteis occupados pelos Legionarios d'Annunzianos.

ROMA, 28 (U. P.) (Official) — Depois da sua conferencia de hontem de noite, o gabinete publica o seguinte communicado:

"O gabinete reuniu-se e estudou a situação fiumense, a qual foi tornada mais grave pelas aggressões dos Legionario d'Annunzianos.

O gabinete reaffirmou a sua confiança no general Caviglia. O ministerio espera que a occupação de Fiume pelas tropas legaes da Italia habilitará a população fiumense a organizar, livremente, um estado independente, sob as condições esboçadas no Tratado de Rapallo.

O gabinete tambem estudou o caso das pessoas que estão auxiliando, apoiando e encorajando os feitos criminosos dos Legionarios d'Annunzianos. O gabinete concordou que as pessoas condemnadas, por serem culpadas desses crimes, serão sentenciadas a quinze annos de prisão."

ROMA, 28 (U. P.) — O sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, hontem de noite informou a uma commissão composta de membros da Camara dos Deputados, que o general Caviglia enviou um manifesto á regencia do Quarnero exigindo a rendição immediata das forças militares de Fiume.

O sr. Giolitti informou a um representante do jornal "Corriére della Serra" que o cumprimento do Tratado de Rapallo é uma necessidade nacional. O governo considera como traidores todas as pessoas opostas ao cumprimento do mesmo tratado.

GIOLITTI EM CONFERENCIA COM OS MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA

ROMA, 28 (U. P.) — O sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros; general Bonomi, ministro da Guerra, e almirante Sechi, ministro da Marinha, novamente conferenciaram, demoradamente, a respeito dos acontecimentos de Fiume.

O QUE DIZ "LA STAMPA"

TURIM, 28 (U. P.) — O jornal "Stampa" prediz que Gabriele D'Annunzio fará uma ultima e desesperada tentativa de precipitar os acontecimentos em Fiume, fazendo, assim, da situação fiumense, um "desastre completo". A folha diz que o sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, declarou que todas as tentativas de negociações pacificas, são predestinadas a fracassarem.

DESMENTE-SE A MORTE DE D'ANNUNZIO

ROMA, 28 (U. P.) (Urgente) — Apesar dos muitos boatos circulando dizendo que Gabriele D'Annunzio foi morto durante os combates entre os Legionarios Fiumenses e as tropas legaes da Italia, o governo italiano continua a insistir que o poeta-soldado estava vivo segunda-feira, ás 12 horas.

FIUME JA' FOI OCCUPADA!

ROMA, 28 (U. P.) (Official — Urgente) — O sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros da Italia, annuncia ter razões para acreditar que o general Caviglia, commandante em chefe das forças legaes italianas bloqueando Fiume, occupara aquella cidade.

O encouraçado italiano "Andrea Doria" bombardeou o quartel general de Gabriele D'Annunzio.

O AUXILIO DA JUGO SLAVIA FOI RECUSADO

ROMA, 28 (U. P.) — O "Corriére d'Italia" diz que o general Caviglia recusou o auxilio offerecido pela Jugo-Slavia.

O commandante em chefe das forças legaes da Italia, bloqueando Fiume, declarou que a Italia considera o caso fiumense como assumpto puramente domestico.

O PESAR DO CONSELHO MUNICIPAL DE ROMA PELA MORTE DOS LEGAES

ROMA, 28 (U. P.) — Durante a sessão de hontem de noite, do Conselho Municipal desta capital, o sr. Rava, prefeito de Roma, fez o panegyrico dos mortos na luta em Fiume. Depois de um breve serviço commemorativo, a sessão foi levantada, em signal de respeito pelos mortos.

O prefeito ordenou que a bandeira do Conselho Municipal fosse collocada a meio pão.

A miseria na Europa Central

UM APPELLO DAS SOCIEDADES ALLEMÃS

BERLIM, 28 (U. P.) — Os jornaes publicam um appello das sociedades de caridade allemãs, as quaes pedem auxilio estrangeiro afim de salvar centenas de milhares de refugiados de guerra, os quaes estão vivendo na maior miseria nas grandes cidades [illegible].

"O appello diz que "a presença desse numero avultado de refugiados está tornando peior as condições de extrema pobreza que actualmente prevalecem na Allemanha, Hungria, Tcheque-Slovakia, Polonia e outros paizes".

"Ha, pelo menos, 10.000 desses refugiados, absolutamente necessitados, na Europa Central", accrescenta a declaração. "São, na sua maioria, pessoas que foram obrigadas a deixarem os seus lares na Russia, Servia, Rumania e Polonia Russa, durante a guerra, não conseguindo regressar, depois".

"A condição dos refugiados é terrivel na sua [illegible] extremidade. Vivem como podem. Os seus esforços de obter um emprego são inuteis, devido ao facto que [illegible] preferem empregar pessoas que não fossem refugiados".

"Na Allemanha, o governo recolheu milhares desses refugiados em acampamentos, e o povo allemão está fazendo o possivel afim de auxilial-os. Precisamos, comtudo, de auxilio do exterior. O governo pode prover [illegible] e a cada refugiado, a quantia de tres marcos, porém isso nem chega para comprar pão".

"A Hungria tambem precisa de auxilios afim de cuidar dos refugiados os quaes estão [illegible] moléstias e accrescentando já grande numero de desempregados".

Em um meeting

UM GENERAL BULGARO MATA UM GENERAL SERVIO E SUICIDA-SE

BUDAPESTH, 28 (U. P.) — Os jornaes, commentando o assassinato de um general servio nesta cidade no domingo passado, dizem que o general Kuboff, bulgaro, [illegible] em uma disputa pessoal e não devido a qualquer questão politica.

"O general servio estava presidindo um "meeting" da Commissão Mixta de Limites servio-bulgara, da qual Kuboff era um membro. [illegible] o general [illegible] e em seguida suicidou-se."

Resenha de Portugal

"A REPUBLICA" SUSPENDEU A PUBLICAÇÃO

LISBOA, 28 (U. P.) — O jornal "Republica", de que é director o sr. Antonio Granjo, suspendeu a publicação.

O CONGRESSO POSTAL NACIONAL

LISBOA, 28 (U. P.) — Foi inaugurado o Congresso Postal Nacional, approvando-se uma moção de saudação a todos os empregados nos serviços de correios e telegraphos do mundo.

O sr. Antonio Maria da Silva, administrador geral, preconizou a reforma modernizando os serviços.

A FEIRA DE LISBOA EM JUNHO

LISBOA, 28 (U. P.) — A Feira de Lisboa, será inaugurada nesta cidade, no mez de junho proximo.

Espera-se que o commercio americano tome parte nesse certamen commercial, assim como o Brasil, que tambem ha a esperança de que se faça representar.

CONTRA OS DIFFAMADORES

LISBOA, 28 (U. P.) — O jornal "A Patria" publicou violento artigo atacando os estrangeiros que negociam em Portugal e que collaboram em campanhas de diffamação contra o paiz.

O GOVERNO QUER COMPRAR TRIGO E ARROZ

LISBOA, 28 (U. P.) — O governo vae abrir concorrencia publica para a compra de trigo e arroz.

O TEMPO

LISBOA, 28 (U. P.) — O tempo melhorou sensivelmente.

EMBELLEZAMENTO DE LISBOA

LISBOA, 28 (U. P.) — A assembléa geral da Companhia dos Caminhos de Ferro approvou o projecto de venda de terrenos entre Alcantara e Belém para o alargamento do porto de Lisboa. As novas obras ficarão promptas em quatro annos.

AGGRAVOU-SE O ESTADO DE SAUDE DO PRESIDENTE

LISBOA, 28 (U. P.) — Aggravaram-se os padecimentos do presidente da Republica, dr. Antonio José d'Almeida. Devido ao estado de saude do chefe do Estado, a recepção do Anno Bom não se realizará a 1º de janeiro, como é de praxe.

UM PROTESTO DO GOVERNADOR DE S. THOMÉ

LISBOA, 28 (U. P.) — O governador de S. Thomé enviou uma nota ao governo protestando contra a campanha que fazem os inglezes dizendo existir a escravatura nessa colonia. O governador affirma ser falsa essa affirmação, sendo os indigenas pagos e repatriados quando o desejam. A referida autoridade pede que o governo abrisse inquerito a respeito e procure castigar os diffamadores.

O MINISTRO DE VENEZUELA

LISBOA, 28 (U. P.) — E' esperado breve, nesta capital, o novo ministro da Venezuela.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

LISBOA, 28 (U. P.) — O jornal "O Seculo" publicou hoje um artigo sobre as finanças do Brasil, classificando a situação de perigosa. Affirma essa folha ter diminuido a exportação brasileira.

OS CIDADÃOS ALLEMÃES

LISBOA, 28 (U. P.) — O governo vae apresentar ao Parlamento um projecto de lei restabelecendo aos cidadãos allemães os seus direitos, cumprindo o tratado de paz.

UM DESMENTIDO

LISBOA, 28 (U. P.) — Desmente-se que o governo tenciona alienar a um estrangeiro o porto do Estado.

A FISCALIZAÇÃO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

LISBOA, 28 (U. P.) — Foi publicado um decreto dando faculdades á Commissão de Abastecimentos para intervir na fiscalização de todas as entidades dos generos alimenticios.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E AS FINANÇAS

LISBOA, 28 (U. P.) — A Associação Commercial de Lisboa recebeu convite das congeneres para a organização de uma grande commissão incumbida de estudar [illegible] projecto enviado ao Parlamento pelo ministro da Fazenda.

O sr. Cunha Leal trabalha num projecto de remodelação da lei do sello, elevando as taxas.

Paredes na Suissa

OS TYPOGRAPHOS DE BERNA E SAINT GALL

BERNA, 28 (U. P.) — Os typographos de Berna, St. Gall e Genebra declararam-se em grève, exigindo salarios mais altos. Os jornaes estão empregando typographos que não fazem parte da União dos Typographos, conseguindo que as edições de suas folhas tenham saido com toda regularidade.

O bolchevismo

DEZ MILHÕES DE RUBLOS PARA QUEM PRENDER LIETENYI

LONDRES, 28 (U. P.) — Um despacho de Moscou diz que o governo da Russia dos Soviets offereceu o premio de dez milhões de rublos para a captura do sr. Osif Lietenyi, antigo presidente do soviet de Tsarityn.

Consta que o sr. Lietenyi mandou fuzilar 1.500 pessoas e creou o "terror" vermelho no valle baixo do rio Volga.

SÃO EXCELLENTES AS RELAÇÕES COM A LATVIA

LONDRES, 28 (U. P.) — Um radiogramma de Moscou diz que foi semi-officialmente desmentido que o governo bolchevista está planejando um ataque contra Latvia.

O sr. Tchitcherin, ministro do Exterior do governo bolchevista, diz que as relações entre a Russia dos Soviets e a Latvia são excellentes.

MASSACRE DE JUDEUS

RIGA, 28. (U. P.) — Um despacho de Kieff diz que uma parte da guarnição das forças bolchevistas russas em Skvil, a 100 kilometros a sudoeste de Kieff, revoltou-se e iniciou um "pogrom" — um movimento contra os judeus — dos quaes algumas centenas foram mortos.

Uma condecoração para o rei Alberto

RECEBERA' DAS MÃOS DO DUQUE DE YORK

BRUXELLAS, 28 (U. P.) — Sua alteza real o duque de York, chegará nesta capital em principios de janeiro proximo futuro, procedente de Londres, afim de conferir á sua majestade Alberto I, rei dos belgas, em nome do governo britannico, a "Distinguished Flying Cross" uma condecoração britannica concedida aos aviadores por serviços de guerra.

O projecto das tarifas prohibitivas

Tendo passado na Camara dos Deputados está sendo discutido no Senado

Alguns senadores são contrarios por temerem as represalias

(Communicado telegraphico de Leo T. Heatley)

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A projectada tarifa prohibitiva que já passou na Camara dos Deputados e que agora está sendo discutida no Senado, encontra solida opposição por parte das casas mercantis de Nova York, especialmente das que se dedicam ao commercio estrangeiro.

Os bancos, jornaes e associações de commercio estrangeiro, estão fazendo esforços e exercendo pressão no Senado afim de que a medida seja rejeitada.

"Esse projecto se se tornar lei, arruinará o commercio estrangeiro nos Estados Unidos", informou á United Press, um dos mais importantes banqueiros de Nova York.

O jornal "The Times", commentando o projecto diz:

"Os membros do Congresso que apressaram a passagem da medida na Camara dos Deputados, ficarão surprehendidos e cheios de receios quando souberem que os paizes estrangeiros, provavelmente, vão adoptar disposições contra os Estados Unidos."

"O pretexto de que a medida é necessaria para "proteger" os nossos agricultores, é tôla."

A Argentina já fez insinuações sobre a attitude que adoptará, ameaçando tomar medidas de represalia, creando fortes direitos sobre as suas exportações de lãs e couros.

O Canadá tambem fará o mesmo se nos taxarmos o trigo que recebemos desse Dominio. Até a França manifesta-se contra a projectada lei.

E' perigosa a theoria de que a America deve cuidar de si propria e deixar que o resto do mundo siga o seu destino como puder. Tal idéa ameaça fazernos voltar ás noções antigas sobre o commercio internacional.

"Pensamos que podemos vender sem comprar, e que devemos tirar vantagens d'outras nações sem que ellas tambem as obtenham de nós. Tudo isso constitue grave erro. Já passou a éra de isolamento americano. Os Estados Unidos não mais podem viver por si mesmos afastados do resto do mundo; empregamos tremendas sommas na construcção do nosso commercio mundial e temos agora que agradar os nossos clientes, ao invés de procurar afugental-os."

O jornal "New York Commercial" diz: "A projectada lei, nos seus termos actuaes, não está em condições de produzir nenhum beneficio emquanto que della é licito esperar grandes males.

Naturalmente, nós teríamos desejado manter os nossos mercados para nós, e ao mesmo tempo conservar a nossa participação no commercio estrangeiro, mas os nossos clientes não podem pagar em dinheiro, senão em generos. Erguendo uma barreira que impeça a entrada desses productos nos Estados Unidos, não haverá vantagem em vender aos paizes estrangeiros, porque elles não terão com que pagar."

O desarmamento allemão

O CASO DOS GUARDAS CIVIS

BERLIM, 28 (U. P.) — O jornal "Vorwaerts" diz que uma nova nota foi recebida pelo governo allemão enviada pela Entente, exigindo com insistencia de levar quanto antes a effeito o immediato e completo desarmamento das varias organizações existentes de Guardas Civis.

O mesmo jornal accrescenta que o Departamento dos Negocios Estrangeiros deu informações muito evasivas com relação ao recebimento e ao conteúdo dessa nota.

PARIS, 28 (U. P.) — O general Nollet da France e chefe da Commissão Inter-Alliada de fiscalização na Allemanha, acaba de apresentar á Conferencia dos Embaixadores uma nota do governo allemão.

A nota declara que o governo allemão não está habilitado a cumprir a exigencia alliada de desarmamento immediato dos "guardas civis da Baviera" e do E'ste da Prussia, devido ao perigo de um levante communista e da provavel agitação em face do proximo plebiscito na Alta Silesia.

O primeiro ministro sr. Leygues vae conferenciar sobre o texto dessa nota com os primeiros ministros da Italia e Grã-Bretanha, respectivamente, srs. Giolitti e Lloyd George.

Os nacionalistas turcos

NÃO ESTÁ' DE ACCORDO COM CONSTANTINOPLA

CHRISTIANIA, 28 (U. P.) — Um despacho de Moscou communica que o enviado de Mustaphá Kemal actualmente na capital russa, publicou uma declaração desmentindo que o governo nacionalista turco em Angora esteja celebrando um accordo de paz com a commissão que representa o governo turco em Constantinopla.

Mercado americano

O CAMBIO

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Mercado de cambios: libras esterlinas: 351 1|4; francos, 584; lira, 336; marcos, 137; florins, 31 32; franco belga, 611.

OS CEREAES

CHICAGO, 28, (U. P.) — Mercado de cereaes. Trigo. O mercado abriu com as seguintes cotações: março: 163 1|2 a 162 1|2; maio: 158 a 157 1|2.

Milho. Dezembro: 69 1|2; maio, 73 1|8 a 72 3|4; julho: 73 5|8 a 75 3|8.

O rei da Inglaterra

VAE VISITAR VERDUN

PARIS, 28 (U. P.) — O jornal "Le Matin", diz que sua majestade o rei Jorge V, da Inglaterra, chegará a França no dia 6 de janeiro proximo futuro, afim de visitar Verdun e as regiões devastadas.

Os Sinn-Feiners

OS MORTOS NAS ULTIMAS ARRUAÇAS

DUBLIM, 28 (U. P.) — Os jornaes daqui declaram hoje que sabe-se que 14 pessoas foram mortas nas arruaças, na Irlanda, durante as férias de Natal.

Dois sinn-feiners foram fuzilados em Ballymacarret, um grande suburbio de Belfast, no dia de Natal.

Tambem houve grandes arruaças entre sinn-feiners e orangistas, em Belfast. A boa ordem publica foi restabelecida pelas tropas.

A CONDEMNAÇÃO DA CONDESSA MARKIEWICZ

DUBLIN, 28. (U. P.) — A condessa Markiewicz, "sinn-feinista" de destaque, foi julgada por uma Côrte Militar, e declarada culpada pelo crime de conspiração.

A condessa foi condemnada á dois annos de trabalhos forçados. Ella foi eleita membro do Parlamento Britannico, ha 18 mezes, mais ou menos, pelos "sinn-feiners" porém, não tomou posse.

A ex-frota de Wrangel

A SUA ENTRADA EM BISERTA

BIZERTA, 28 (U. P.) — Cinco navios da frota anti-bolchevista do general Wrangel, chegaram a este porto, ficando em quarentena devido ás molestias que se manifestaram nas suas tripulações.

Os navios foram comboiados pelo scout "Stringe" e pelo cruzador "Almaz" e pelas canhoneiras "Crossny" e o vaso de guerra "Argotolis".

A industria allemã na Russia

UM CONTRATO COM O SR. STINNES

BERLIM, 28 (U. P.) — Sabe-se que o sr. Hugo Stinnes, millionario allemão e grande proprietario de minas de carvão, acaba de aceitar uma offerta do governo do soviet russo para organizar um monopolio nos trabalhos da electrificação da industria na Russia.

O sr. Stinnes vae emprehender essa tarefa com a "Borsig-Siemens-Schuckert Company" e as Usinas de Aço da Casa Krupp, de Essen.

As ilhas Aaland

A DECISÃO SERA' CONHECIDA EM 15 DE FEVEREIRO

STOCKHOLMO, 28 (U. P.) — O sr. Hjalmar Branting, ex-primeiro ministro e chefe da delegação sueca na Assembléa da Liga das Nações, declarou que a decisão da Liga, com relação ás ilhas Aaland, será dada a conhecer no dia 15 de fevereiro. Essas ilhas são simultaneamente reclamadas pela Finlandia e pela Suecia.

Navegação

LONDRES, 28 (U. P.) — O vapor "Bougainville", a caminho do Brasil e do Rio da Prata, chegou ao Havre no dia 23 do corrente mez. O "Dunstan", com destino ao Brasil, passou por Dover. O "Sabor" deixou Gravesend para Santos. O "Paraná" deixou Barry no dia 24 do corrente, para Santos. O "Fort de Souville", procedente do porto de Santos, deixou Lisboa no dia 21 do corrente. O "Limburgia", com destino ao Brasil, deixou Las Palmas no dia 11 do corrente.

Politica grega

VENIZELOS NÃO SERVIRA' COM CONSTANTINO

NICE, 28 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Venizelos da Grecia, em uma entrevista que concedeu nesta cidade, desmente o boato dado a circulação que elle e seus partidarios tenham intenção de fazer parte do governo Constantino.

"Tomar parte em um governo chefiado por Constantino constituiria uma grave humilhação tanto para mim como para meus partidarios", disse o sr. Venizelos. "Sómente aceitaria um cargo publico sob a condição que se operasse uma reorganização politica que tornasse impossivel ao rei impôr sua vontade ao povo".

Noticias da America do Sul

Na Argentina

O BAILE DOS INNOCENTES

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Realizou-se, esta noite, no theatro Colyseu, o Baile dos Innocentes, promovido pelo Circulo da Imprensa, assistindo o principe Aimone e o embaixador hespanhol, sr. Frances Rodriguez, os commandantes e officiaes do couraçado "Roma", directores dos principaes jornaes desta capital, muitos actores, o intendente municipal e numerosos convidados.

EVASÃO DE PRESOS

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Entre as 2 e 4 horas, evadiram-se do departamento central 17 delinquentes, entre os quaes varios assassinos, perfurando a parede da prisão, tendo-se verificado que alguns guardas da Penitenciaria estão compromettidos na evasão dos presos.

CONGRESSO DA FEDERAÇÃO OPERARIA

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — No proximo mez de janeiro deverá ter logar o 11º Congresso da Federação Operaria Regional Argentina, para o qual foram convocadas todas as entidades federaes do paiz.

DESARMAMENTOS DE VARIOS NAVIOS DE GUERRA

BUENOS AIRES, 28 (A.) — O Ministerio da Marinha fez baixar uma ordem de desarmamento de alguns navios da nossa esquadra.

Os navios que ficarão na situação de desarmados, são os seguintes: couraçados "Garibaldi" e "Pueyrredon"; cruzadores "Buenos Aires", guarda-costa "Independencia", canhoneira "Paraná", monitor "Los Andes", cruzador "Patria", torpedeiros "La Plata", "Misiones", "Py", "Murature", "Jorge", "Bathurst", e "Bucharde".

MANIFESTAÇÃO POLITICA

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O Comité Popular incumbido, de organizar a adhesão politica internacional do governo, continúa em seus preparativos e é de opinião que, no dia 1º de janeiro, deverá realizar-se a projectada manifestação politica nesse sentido.

A GREVE DO PETROLEO

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Continúa a grève dos distilladores de petroleo, prejudicando todos os serviços publicos. As colheitas agricolas tambem não podem ter logar, por carecerem de combustivel para a mobilização dos machinismos agricolas.

No Uruguay

A CHEGADA DO SR. COLBY

MONTEVIDE'O, 28 (U. P.) — O couraçado americano "Florida", conduzindo a seu bordo o secretario de Estado dos Estados Unidos, Colby, chegou aqui hoje, de tarde.

O secretario de Estado americano será o hospede de honra, hoje, de noite, num banquete, no Parque Hotel.

Na Bolivia

A JUNTA DE GOVERNO

LA PAZ, 28 (U. P.) — A Junta de Governo, em sessão de hoje, prorogou as suas funcções governamentaes até a realização das eleições.

RECEPÇÃO DA MISSÃO MILITAR ARGENTINA

LA PAZ, 28 (U. P.) — E' esperada a todo o momento a chegada da missão militar argentina que assistiu á inauguração do monumento erigido á memoria de Warnes, em Santa Cruz, á qual se está preparando uma recepção condigna.

No Paraguay

VAE SER FEITA UMA GRANDE EMISSÃO

ASSUMPÇÃO, 28 (U. P.) — Depois do debate na Camara dos Deputados, foi approvado um projecto autorizando uma grande emissão de 25 milhões de pesos, afim de remediar a actual situação financeira.

No Chile

EM HONRA DAS EMBAIXADAS

SANTIAGO, 28 (U. P.) — No banquete realizado, na Casa da Moeda, em honra das embaixadas que vieram assistir á posse do novo presidente da Republica, o ministro das Relações Exteriores, sr. Mate, fez eloquente discurso, agradecendo a presença das missões que vieram honrar o acto da transmissão do poder.

Em nome das embaixadas, falou o representante do Brasil, sr. Cardoso de Oliveira.

O NOVO GOVERNO

SANTIAGO, 28 (U. P.) — Na sessão da Camara dos Deputados, hoje, realizada, fez a sua apresentação o novo ministerio.

O sr. Aguierre Cerda pronunciou um discurso expondo o programma do governo. Falaram, em seguida, diversos deputados unionistas. O sr. Guilherme Edwards declarou dever-se dedicar absoluto respeito ao novo regimen parlamentar, lembrando que, em 1915, no iniciar-se o governo do sr. Sanfuentes, o sr. Alessandri, no Senado, condemnou o gabinete Balmaceda Subercaseaux, por não ter sido consultada a maioria do Senado, accrescentando que o sr. Alessandri, esquecendo os antecedentes de 1915, organizou agora seu ministerio consultando o Senado.

Depois de varios discursos, os novos ministros apresentaram-se á Alta Camara.

O DISCURSO DO CHANCELLER

SANTIAGO, 28 (U. P.) — "El Mercurio", commentando o discurso do chanceller, no banquete que teve logar em "La Moneda", em honra ás embaixadas estrangeiras, applaude a franqueza com que foram expostos os ideaes americanos, com especialidade á solidariedade com a Argentina e com o Brasil.

O DIREITO E O FÔRO

FÔRO MILITAR

Accusado dos crimes previstos nos arts. 98, paragrapho 2º, e 101, paragrapho 2º, do Codigo Penal da Armada, foi o marinheiro nacional de 3ª classe Manuel Rodrigues da Silva submettido a julgamento perante o 2º Conselho de Guerra Permanente da Marinha. Preliminarmente, este desclassificou a pronuncia do art. 98, paragrapho 1º, para o art. 99, condemnando o accusado á pena de nove mezes de prisão com trabalhos, contra o voto de dois juizes, que o condemnavam sómente a seis mezes de prisão com trabalhos.

A seguir, transcrevemos na integra a sentença condemnatoria:

"Examinando estes autos do conselho de guerra, em que é réo o marinheiro nacional Manoel Rodrigues da Silva, delles se verifica que o mesmo é accusado da autoria dos actos criminosos, descriptos no auto de informação do crime a fls. 2.

Submettido a conselho de investigação, em consequencia do relatorio de fls. 24 v., foi pronunciado pelo despacho de fls., como incurso na sancção dos arts. 98, paragrapho 2º, e 101, paragrapho 2º, do Codigo Penal da Armada, e, dahi, a convocação deste conselho de guerra, onde se procedeu á inquirição das testemunhas informantes e numerarias de fls. 61 a fls. 69 v., e interrogado o réo, a fls. 72.

Preliminarmente:

A classificação feita pelo conselho de investigação, no art. 98, paragrapho 2º, do acto criminoso, que se attribue ao réo contra a sentinella, carece de procedencia juridica, desde que se faça interpretação do citado texto e seus paragraphos, em confronto ao art. 99.

Assim dispõe o art. 98:

"Todo o individuo no serviço da Marinha de Guerra que accommetter á mão armada, official de quarto ou de serviço, sentinella, vigia ou plantão;

Penna......

Sendo o crime commettido em presença do inimigo, em aguas submettidas a bloqueio, ou militarmente occupadas:

Penna......

Paragrapho 1º — Se a aggressão fôr commettida sem estar armado:

Pena......

Paraghapo 2º — Na pena do paragrapho precedente incorrerá o individuo no serviço da Marinha (de Guerra, ou a ella estranho, que atacar sentinella, etc......

O disposto neste artigo, segundo a sua letra expressa, desdobra-se nos seguintes casos, em tempo de paz:

a) — accommetter, á mão armada (artigo 98 prin.);

b) — aggressão, sem estar armado (paragrapho 1º);

c) — atacar sentinella (paragrapho 2º)."

Duas, entretanto, são as interpretações, geralmente dadas á expressão "accommetter", de que se serve o art. 98 pric.

Entendem uns que a alludida expressão é equivalente "a tentar commetter crime", e outros, ao contrario, asseguram que essa mesma expressão quer dizer "aggredir", e ao conselho de guerra parece que esta ultima accepção é a que se ajusta ao sentido que presidiu a elaboração do citado texto.

De facto, Candido de Figueiredo — verb. acommetter — empresta á palavra "accommetter", duas accepções, uma transitiva, significando "assaltar, atacar", e outra intransitiva, no sentido de "encetar briga".

Se o art. 98 princ. cogita de "accommetter á mão armada., a cujo sentido está subordinado e adstricto o paragrapho 1º, e se esse paragrapho 1º refere-se a "si a aggressão fôr commettida, sem estar armado", parece claro que o emprego da palavra "aggressão", no paragrapho 1º, precedente da condicional "si", presuppõe outro acto de aggressão, de que se cogitou anteriormente, mas sem condições differentes.

O exame das penalidades impostas, nos dois casos referidos, ainda fortalece a interpretação que ora se sustenta.

Assim, não se crê razoavel que o legislador quizesse punir a tentativa de crime, cuja natureza préviamente não se conhece, com a pena maxima de 30 anos de prisão, se essa tentativa fosse á mão armada, e fizesse logo baixar a penalidade para dois annos, se o acto fosse, não de tentativa, mas de acto de aggressão, perfeito e consummado, á mão desarmada.

O que o legislador procurou, foi resguardar egualmente a pessoa do official de quarto, sentinella, etc., de actos de violencia, que pudessem ser praticados contra a sua autoridade, augmentando a penalidade, casos estes actos fossem á mão armada.

O confronto do art. 98 ao 96, do Cod. cit., ainda favorece a interpretação, de que naquelle não se trata de tentativa de crime, mas de um acto de aggressão propriamente dito.

Assim, se o legislador, no art. 98, quizesse emprestar tal pensamento ao enunciado, seguiria o criterio que adoptou no precedente art. 96, como se vê das seguintes palavras: "aggredir physicamente o seu superior ou "attentar" contra a sua vida".

Ahi estão equiparados, no crime e na penalidade, os individuos que aggredirem ou attentarem contra a vida do superior, bem definidas as acções do acto consummado e da tentativa.

Macedo Soares parece tambem querer excluir a idéa de que a tentativa de crime esteja encerrada no contexto do art. 98, pois escreve que a especie desse art. 98 é a aggressão á mão armada, ou não, ao superior ou inferior que estiver de serviço (Codigo Penal Militar, pag. 155).

O acto de tentar ou a resolução de commetter crime, manifestada por actos exteriores, que não constituam começo de execução, não está sujeito á acção penal, salvo se constituir crime especificado em lei (art. 7º, do Cod. Pen., da Arm.).

Estes actos exteriores, emquanto permanecem como taes, não se constituindo em actos de aggressão propriamente ditos, só incorrerão na sancção penal se se demonstrarem por offensas, por meio de palavras ou gestos, á pessoa revestida de autoridade militar, conforme claramente preceitúa o art. 99.

Resulta dahi que, no art. 98, estão previstas as seguintes especies:

a) — aggressão, á mão armada ou não, em tempo de paz (art. e paragrapho 1º);

b) — aggressão, á mão armada, em tempo de guerra (2ª parte).

A aggressão sem armas, em tempo de guerra, não está figurada no texto, e o "atacar a sentinella", de que cogita o paragrapho 2º — como acto de aggressão que é, pois que "atacar" é "accommetter", offender" (Candido de Figueiredo, v. atacar) — já está inscripto, quer no artigo, principio, quer no paragrapho 1º, tornando-se dessa fórma redundante e superfluo.

Revelam as considerações precedentes que, não se attribuindo ao réo acto de aggressão á sentinella, a accusação não poderia encontrar apoio no art. 98, paragrapho 2º, só devendo ser examinada em face do art. 99, que assim preceitúa:

"Todo individuo, ao serviço da Marinha de Guerra, que offender, por palavras ou gestos, official de quarto ou de serviço, sentinella, vigia ou plantão: Pena......"

Isto posto

Considerando que, em face do cit. art. 99, se torna necessario indagar se a prova dos autos autoriza a affirmação de que o réo offendeu a pessoa, revestida da autoridade de sentinella do portão do Arsenal de Marinha, no limite da praça Mauá;

Considerando que a tal conclusão não é licito chegar, pois que se de um lado o offendido, nas declarações de fls., attribue ao réo o ter proferido contra a sua pessoa as expressões, altamente injuriosas, que se lêem nas mesmas declarações, por outro, nenhuma testemunha a ellas se refere, senão por ouvir dizer, e, de certo modo, com caracter de imprecisão, além de não serem as mesmas expressões sustentadas pelo proprio réo;

Considerando que, assim, não se justifica uma condemnação, baseada em prova tão inconsistente;

Considerando que é principio de direito, em materia de prova, "que o juiz julgará segundo o allegado e provado, de uma e de outra parte, ainda que a consciencia lhe dite outra coisa, e elle saiba ser a verdade o contrario de que estiver provado nos autos"; mas

Considerando que o art. 101, paragrapho 2º, pune o militar que se oppuzer com violencia ou ameaças á execução de ordens legaes, emanadas de autoridade competente, quer a opposição seja directamente contra a autoridade, quer contra os subalternos, e, não obstante a opposição, effectue-se a diligencia, sem que soffra o executor, da parte dos resistentes, alguma lesão corporal;

Considerando que o réo, na presença de uma escolta, que fazia parte da guarda do Arsenal de Marinha, recebeu ordem do respectivo commandante, cabo de esquadra, de se deixar desarmar e permittir a revista em suas vestes, e a essa ordem oppôz resistencia, não se submettendo á sua execução e, sacando, ao mesmo tempo, de um punhal, ora reconhecido pelas testemunhas, com o qual fez frente á mesma escolta;

Considerando que, á acção da escolta, o réo só se subordinou quando, tropeçando, caiu e foi com violencia subjugado;

Considerando que essa ordem era legal, uma vez que partia do militar de maior graduação, revestido de autoridade militar, e o réo, no momento, incidia numa transgressão disciplinar, prevista no art. n. 32 do respectivo Codigo, qual a de usar armas prohibidas;

Considerando que, apesar dessa resistencia, a ordem foi cumprida, sem que soffressem os seus executores alguma lesão corporal;

Considerando que, as confissões do estado de embriaguez, que se lêem a fls. 13 v. fls. 48, não pódem servir, para o effeito de aggravar a penalidade, pois ellas só servem de prova quando coincidem com as circumstancias do facto, e isso não acontece nestes autos, em que a embriaguez é contestada pelas testemunhas, só se podendo tomar taes confissões, como acto de defesa, justificativa de uma futura absolvição;

O conselho de guerra, por unanimidade de votos, condemna o dito réo, e por maioria, á pena de nove mezes de prisão com trabalhos, como incurso no grão medio do art. 101, paragrapho 2º, na ausencia de aggravantes e attenuantes, do Codigo Penal da Armada, suspensa a execução desta até que o Supremo Tribunal Militar decida, na fórma da lei, por meio de appellação necessaria, que ora se interpõe.

Sala das Conferencias dos Conselhos de Guerra na Auditoria de Marinha, 4 de dezembro de 1920. — (Assignados) Mario A. Carneiro de Castro, auditor de Marinha; Joaquim Anatocles da Silva Ferreira, capitão de corveta, presidente; Arnaldo Pinheiro Bittencourt, capitão-tenente, interrogante; Mario da Silva Celestino, 1º tenente, juiz; Oscar Luna Freire do Pillar, 1º tenente, juiz, vencido, quanto á penalidade, visto reconhecer a attenuante do art. 37, paragrapho 1º, e, portanto, condemnar no minimo da pena do art. 101, paragrapho 2º; José Alipio de Carvalho Costallat, 1º tenente, juiz, vencido quanto á pena, votei de accôrdo com o voto do juiz 1º tenente Luna Freire do Pillar; João Pedro de Souza Lobo, 1º tenente, juiz.

O JURY DE HONTEM

Foram hontem julgadas pelo Tribunal do Jury as rés Philomena Francisca de Souza Korff e Maria Albuquerque Frões e Silva, accusadas de crime de aborto criminoso, provocando a morte da gestante.

A sessão foi presidida pelo juiz sr. Alvaro Berford, funccionando como promotor o sr. Mattos de Last e occupando a tribuna da defesa o sr. Evaristo de Moraes.

Os debates prolongaram-se até tarde, sendo o resultado do julgamento publicado nas ultimas noticias.

CHRONICA DO FORO

NOTICIAS DAS VARAS CRIMINAES

Como incurso nas penas do art. 356, combinado com o 358, e do art. 377, todos do Codigo Penal, foi hontem pronunciado pelo sr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª Vara Criminal, Antonio Coimbra dos Santos, vulgo "Tomba do Rio", por ter, no dia 23 de novembro ultimo, penetrado por meio de arrombamento no quarto n. 17 do predio numero 176 da rua Frei Caneca e roubado dali varios objectos avaliados em 429$; perseguido e preso, foram em seu poder apprehendidos objectos proprios para roubar.

O mesmo juiz condemnou Manoel de Souza Mesquita a um anno de prisão, grão minimo do art. 304, paragrapho unico, do Codigo Penal, por ter, em 11 de março ultimo, á rua Coronel Pedro Alves n. 67, offendido com um serrote a Joaquim Carneiro, produzindo neste um ferimento grave.

Pelo sr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, foi hontem condemnado a tres annos de prisão e multa de 20 %, grão minimo do art. 330 paragrapho 4º do Codigo Penal, o réo Carlos de Castro Sant'Anna, que em 30 de abril de 1919 penetrou furtivamente no quarto 126 do Rio-Palace Hotel, á rua dos Andradas, dali subtraindo varias joias avaliadas em 1:500$000.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO. — Sessão da 1ª Camara. — Presidencia do desembargador Celso Aprigio Guimarães. — Secretario, sr. Celso Vieira.

Presentes os desembargadores Cicero Seabra, Torquato Figueiredo, Saraiva Junior e Francellino Guimarães, que foi convocado para substituir juizes impedidos.

JULGAMENTOS—Appellações civeis:— N. 3.410. — Relator, desembargador Saraiva; 1º appelante, João Lucio Bittencourt, 2º appellante, Euzebio Joaquim de Mendonça; 3º appellante, Jeannette Goldstein; appellada, Herminia Pinto da Fonseca: — Deu-se provimento ás tres appellações para julgar provados os artigos de preferencia, contra o voto do relator.

N. 3.528. — Relator, desembargador Cicero; appellante, Josepha Maria da Conceição; appellados, Miguel Maurillo da Costa Bastos e Heleodoro Fernandes Porto: — Negou-se provimento, contra o voto do desembargador Francellino, que tomou parte no julgamento, no impedimento do desembargador Saraiva.

N. 3.652. — Relator, desembargador Francellino; appellante, Josepha Maria da Conceição; appellados, Moysés Marcondes e sua mulher: — Negou-se provimento, contra o voto do relator. Impedido, o desembargador Saraiva.

N. 3.776 — Relator, desembargador Torquato; appellante, Adhemar Pinto Carneiro; appellado, o liquidatario da fallencia de Antonio Costa: — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.912. — Relator desembargador Cicero; appellante, José Pinheiro de Souza Lima; appellado, Antonio Pereira da Silva Junior: — Deu-se provimento para annullar-se o processo de fls. 39 em deante, unanimemente.

N. 3.959. — Relator, desembargador Cicero; appellantes, Heitor Pereira & Silva; appellada, Maria Gomes Ribeiro de Brito: — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.962. — Relator, desembargador Saraiva; appellante, João Manoel Franco; appellados, T. Recife & C.: — Deu-se provimento para julgar-se procedente a acção e condemnar-se a appellada a pagar ao appellante 40 %, de accordo com a lei, unanimemente.

N. 4.009. — Relator, desembargador Saraiva; appellante, João Jorge Hachich; appellado, Roberto Dias Lopes: — Negou-se provimento unanimemente.

PASSAGEM DE AUTOS: — Appellações civeis: — Ns. 3.884, ao desembargador Cicero; 2.873, 3.761 e 3.738, ao desembargador Torquato, e 4.103 e 3.813, ao desembargador Saraiva.

EM MESA: — Appellação civel numero 3.999.

COM DIA:—Appellações civeis: — Numeros 3.552, 3.383, 3.908, 3.551 e 3.594; embargos de declaração: — N. 3.751.

ACCORDÃOS PUBLICADOS: — Appellações civeis: — Ns. 3.959, 3.307, 3.422, 3.598 e 3.744.

SESSÃO DA 2ª CAMARA. — Presidencia do desembargador Nabuco de Abreu. — Secretario, sr. Cicero Brant. — Compareceram os desembargadores Francellino, Carvalho Mello e Edmundo Rego, este convocado.

JULGAMENTOS: — Aggravos de petição: — N. 6.372. — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Antonio Joaquim da Silva; aggravado, 1º curador de orphãos: — Deu-se provimento para que o juiz "a quo", reintegre o aggravante no cargo de inventariante.

N. 6.378. — Relator, desembargador Francellino; aggravante, Florencia Samas; aggravados, J. Teixeira Ribeiro & C.: — Negou-se provimento.

N. 6.382. — Relator, desembargador Carvalho Mello; aggravante, Virginia Nunes Teixeira do Carmo; aggravada, a Fazenda Municipal: — Idem.

N. 6.383. — Relator, desembargador Francellino; aggravante, Joaquim Martins Sobrinho; aggravado, padre José Maria M. Alves Rocha: — Idem.

SORTEIO: — Aggravos de petição: — Ns. 6.384 e 6.390, ao desembargador Carvalho: 6.385 e 6.398, ao desembargador Francellino: 6.386 e 6.388, ao desembargador C. e Mello.

EM MESA: — Aggravos de petição: — Ns. 6.391, 6.392, 6.393, 6.394, 6.395, 6.397, 6.400 e 6.407.

ACCORDÃOS PUBLICADOS: — Aggravos de petição: — Ns. 5.902, 6.332, 6.333, 6.366, 6.368, 6.369, 6.370, 6.374, 6.376 e 6.380.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO. — Uma senhora de edade, doente, sem poder trabalhar, estando quasi cega de catarata em ambas as vistas, e sem ter meios para se sustentar, passando as maiores necessidades, pede as pessoas caridosas, por alma dos nossos queridos parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua de Catumby n. 18, ou nesta redacção, receberá qualquer esmola.

Bondes: Itapiru', Catumby e Coqueiros.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Cantuaria, cidade de Inglaterra, dia de Santo Thomaz Bispo e Martyr, o qual, em defesa da justiça e immunidade ecclesiastica, morto á espada na sua mesma cathedral, ás mãos dos impios contra elle conjurados, se foi a gozar do Senhor.

Em Jerusalém dia do Santo Rei e Propheta David. Em Arles, dia de S. Trosimo, de quem faz menção S. Paulo, escrevendo a Thimotheo, o qual, ordenado Bispo pelo mesmo apostolo, foi o primeiro que naquella cidade prégou o Evangelho de Christo, de cuja doutrina como de fonte (diz o papa Zosimo) receberam toda a França os rios da sua fé. Em Roma, dos Santos Martyres Calixto, Felix e Bonifacio. Em Africa, dia dos Santos Martyres Domingos, Victor, Primiano, Liboso, Saturnino, Crescencio, Secundo e Honorato.

Em Vienna de França, de S. Crescente, discipulo do apostolo S. Paulo, e primeiro Bispo da mesma cidade. Em Constantinopla, de S. Marcello Abbade. No logar de [illegible], na provincia de Normandia, de S. Ebusio Abbade e Confessor, em tempo d'El-Rei Guildeberto.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

Celebrou-se hontem, ás 7 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, uma missa em honra de seu excelso padroeiro, com communhão e canticos, e, em intenção dos [illegible].

EGREJA DA LAMPADOSA

Nesta egreja celebrou-se hontem, ás 8 1/2, com acompanhamento de harmonium e cantores sacros, uma missa em louvor de S. Matheus. Após esse acto, o conego Rezende fez uma pregação para homens.

EGREJA DE N. S. DA PENHA

No proximo domingo será celebrada, na egreja de N. S. da Penha, ás 11 horas, uma missa solemne, cantada, mandada celebrar pelo sr. Antonio Pinhão, será officiante o revd. padre Rocha, capellão da irmandade.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Celebrou-se, hontem, ás 8 horas, na egreja deste convento, uma missa cantada, em louvor de seu padroeiro.

A' tarde houve recitação do terço, canticos, ladainha de N. S., responsorio de Santo Antonio, terminando com benção do SS. Sacramento.

AULAS DE CATECISMO

Serão dadas hoje, aulas de catecismo, nos seguintes templos: matriz da Candelaria, ás 13 horas; matriz de Lourdes, ás 15 1/2; matriz de Christovão, ás 15 horas; matriz do Engenho Velho, ás 15 1/2 horas.

PAROCHIA DE S. CHRISTOVÃO

Receberam a primeira communhão, na matriz, no dia 28 do corrente, cento e oitenta pessoas de ambos os sexos.

E' a quarta turma de néo-commungantes que no anno corrente recebe na matriz o sacramento da Eucharistia.

Esta ultima turma chamava a attenção por se compor em parte de adultos, rapazes e senhoritas, quando de costume os que recebem solemnemente a primeira communhão são, entre nós, crianças.

Neste mez de dezembro outros centros de catheeismo da parochia de São Christovão apresentaram turmas de néo-commungantes entre os quaes o da capella particular do professor Lacerda de Almeida, com trinta e quatro, o da egreja do Bom Fim, e de St.ª Edwiges e do Sagrado Coração, com approximado numero.

EVANGELISMO

O 9º ANNIVERSARIO DA EGREJA EVANGELICA BAPTISTA, EM CATUMBY

Transcorreu, no dia 25 do fluente, a data anniversaria da Egreja Evangelica Baptista, em Catumby, cuja séde é á rua de Catumby n. 114.

A's 19,30, estando o salão repleto de pessoas gradas, foi dado inicio ao programma adrede preparado para essa occasião, dirigindo-o o pastor da egreja, professor C. A. Baker.

A primeira constou da consagração ao diaconato dos srs. Custodio Ribeiro e Clemente Moysés Carneiro.

O pastor Baker explica o motivo por que se procedia aquella solemnidade, demonstrando cumprimento á Biblia Sagrada e, em seguida, de accordo com a praxe estabelecida, todos os pastores e diaconos das outras Egrejas Baptistas collocaram as suas mãos sobre as cabeças dos referidos senhores, dirigindo a oração de consagração o sr. Joaquim Alves da Silva, diacono da Egreja Baptista no Engenho de Dentro.

A convite, dirigiu algumas palavras de exhortação aos novos consagrados no cumprimento dos seus deveres, o pastor A. V. Fonseca, membro da Primeira Egreja Baptista desta cidade.

A segunda parte constituiu-se de canticos sacros, pelos assistentes em geral e pelo côro vocal da alludida Egreja Baptista, que mais uma vez proporcionou ao auditorio magnificos hymnos do seu vasto repertorio.

Houve recitação de varias poesias, por varios rapazes e senhoritas, assim como monologos.

Em synthese, apresentou o historico da Egreja o 2º secretario, desde o seu inicio.

A's 21,30, foi encerrada essa festividade, retirando-se todos os convidados, os quaes levaram uma boa impressão.

Essa mesma Egreja effectuou uma série de conferencias evangelicas, a qual começou no dia 19 e terminou no domingo passado. Varios oradores occuparam o pulpito cada noite, expondo magnificamente as verdades evangelicas.

Cerca de 15 pessoas decidiram aceitar Jesus como o seu salvador.

UM "PIC-NIC" DAS EGREJAS EVANGELICAS BAPTISTAS

Num dos melhores recantos da ilha do Governador realizaram, no dia de Natal, um "pic-nic", conjuntamente, as seguintes Egrejas Evangelicas Baptistas: da rua de Sant'Anna, da de Laranjeiras, da de Ricardo de Albuquerque e da Tijuca.

Todos os baptistas partiram na barca das 6.40 e lá, em harmonia e no espirito christão, permaneceram até ás 17 horas.

O 2º ANNIVERSARIO DA EGREJA EVANGELICA BAPTISTA NO MEYER

Na sua séde, á rua Dr. Dias da Cruz n. 185, a Egreja Evangelica Baptista no Meyer effectuou, no dia 25, com toda a solemnidade, a festa do seu 2º anniversario de organização a alludida Egreja, da qual é pastor o professor Ricardo J. Inke.

O programma teve inicio ás 19 horas, dirigindo-o o pastor. Constou elle de canticos de hymnos sacros, leitura da Biblia, poesias e discursos. Foram lidos pelo secretario os relatorios, os quaes apresentaram um movimento progressista para a Egreja em questão.

Pronunciou o sermão official o pastor Americo C. Menezes, professor do Collegio Baptista, que foi magnifico, recebendo o orador ao findar muitas felicitações.

A's 22 horas estava encerrada a festividade.

O NATAL ENTRE AS EGREJAS EVANGELICAS BAPTISTAS

Se bem que não se saiba ao certo a data do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, as Egrejas Evangelicas Baptistas commemoraram-no condignamente nas suas respectivas sédes, por um simples motivo de aproveitarem o espirito do povo, que nessa occasião estava voltado para aquelle tão grande acontecimento.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

No dia 25 foi festejado pela Escola Dominical desta egreja o dia de Natal.

A's 10 horas, o revdmo. Francisco Antonio de Souza deu principio á festa com o cantico do hymno "Conta-me a velha historia", falando, a seguir, diversos oradores, que discursaram sobre a significação das letras que compõe a palavra Natal. Houve recitativos por diversas crianças. O departamento primario, a cargo da sua secretaria, d. Lydia Perez, tinha as suas criancinhas bem ensaiadas.

O Dispensario da Escola Dominical, que distribue pelos pobres roupas, dinheiro, etc., recebeu algumas offertas.

A's crianças presentes foram distribuidos saquinhos cheios de balas, e os adultos, á saida, receberam Novos Testamentos.

O superintendente da Escola Dominical dirigiu aos professores e officiaes palavras de agradecimento pelo esforço e boa vontade manifestados durante todo o anno e disse que o augmento da Escola se deve ao esforço de todos os professores, unidos, trabalhando pelo mesmo ideal.

O pastor revdmo. Antonio Francisco de Souza tambem agradeceu ao superintendente, sr. José Braga Junior, a sua boa direcção dos trabalhos da Escola, durante o anno, dirigindo, tambem aos professores palavras de animação.

O sr. João Pedro Serra, em nome dos professores, agradeceu as referencias amaveis e sinceras que a todos os seus collegas foram dirigidas.

Viação Terrestre e Maritima

Estrada de Ferro Central do Brasil

UMA MUDANÇA DE ESTAÇÃO QUE MOTIVA PROTESTOS

Esteve hontem, á tarde, no gabinete do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, uma commissão composta de vinte fazendeiros de Bulhões, no Estado do Rio.

Esses fazendeiros que se fizeram acompanhar do sr. Eduardo Cotrim Filho, prefeito de Rezende, entregaram um abaixo assignado ao engenheiro Assis Ribeiro, mostrando a inconveniencia da mudança da estação de Bulhões, para mais dois kilometros de distancia do local actual.

Accrescentam esses fazendeiros que o logar escolhido, em frente á residencia do coronel Bazilio Tavares irá prejudicar sériamente os interesses de todos os habitantes daquella localidade.

A RENDA

Durante a ultima semana, de 21 a 27 do corrente, a renda bruta da Estrada de Ferro Central do Brasil, elevou-se á importancia de 1.530:000$000.

TELEGRAPHISTAS E CABINEIROS

Os praticantes de telegraphistas João Rodrigues da Cunha, Aristeu Castro, Elpidio Camargo, Paulo Vianna, Jovino Silva, e Elpidio Maciel, foram mandados servir respectivamente para Barra, Deposito de Barra, Entre Rios, Juparanã, Maritima e Engenheiro Neiva.

VARIAS NOTICIAS

Devem comparecer, com urgencia, na subdirectoria da 2ª divisão, os seguintes empregados:

Eurico Pinto Ribeiro, Waldemar de Souza Braga, Oswaldo Monteiro de Barros, Armando de Azevedo Santos, José de Assis Silveira, Casemiro Dias Redal, Severino de Barros Lastosa, Luciano Pinto Lopes, Idilio Aleixo, Oldemar Campello Noguerol, Manoel Esteves das Dores, Moysés Baptista Ferreira, Roberto Gonçalves Pereira, Martinho Calixto de Magalhães, Manoel Theophilo da Silva, João Vieira Lins, Augusto Barbosa Lima, Jonas Pereira Jardim e Manoel Epiphanio Vieira.

— O engenheiro Assis Ribeiro, director da Estrada, retirou-se, hontem, ao meio dia, do seu gabinete, por ter sido accommettido de subita indisposição.

— A estação Central forneceu hontem 25 passagens no valor de 621$000, importancia essa que foi levada á conta de varios ministerios.

— O ajudante de cabineiro Hermann Cardoso Junior, foi mandado servir em Norte.

TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Sylvio Azevedo Macedo e Antonio José de Castilho Barbosa — Aguardem a opportunidade; Waldemar Isoldi — Sim, em Nova Iguassú, observadas as exigencias do parecer do chefe do Telegrapho; Elieser Loureiro da Cunha — Fica admittido como guarda, extranumerario, em Norte; Euclydes da Silva Monteiro, e Benedicto Machado da Costa — Restituam-se, mediante recibo; José Gomes de Oliveira e Assis de Azevedo — Como pedem; Arthur Marinho de Souza — Sim, como extranumerario, em Norte; Gastão Macedo, Paulo Escobar, André Marcos, Horacio Zeferino de Oliveira, José Severino Lourenço Gonçalves Bastos, Manoel Teixeira Borges, Candido da Silva Filho, Antonio Nunes Villena, Adolpho dos Santos e Torquato José da Silva, — Indeferidos, á vista das informações; Antenor Braulio de Aguiar — A' vista da circular 60, da Directoria, não póde ser attendido; Propicio da Costa Braga, Paulo Burlamaqui Kopke — Concedo, com o abatimento de 75 %; Olavo Leal Arnaut e Francisco Carneiro — Permitto a ausencia, respectivamente, até 5 e 20 de janeiro; Arlindo Pires Franco — Abonem-se os dias; Jayme Victor Pereira Guimarães e José Maria dos Santos — Deferido.

DESPACHOS DA DIRECTORIA

Custodio Toledo Filho, Leoncio de Freitas — Aguardem o concurso; Mario de Carvalho Neves, Silvestre Ferreri, A. Joaquim Mano, Arlindo Graça, — Attendidos; Hermano Brandão — Pedindo um trem para carregamento de lenha, durante o exercicio do anno de 1921 — Não é possivel attender; Adriano Pinto Corrêa, pedindo fornecimento de corrente electrica para funccionar um projector, afim de passar fitas cinematographicas — Idem; Affonso dos Santos Bittencourt, pedindo pagamento de differença de vencimentos — A' vista da informação do Trafego, não ha que deferir; Alberto de Castro Leite, pedindo para recolher á thesouraria as suas mensalidades para o montepio obrigatorio — Como requer, devendo o pagamento das mensalidades ser feito adeantadamente; Alberto Marinho Alves, pedindo extracção de certidão da expedição de encommendas — Certifique-se, volte, depois, o presente processo á 3ª divisão, para a desannexação do conhecimento.

Inspectoria Federal das Estradas

Foi remettido ao governo do Estado de Minas cópia do accôrdo entre a E. F. Goyaz e aquelle Estado, para arrecadação do imposto mineiro.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao 2º escripturario da E. F. Central do Rio G. do Norte, João Dantas Milanez.

— O engenheiro Leon Morimont foi nomeado auxiliar technico da E. Ferro Goyaz.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento do diarista da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina, José Luiz Quadro Palhano, solicitando licença para tratamento de saude.

No Lloyd Brasileiro

Foram hontem feitas as seguintes designações: para commissarios do "Uberaba", Octaviano Barbosa; e do "S. Paulo", Joaquim de Souza Bastos, para piloto do "São Paulo", Pedro Barbosa, e para radiotelegraphista do "Florianopolis", Archimimio Pinto Armando, e do "Guajará", Manoel Gonçalves Calafate.

— O "Cubatão sairá a 10 de janeiro para Porto Alegre.

— O "Oyapock" vae ser hoje vistoriado pela Capitania do Porto.

— O "S. Paulo", que deveria partir amanhã para os portos do norte, teve sua viagem transferida para o dia 2 de janeiro proximo.

O "Servulo Dourado", que deveria seguir para o sul, amanhã, teve sua saida tambem transferida para aquelle dia.

— O "Benevente" deverá chegar hoje pela manhã, procedente de Nova York.

ESPIRITISMO

CENTRO FE', ESPERANÇA E CARIDADE

Neste futuroso centro de Nova Iguassú realizou-se ha dias a assembléa geral para eleição da directoria que deve reger os destinos sociaes durante 1920-1921. Os trabalhos da directoria foram assim distribuidos:

Presidente, Frederico Teixeira Pinto; vice-presidente, coronel José Narciso Ferreira; 1º secretario, Raul Ribeiro da Fonseca; 2º secretario, Sylvio Azevedo; thesoureiro, Antonio de Souza Marinho; 1º e 2º procuradores, Francisco de Paula Ponce e Eduardo Jacintho Souza.

Conselho fiscal — Major Izidro Teixeira Leite, Homero Dias de Mello e Guilherme Lieeurel.

A assembléa foi presidida pelo confrado Sebastião Herculano de Mattos, que fez um discurso enaltecendo a marcha victoriosa do espiritismo.

Foram considerados socios honorarios os srs. tenente Albino Monteiro e Alcindo Terra, pelos seus trabalhos em prol dessa sociedade em particular, e pela causa do espiritismo em geral.

FESTA DA FRATERNIDADE EM MARECHAL HERMES

Os companheiros residentes nesta Villa promovem uma sessão de fraternidade no dia 1º de janeiro, ás 18 horas, obedecendo ao seguinte programma:

"A fraternidade á luz do Evangelho", professor Felippe Santiago.

"A fraternidade universal" (poesia), senhorita Glorinha Leal.

"O ideal maior", tenente Albino Monteiro.

"Amor" (poesia), menino Euclydes Alves.

"Fraternidade na Villa", José Tosta.

"A Esperança" (poesia), menino Alvaro Ribeiro de Queiroz.

"Hymno á infancia" (poesia), menino Lourival Luiz de Araujo.

"Fraternidade das crianças", senhorita Joselina Tosta.

"O corcundinha" (poesia), senhorita Hermengarda Leal.

"O ideal contemporaneo", Alcindo Terra.

"Prece a Jesus", menina Elvira Leal.

Todos são convidados.

TODOS os SPORTS

TURF

ESTEVE, HONTEM, REUNIDA A DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB

A directoria do Jockey Club reunida hontem para julgamento da sua ultima corrida, resolveu tomar as seguintes deliberações:

suspender por duas reuniões o jockey Octaviano Coutinho, que montou os animaes Maroto e Boockless;

suspender tambem por duas reuniões o jockey Claudio Ferreira, que montou Estoril;

suspender por uma reunião o jockey Julio Escobar, que dirigiu a egua Papoula;

suspender por 30 dias o tratador Gabriel Reis;

ordenar o pagamento dos respectivos premios;

mandar adquirir na Europa uma mascara para sacrificar animaes em casos de accidentes;

offerecer ao Jockey Club de Montevidéo uma taça destinada ao vencedor do "Premio Rio de Janeiro", que será disputado no hippodromo de Maroñas, no dia 30 de janeiro.

Diversas noticias

Continúa a experimentar sensiveis melhoras em seu estado de saude, o jockey D. Suarez, victima de um sério accidente na ultima reunião do Jockey Club.

— Tem sido muito felicitado pela brilhante victoria obtida no concurso de palpites da Associação dos Chronistas do Turf, o nosso collega d'"A Tribuna", sr. Daniel Blatter.

— Para um novo turfman deve chegar segunda-feira proxima, pelo "Darro", um bom parelheiro que aqui ficará nos cuidados do "entraineur" capitão Christiano Torres.

— O "yearling" Rigolo, da importação Carlos Coutinho é pretendido pelo turfman carioca sr. José Salgado.

— Regressou hontem de S. Paulo o "entraineur" Americo de Azevedo, que alli foi arranjar cocheiras para os seus pensionistas.

— O "entraineur" Christiano Torres está em negociações para adquirir o "yearling" Lagius, filho de Llangibby e Cygnet's Song, recentemente importado para nosso turf pelo sr. Carlos Coutinho.

— Seguiram hoje de madrugada para S. Paulo, acompanhados do jockey Octaviano Coutinho, os animaes: Perigoso, ex-Don Ignacio; Mulatinho, Mistico, Gentleman, Vilna e Tufão, que vão abrilhantar os programmas da Moóca.

— Está em trato pela modica somma de 2:500$, o cavallo Marengo, que, caso se effectue o negocio, irá servir como reproductor em um estabelecimento de criação do sul da Republica.

— Será embarcado brevemente para Santos, onde vae fazer uso de banhos de mar, o valente nacional Othelo.

— A bordo do "Darro" segue segunda-feira proxima para Buenos Aires, o jockey C. Fernandez, que vae em visita á sua familia.

— Do "Estado de S. Paulo" extrahimos a seguinte nota:

"O nosso collega da imprensa riograndense sr. H. de Souza Lobo, redactor do "Correio do Povo", de Porto Alegre, que se acha em S. Paulo, de regresso do Rio para aquelle Estado, conseguiu hontem da directoria do Jockey-Club de S. Paulo a inscripção do cavallo platino Glaneur, ex-Segundo Triunfo, nas provas classicas "Presidente do Estado", "Presidente do Jockey-Club" e "Jockey-Club", a serem disputadas no começo do proximo anno.

Para essa inscripção havia um impecilho — a filiação desconhecida daquelle animal, pelo lado materno, impecilho que ficou desde logo removido pela acertada resolução da directoria, visto tratar-se de animal vencedor de varias provas em Montevidéo e Buenos Aires e recentemente em Porto Alegre, onde levantou o grande premio "Bento Gonçalves".

O nosso collega sr. Souza Lobo embarca hoje, via terrestre, para Porto Alegre, de onde será remettido dentro de poucos dias o animal platino".

— Por toda a semana vindoura deve seguir para uma estação de aguas, provavelmente Cambuquira, o jockey A. Fernandez.

FOOTBALL

A tabella das 1ª e 2ª divisões da Metro marca para o proximo domingo, dois jogos apenas, sendo que um na 1ª e outro na 2ª.

Esses jogos serão travados: o da 1ª divisão, no campo da rua Figueira de Mello, entre os 1º, 2º e 3º teams, do club local, o S. Christovão A. C., e os 1º, 2º e 3º teams do Andarahy.

Na 2ª divisão, se baterão no campo da rua Moraes e Silva os clubs Rio de Janeiro x Esperança, primeiros e segundos teams.

Todos esses encontros, porém, não mais influirão, em seus resultados finaes, para as primeiras collocações, pois essas já estão definitivamente em poder dos clubs de Regatas do Flamengo, na 1ª divisão e do Carioca F. C., na 2ª.

Assim, essas lutas girarão em torno das collocações secundarias, etc.

O FESTIVAL SPORTIVO DO HELIOS A. CLUB

Causou grande successo o festival sportivo que o rubro-negro de Catumby levou a effeito no domingo passado na praça de sports do Metropolitano.

Esse festival teve o seguinte resultado:

1ª prova — "Taça José Brito" — Vencedor, Alvear por W. O. O Helios F. C. não se fez representar.

2ª prova — "Taça Alamiro Armond" — Helios A. C. x Salette Infantis — Vencedor Salette por 3 a 1.

3ª prova — "Taça Alberto Rocha" — Vera Cruz x S. C. Chileno — Empate de 1 a 1.

4ª prova — "Accender cigarros" — Venceu a senhorita Judith Gonçalves.

5ª prova — "Shoot a distancia (moças) — Venceu a senhorita Maria Magdalena.

5ª prova — "Shoot a distancia (rapazes) — Venceu Joaquim Silva.

6ª prova — Corrida de costas (rapazes) — Venceu: Edgard Caldeira.

7ª prova — Corrida de sapatos trocados — Venceu: Nicola Latari.

8ª prova — "Velocidade — 100 metros" — Venceu: Edgard Caldeira.

9ª prova — "Salto a distancia" — Venceu: Francisco Lourenço, que após empatar com o sr. Joãosinho de Iberia, no desempate conseguiu vencel-o num bellissimo salto de 4 metros de distancia.

10ª prova — Final — "Taça Lord" — Helios A. C. x Iberia — Vencedor: Helios A. C. por 5 a 0.

Após a realização dessas provas o sr. Jacintho Franceschini procedeu á entrega dos premios aos vencedores e agradeceu em nome do centro de sports de Catumby o concurso que os clubs e as senhoritas prestaram ao seu grande festival.

UM PEDIDO DA METRO

Estando a findar-se a actual administração da Liga Metropolitana, solicita o sr. Luiz Lebre, 1º thesoureiro da Metro, o comparecimento dos srs. thesoureiros dos clubs filiados á séde da Liga, até o dia 30 do corrente das 17 ás 19 horas, afim de serem liquidadas as contas que porventura tenham.

CONSELHO DA 2ª DA METRO

Hoje, ás 20 1/2 horas, haverá sessão semanal.

WATER-POLO

Em continuação ao Campeonato da Cidade, faz a Federação Brasileira das Sociedades do Remo realizar domingo vindouro, na enseada de Botafogo, os matches seguintes:

S. CHRISTOVÃO x NATAÇÃO
VASCO DA GAMA x GUANABARA
COMMISSÃO DE WATER-POLO DA FEDERAÇÃO B. S. REMO

Hoje, ás 17 1/2 horas, haverá reunião dessa commissão.

VENDE-SE

uma casa renovada ha dois mezes, em centro de terreno, com jardim e quintal, com duas salas e tres quartos no pavimento superior, duas salas e dois quartos cimentados no inferior e demais accommodações, numa das melhores ruas do Riachuelo, (suburbios), dando 250$ de renda mensal. Trata-se no escriptorio deste "JORNAL", com o sr. Lincoln.

LIVRO PARA FESTAS

(Leitura instructiva e amena)

AS CATHEDRAIS, do Montenegro Cordeiro

Luxuosa edição da Livraria Garnier, em optimo papel e com excellentes gravuras. — Preço, 3$000

OPINIÕES DE ALGUNS ESCRIPTORES SOBRE ESTE LIVRO:

"A apresentação ao publico de um illustre poeta, o Sr. Montenegro Cordeiro, realizou-se não ha muitos dias, em solemne sessão litteraria, cuja desusada frequencia e brilho singular merecem ser registados nos annaes do nosso meio intellectual.

Na selecta assembléa que pejava o salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, não havia apenas a trivial curiosidade observada em taes casos: havia algo de mais alto, de maior relevo a pairar na athmosphera que respiravam os assistentes, — era o assumpto do poema que ia ser recitado e cujo titulo valia por um emblema social e moral.

Ansiavam todos por ver como enfrentaria o Autor as difficuldades da concepção; se a sua musa faria vibrar as cordas graves com que se entoam os poemas religiosos; se arrancaria dos recursos do seu estro os vastos e magnificos conceitos que exigem alevantadas criações da cultura humana como o são As Cathedrais.

. . . .

Como se acaba de vêr, Montenegro Cordeiro é senhor da métrica, sabe bellissimamente vestir o que lhe murmura o estro nos arcanos do espirito imaginoso e potente.

Será mister repetir o que, por si, melhor bradam os alexandrinos batidos, cantantes, e impeccaveis do poema?

Não. E até ouso dizer que os senões e ligeiros defeitos que acaso encerre a composição litteraria, tudo quanto se lhe possa apontar de menos magniloquente, resgata-o de sobejo o valor real e grande d'As Cathedrais.

Montenegro Cordeiro é um poeta de largo folego e alta inspiração philosophica, se não epica!

ALFREDO GOMES.
(Revista da Lingua Portugueza).

O livro de que hoje me occupo é um poema religioso e o seu objecto é o mais caracteristico dos monumentos da architectura: as cathedraes. Não podia ser mais ardua a empresa a que se abalançou o Sr. Montenegro Cordeiro, penetrando numa arena em que gigantes da litteratura universal porfiaram em torneio augusto.

A alma das cathedraes tem enchido as bibliothecas de prosa e verso. A arte de interpretar as suas linhas architectonicas, as suas intenções estheticas, o seu poder suggestivo de religiosidade, esgotou todos os seus recursos de technica. Mas a despeito de tudo isso ficou ainda um largo campo de exploração para o estro dos poetas e para o espirito reconstructor da sociologia historica.

O Sr. Montenegro Cordeiro, organisação de artista e de pensador, animado de profundo sentimento religioso, conseguio reunir no seu poema — As Cathedrais — as condições necessarias para a emoção esthetica, e quem lêr ou ouvir recitar os seus magestosos alexandrinos, de fórma parnasiana, de perfeitas linhas esculpturaes e de uma nobre musica cheia de accentos religiosos, concordará commigo neste juizo, isento de outros motivos que não os inspirados pelo valor da obra.

. . . .

A Humanidade inteira que passou pelas cathedraes, do berço ao tumulo, é, num vôo de imaginação, revivida pelo poeta. Na sua visão, esses monumentos sagrados fogem á lei commum da gravidade: deixam de ser obra humana, para se tornarem grandes naus, suspensas nos ares em transportes de almas para o céo.

"Altivas cathedraes! Basilicas immensas!
"No ar, entre a terra e o céu, que iman vos tem suspensas?

. . . .

Esse pensamento é repetido como um "leit-motif" durante todo o poema. E essa interrogação faz repousar a attenção de um aspecto a outro do grandioso quadro.

Os versos do Sr. Montenegro Cordeiro obedecem ás regras da escola parnasiana, como já disse, quanto á sua estructura e estylo; mas excluem, pela vibratilidade e calor, essa impassibilidade preconisada por alguns criticos, como sendo a distincção daquella escola. As Cathedrais, pela sua muzicalidade, pertencem a esse genero de poesias, que, sem propriamente merecerem a qualidade ás vezes pejorativa de eloquentes, ganham em effeito emocional quando declamadas.

E foi o que experimentalmente, se poude verificar, quando em publica audição, foi o poema declamado pela voz de ouro e crystal da Sra. D. Angela Vargas Barbozu Vianna.

Não ha uma só das passagens d'As Cathedrais, que não possa ser pronunciada do pulpito ou cantada do côro das egrejas.

. . . .

Pouco me importa, porém, saber até onde chega a sinceridade do homem de doutrina philosophica e religiosa, o que me interessa neste logar é ter encontrado, como encontrei, um poeta inspirado e verdadeiro.

AUGUSTO DE LIMA.
(Notas Litterarias, d'"O Imparcial").

APPLAUDIDOS

FALTAM 3 DIAS

As pessoas que desejarem entrar para a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, devem entregar suas propostas já, pois a isenção de joia só vigorará até 31 do corrente.

Diploma . . . . . 5$000
Mensalidade . . . . . 3$000

Os despojos de dois grandes poetas

Homenagens da Academia de Letras a R. Corrêa e Guimarães Passos

Os dois esquifes no Armazem do Cáes do Porto.

Realizou-se com solemnidade o enterramento dos dois poetas brasileiros, fallecidos em terra estrangeira: Raymundo Corrêa e Guimarães Passos. O cortejo funebre formou-se ás 16 horas, com um acompanhamento de mais de 30 automoveis, chegando á necropole do Cajú', ás 17 horas e pouco. Desembarcados na portaria, foram os dois esquifes conduzidos para os carneiros 3.740 e 3.787, do quadro 37. A' beira do tumulo, orou o sr. Carlos Laet, presidente da Academia Brasileira de Letras, que proferiu o necrologio dos dois grandes vultos da nossa litteratura. Em lindas palavras com o estylo incisivo tão peculiar á sua personalidade, o sr. Laet fez o elogio funebre de Raymundo Corrêa e Guimarães Passos, terminando com uma evocação á terra que ia guardar os preciosos despojos dos nossos patricios.

Entre as pessoas presentes notamos os srs.: Alfredo Pinto, ministro da Justiça, academicos conde de Affonso Celso, José Vicente de Azevedo Sobrinho, em nome da Academia de Letras de S. Paulo; Coelho Netto, Aloysio de Castro, Ataulpho Nápoles de Paiva, Goulart de Andrade, ministro Pedro Lessa, Luiz Murat, general Dantas Barreto, e varias outras pessoas e membros da Academia de Letras, cujos nomes nos escaparam.

RECLAMAM

AS NAUSEABUNDAS VALLAS DA RUA GENERAL SILVA TELLES

Recentemente, o prefeito percorreu o bairro da Aldeia Campista, como tambem, algumas ruas do Andarahy.

Como resultado da visita, a imprensa divulgou informações da Directoria de Obras Municipaes, dizendo que o sr. Carlos Sampaio resolvera realizar diversos melhoramentos em diversos logradouros publicos daquelles bairros.

Existe, entretanto, no Andarahy, uma rua que merece os mais immediatos cuidados da Prefeitura como da Saude Publica: a rua General Silva Telles.

O seu calçamento, que remonta a muitos annos atraz, está em pessimo estado, formando poças com as aguas pluviaes, accrescendo que se formam vallas de agua estagnada, que exhalam cheiro tão nauseabundo que quasi impede a moradia naquelle logradouro.

Telegrammas e Cartas dos Estados

A divisão de Taquarussú

Remessa de Força Federal para Matto Grosso

CUYABA', 27. (A.) — O presidente do Estado telegraphou ao senador Pedro Celestino para que se interesse junto do governo federal no sentido de serem derimidas as questões que deram logar á remessa de força para Tres Lagôas, afim de garantir a divisão da fazenda 'Taquarussú', que está impressionando a opinião publica do Estado, pelo grande prejuizo de que estão ameaçados antigos posseiros e proprietarios. A divisão desse latifundio está tomando uma feição grave, dada a attitude das forças que ali estão recebendo ordens de quem é condomino na referida fazenda.

Os verdadeiros proprietarios das terras de "Taquarussú" confiam no governo federal, nessa grave questão que, triumphando a acção da força, prejudicará grandemente o Estado e elevado numero de individuos, aos quaes o governo estadual concedeu, por verba, muitos lotes de terras dentro dos limites da referida fazenda, cujo registro, que serve de base ao titulo de propriedade, é nullo, por se haver baseado num documento falso. O Estado está promovendo a annullação do referido registro.

De São Paulo

O MONUMENTO AO GENERAL GLYCERIO

S. PAULO, 28 (A.) — O engenheiro Ramos de Azevedo assignará hoje, na Prefeitura da cidade de Campinas, o contrato para a construcção do monumento á memoria do general Francisco Glycerio no cemiterio local, construcção orçada em 28 contos.

MARCOS NAS ESTRADAS DE RODAGEM

S. PAULO, 28 (A.) — Está publicado o decreto, regulamentando a construcção dos marcos kilometricos nos itinerarios das estradas de rodagem do Estado. Esses marcos serão de concreto e cimento, collocados a distancia de mil metros.

PANTHEON DOS ANDRADAS

S. PAULO, 28 (A.) — A Camara Municipal da cidade de Santos resolveu construir numa area interna do Convento do Carmo, o pantheon dos irmãos Andradas, tendo sollicitado para este fim o auxilio do governo do Estado e da União.

Do Amazonas

RECEIO DE CONFLICTOS

MANA'OS, 28 (A.) — O sr. Rego Monteiro, continua hospedado no Palacio do governo e a situação continua a aggravar-se, pairando em toda a população um certo sobresalto.

O commercio resente-se dessa desconfiança geral, funccionando sem a necessaria calma, receiando-se desordens.

Os boatos se multiplicam concorrendo para agitar ainda mais os animos.

FORAM FEITAS VARIAS PRISÕES

MANA'OS, 28 (A.) — De hontem para hoje foram feitas nesta capital varias prisões de pessoas envolvidas na politica. Alguns jornaes registram espancamentos.

Dessas occorrencias, já teve pleno conhecimento o commandante da força federal que, segundo se affirma, pediu providencias ás autoridades competentes na manutenção da ordem publica, afim de que esses desmandos não continuem perturbando a tranquillidade publica.

Do Estado do Rio

CAMPOS SATISFAZ SEUS COMPROMISSOS

CAMPOS, 28 (A.) — A Prefeitura desta cidade remetteu ao Banco Commercial do Rio, por intermedio do Banco do Brasil a importancia de 83:666$250, para amortização do emprestimo municipal e pagamento dos juros do semestre a vencer-se em o mez corrente.

De Pernambuco

OS AUTOMOVEIS ESTÃO USANDO ALCOOL

RECIFE, 28, (S.) — Foi adoptado o alcool em todos os automoveis do Estado, incluindo os da Força Publica e os dos Bombeiros, com optimos resultados. Essa medida foi tomada em virtude da exploração que estava sendo feita em torno do preço da gazolina.

Da Bahia

DEU FIM A VALIOSAS JOIAS

S. SALVADOR, 28, (S.) — Foi instaurado na 1ª delegacia o processo contra o bacharel Luiz de Souza Lemos, accusado de ter promovido o desapparecimento de valiosas joias pertencentes a d. Henriqueta Alves das Neves. Foram ouvidas oito testemunhas que affirmam que o accusado deu fim ás referidas joias.

O SORTEIO MILITAR

S. SALVADOR, 28, (S.) — Realizou-se, no quartel general da guarnição deste Estado, a ceremonia do sorteio militar, tendo sido chamados 451 sorteados, os quaes comporão o contingente que dará, á Bahia, ao Exercito Nacional.

A VOLTA DO MUNDO NUM YATCH

S. SALVADOR, 28, (S.) — Partiu, hontem, para o Sul do paiz, o minusculo "yatch" sueco "Fidra", levando a seu bordo o respectivo proprietario, que nelle emprehendeu a volta ao mundo.

De Minas Geraes

OS DESMANDOS DA LEOPOLDINA

DR. ASTOLPHO, 27 (O JORNAL) — (Retardado) — Os exportadores de frutas frescas, em grande quantidade, pedem urgentes providencias ao ministro da Viação, no sentido de obrigar a Leopoldina Railway a transportal-as, no mesmo dia, para essa capital e Petropolis.

Essa companhia cobra taxa de trem rapido, calculada pelas tarifas da Central do Brasil, e retem os despachos em Volta Grande, para o dia seguinte, por falta absoluta de carros nos trens para este transporte.

SOCIEDADE MINEIRA DE AGRICULTURA

BELLO HORIZONTE, 28 ("O JORNAL") — A Sociedade Mineira de Agricultura iniciou hoje a mudança para a sua nova séde, á rua dos Guajarás.

COMPANHIA DE OPERETAS

BELLO HORIZONTE, 28 ("O JORNAL") — E' esperada hoje a companhia Clara Weiss, que se estreará amanhã no Municipal com a "Duqueza del Bal Tabarin".

VIAJANTES

BELLO HORIZONTE, 28 ("O JORNAL") — Seguiram para o Rio, pelo nocturno, o engenheiro Lauro de Miranda e o sr. Numa Martins Marques.

— Acham-se nesta capital os deputados Francisco Lessa e Navantino Santos.

IRREGULARIDADES NAS MEDIÇÕES DE DIAMANTINA

BELLO HORIZONTE, 28 ("O JORNAL") — O sr. Clodomiro de Oliveira, secretario da Agricultura, officiou ao delegado junto aos terrenos diamantinos, no municipio de Diamantina, dizendo que constando haver sérias irregularidades nas medições dos lotes que pertenceram a uma companhia e voltaram depois aos antigos arrendatarios, recommenda mandar todos os documentos afim de poder pessoalmente ajuizar da questão.

A LAVOURA NO VALLE DO PARAOPEBA

BELLO HORIZONTE, 28 ("O JORNAL") — A lavoura iniciada na margem da nova linha da Central, denominada bitola larga, e que corta o valle do Paraopeba está em magnificas condições.

Os lavradores esperam optimas recompensas aos seus esforços, principalmente nas lavouras do milho e do arroz, que são opulentas.

Do Rio Grande do Sul

MOVIMENTO DA MESA DE RENDAS

PORTO ALEGRE, 27 (O JORNAL) — Durante a ultima semana foram despachados na Mesa de Rendas 55.412 volumes, 2.750.015 kilogrammas de mercadorias, no valor official de......... 1.649:481$050.

Cartas dos Estados

CARTAS MINEIRAS

No exame das questões de ordem social, economica e politica, que se apresentam á existencia nacional, não raro vêem preponderando o empirismo crú ou a theoria desvairada dos que não têem a coragem de ser simples.

E assim se transpuzeram a custo as étapas até agora vencidas. Ora sob a aspereza mental dos que violam obstinadamente os conselhos scientificos mais limpidos e elementares; ora á luz de espiritos phosphorescentes, raramente pela acção forte e serena dos que viram e souberam comprehender a verdade e se fizeram autores de iniciativas fecundas.

Em realidade poucos são os espiritos que emergem da profunda camada silenciosa e chegam á superficie, destacando-se da multidão dos inuteis para collaborar efficazmente no trabalho de preparar o paiz para uma vida racional e feliz.

O dr. Affonso Penna Junior se alistou entre essa pequena minoria de patriotas sinceros e emprehendedores. Tem demonstrado a melhor dedicação pelos interesses do Estado, vinculados aos negocios da pasta que lhe está confiada. E a solemnidade da collação de grão, na Faculdade de Direito, offereceu ensejo a que ainda uma vez se salientassem as virtudes de sua intelligencia multiforme, posta ao serviço de Minas nos altos encargos da administração publica.

Proferiu nessa occasião um discurso notavel, expendendo e compondo em fórma nobre e polida conceitos de utilidade e valor.

Não se limitou a uma exposição de idéas deduzidas friamente, á maneira de fórmulas numericas. Fez obra de emoção, de idéas germinadas em espirito de um sentimentalismo puro e humanitario, constituindo um desses trabalhos magnificos em que não ha restricções a fazer.

Apreciando a questão social, definiu o assumpto com esplendida visão, revelando, de par com profundos conhecimentos, que não é uma alma passiva e submissa. Caracterisou o problema com percepção propria, do ponto de vista da tradição historica e estructura moral nacionaes, traçando os limites a que ella se circumscreve em nosso paiz.

E passou a isolar, dentre os males que nos opprimem, aquelle que, na phrase do presidente Arthur Bernardes, "cancera a nação nas fontes de vida" — o analphabetismo.

Assignalando a existencia de 20 milhões de analphabetos na patria brasileira, insistiu o sr. Affonso Penna Junior por que todos gravassem na mente "o negro horror dessa sinistra certeza".

Sempre em tom vivo e brilhante, com a fé immensa de um evangelisador, terminou concitando ao combate vigoroso em pról da instrucção, numa "empresa de salvação publica, em esforço escoimado das impaciencias do exito immediato, aquelle esforço de que fala Rodó", que põe a esperança para além do horizonte sensivel.

O inspirado discurso do illustre mineiro merece divulgação ampla, é digno de ser meditado e constitue um magnifico programma, crystallisando uma aspiração moral que é todo um principio philosophico, juridico e politico. — X.

Ouro Preto (Minas)

Como é diverso o aspecto deste findar de anno, nesta cidade, comparando-o com o anno de 1919! Termina elle sob uma atmosphera de paz, de harmonia, de trabalho, de esperança: a politica que era então uma fonte de desassocegos, entregue a mãos tyrannas, hoje transformou-se em uma sombra benefica que acolhe todos os elementos num congraçamento, numa união de vistas, traduzindo o bem estar da familia ouropretana. Como consequencia logica o trabalho se intensifica, sob a egide da confiança que lhe inspira a direcção e administração do municipio. Por outro lado essas manifestações de estabilidade e segurança publicas, geram outras tantas fontes productoras de esperanças...

Como é diverso o findar deste anno!

Honras sejam dadas ao benemerito presidente do Estado, sr. Arthur Bernardes, a quem devemos o bem estar que desfrutamos, entregando os destinos deste municipio a habeis mãos e prestigiando a acção do sr. Alfredo Baeta que não tem poupado esforços para o bem da população de Ouro Preto.

— Afastada "genial" idéa de mudar a Escola de Minas para Bello-Horizonte, temos o prazer de registrar a victoria dos elementos amigos desta terra; e assim, esse instituto de ensino que Gorceix, seu sabio fundador, julgava dever existir "nas proprias rochas a studar", permanecerá firme e estavel nesta terra "sem diversões e sem vida", como allegavam alguns elementos mudantistas.

Acham-se funccionando as suas aulas e aberta a matricula para o curso de "Chimica industrial", mais um grande melhoramento introduzido na Escola, cujos beneficios revertem para Ouro Preto e para o Estado.

— Já tivemos este anno bancas de exames no Gymnasio ouropretano, aliás com optimos resultados, e assim vamos registrando melhoramentos e progressos.

— O municipio já conta mais de 3.000 eleitores, o que quer dizer que, dia a dia, o seu valor ascende na balança politica, cujos proveitos caberão por certo aos seus municipes.

Deste modo o operoso e incansavel agente executivo está apparelhado para, no proximo pleito federal, prestigiar os desejos do partido Republicano Mineiro, contribuindo com cerca de 12.000 votos para a victoria da chapa governamental. Vem a proposito registrar aqui que perdem tempo alguns candidatos que têm consultado a amigos se podem contar com o "seu prestigio" para as proximas eleições... Diante dos esforços empregados pelo sr. Alfredo Baeta, para erguer este municipio, em vista da boa vontade do governo em auxiliar as obras neste municipio, seria a mais requintada perfidia negar-se apoio ao chefe do municipio, para prestigiar elementos que não venham pelo P. R. M. e grande ingratidão ao presidente do Estado que tão carinhosamente tem olhado para Ouro Preto.

Em fevereiro será sufragado "sem descrepancia" a chapa que o sr. Alfredo Baeta entregar ao seu eleitorado, que é todo o municipio.

(*Do correspondente.*)

Cachoeiro do Itapemirim (E. Santo)

Desde alguns dias que fixou residencia nesta cidade o senador Bernardino Monteiro, O illustre chefe do P. R. do Espirito Santo, actualmente em serviço no Senado Federal, é muitissimo estimado em todo o territorio capichaba, mas o é ainda aqui por ser a sua terra natal, onde teve principio a sua carreira politica.

— Realizou-se a 21 do fluente o enlace matrimonial do sr. Antonio Sobreira, tabellião da villa do Iconha, com a gracil e estimada senhorita Annita Brabo.

O joven par seguiu nesse mesmo dia para a localidade acima citada.

— Chegou aqui a infausta noticia de ter sido covardemente assassinado em uma emboscada, no vizinho municipio do Alegre, o estimado agricultor Lindolpho Vieira.

Ao que consta, ainda não foi preso o perverso autor de tal monstruosidade, apezar de saberem as autoridades policiaes, que o criminoso é um tal Durval Vieira, já conhecido pelas suas multiplas façanhas, e se achar o mesmo numa fazenda bem proxima da villa do Alegre.

Um irmão da victima, em vista de terem-se passado mais de 48 horas, e nenhuma providencia ser dada para a prisão preventiva do criminoso, apresentou fundamentada queixa por escripto ao promotor publico daquella comarca, pedindo fossem estudadas diversas testemunhas do occorrido.

— O Hotel Toledo, depois de mudar de proprietario e soffrer os reparos de que tanto carecia, tornou-se um estabelecimento modelo, no seu genero. O novo proprietario, J. Jacintho de Moura, tem em pensamento dar maior extensão ao predio onde funcciona o mesmo, para assim poder satisfazer á sua numerosa freguezia.

— Estão muito animados os preparos para o grande baile á fantazia que se ha de realizar a 31 deste mez, no elegante salão do antigo Cinema Odeon, desta cidade.

Para esses festejos, que servirão de annuncio ás glorias de Momo, já foi distribuido um programma capaz de enlouquecer o mais sizudo apreciador desse Deus pagão.

— Acha-se exposto á venda o mimoso livro de contos regionaes — "O Antunes", trabalho do joven escriptor capichaba Nilo Bruzzi.

E' uma obra em linguagem simples e correcta, como são todas as do joven escriptor patricio.

— Continúa chovendo abundantemente em todo o Estado, estando a maior parte dos rios promettendo inundação proxima.

(*Do correspondente*)

Festas Escolares

O encerramento das aulas do curso jacobina

Linda e empolgante festa a que realizou no Theatro Phenix o curso Jacobina, para encerramento de seu anno lectivo. O theatro reuniu o que a nossa sociedade, no seu cultivo e representação, tem de mais elevado, occupando galerias, camarotes, platéa e todas as suas passagens e corredores. E todos quantos ali foram passaram horas de delicioso encantamento, tal a perfeição com que se houveram os alumnos do curso Jacobina na representação da comedia infantil "Carrousel", da opereta "Les Chausson de la Duchesse" e da comedia "As Melindrosas", da lavra da sra. Maroquinha Rabello. Critica suave dos costumes actuaes da sociedade, este trabalho é, sem favor, digno de figurar ao lado das mais applaudidas comedias dos nossos consagrados mestres no genero. A culta assistencia, mantida em constante hilaridade pelas extravagancias e snobismo do nosso modernismo social, gostosamente sublinhava com applausos a censura avelludadamente fustigante, rematando em verdadeira ovação, quando, em quadro final, as melindrosas, cujas lindas cabecinhas enchiam as notas da grande pauta, entoaram a "Melodia das Melindrosas", de sorprehendente effeito. Os canticos e canções, as danças e bailados, eram acompanhados por uma orchestra de vinte figuras, composta de moças e rapazes da nossa sociedade, na maioria ex-alumnos do mesmo curso, o que maior realce deu á elegante festa, pela sua execução impeccavel. Após a representação da opereta pelas bacharelandas deste anno, admiraveis no desempenho de seus papeis e na dicção franceza, verdadeiramente parisiense, seguiu-se a distribuição dos diplomas e premios ás alumnas, terminando com o entoar do hymno das férias, trabalho original, letra e musica do referido curso, por cerca de duzentas alumnas. A's sras. Isabel Jacobina Lacombe, directora e as suas auxiliares sras. Henrique Lacombe e Flexa Ribeiro, foram saudadas vivamente pela bellissima festa attestado frizante de suas qualidades de educadoras no grande e conceituado estabelecimento de educação da rua Guanabara, mais um elemento efficaz para a perfeição social e consequente grandeza de nossa terra.

EM NICTHEROY

TENTATIVA DE HOMICIDIO

Na vizinha cidade desenrolou-se hontem, ás 16 horas, uma scena de sangue, em que foram protagonistas Candido de Oliveira, preto, casado, de 26 annos de edade e residente á travessa Carlos Gomes n. 335, e Franklin de Oliveira, brasileiro, tambem de côr preta, solteiro, com 21 annos de edade e morador no morro das Palmeiras n. 48.

A'quella hora, encontraram-se os dois homens na primeira rua acima citada, travando-se entre ambos uma forte discussão, motivada por uma velha rixa.

Palavra puxa palavra e os animos se foram exaltando, até que Candido, num assomo de colera, sacou de uma pistola e alvejou o seu contendor, que foi attingido na côxa direita.

O criminoso foi preso em flagrante pela policia do 3º districto, sendo a arma apprehendida.

Pouco depois comparecia ao local a Assistencia Municipal, que soccorreu a victima e a transportou para o Hospital de S. João Baptista, onde ficou em tratamento.

Na sub-delegacia do 3º districto foi lavrado o flagrante, sendo ouvidas varias testemunhas de vista.

O SORTEIO MILITAR NO ESTADO DO RIO

Sob a presidencia do coronel Joaquim Firmino, proseguiram hontem, no quartel da 2ª linha do Exercito, na vizinha capital, os trabalhos da junta do sorteio militar no Estado do Rio.

Foram sorteados os alistados pelos municipios de Cantagallo, Capivary, Carmo, Cabo Frio, Iguassu' e Duas Barras.

FERIU-SE COM UMA ENXADA

Hontem, quando trabalhava em sua residencia, á rua Guimarães Junior, na vizinha cidade, feriu-se, com uma enxada, no artelho do pé direito, o menor Benicio Silva, brasileiro, branco, de 16 annos de edade.

Foi soccorrido pela Assistencia Municipal, ficando, em tratamento em sua propria residencia.

O ministro da Allemanha no Brasil visita

O sr. J. Plehn, ministro da Allemanha no Brasil, esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, em visita ao sr. Alfredo Pinto, fazendo-se acompanhar dos secretarios D. C. de Bulow, Menskausen e do chanceller R. de Bulow.

Festas de anno bom

Continuam os preparativos para o baile á fantazia a realizar-se na proxima sexta-feira, em commemoração á passagem do Anno Novo, no Orfeon Club Portuguez.

Tocará a orchestra "Fuselias".

Solidariedade do commercio bahiano

A Commercial

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu de sua co-irmã de Itabuna, Bahia, o seguinte telegramma:

"Associação Commercial Itabuna acompanha vivo interesse attitude essa illustre directoria deante difficuldades por que atravessou o paiz manifestando sua inteira solidariedade medidas adoptadas essa respeitavel agremiação. Respeitosas saudações. — (A.) *Arthur Nilo*, presidente interino; *Philadelpho Almeida*, secretario interino".

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Reune-se amanhã, ás 16 horas, a assembléa geral ordinaria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, afim de proceder á eleição da Directoria, Conselho Director e Commissões permanentes que devem servir durante o anno de 1921.

CENTRO B. O. MUNICIPAES

Reune-se amanhã, a directoria desse Centro, que deverá tratar de assumptos de real interesse á vida da sociedade.

A Vida dos Campos

COMO SEMEAR A CEVADA

Cevada de 6 ordens: cevada de 4 ordens: mecha de grão nu: cevada de 2 ordens.

Na Dinamarca foram effectuadas minuciosas experiencias destinadas a determinar a influencia que a quantidade de sementes e o methodo de semear exercem sobre o rendimento da cevada e bem assim sobre a sua tendencia para acamar.

Estas experiencias, que duraram sete annos de 1909 a 1915, são muito dignas de nota por serem feitas com extremadas precauções.

Foram effectuadas em quatro estações agricolas da Dinamarca.

O plano da experiencia era comparar a semente a lanço e a semeada em linhas espaçadas de 10 a 20 centimetros com quantidades differentes de sementes, variando de 2 a 4 segundo as series e aos limites de 76 a 180 kilogrammas por hectare.

A cevada empregada era uma variedade reproduzida localmente (Tystoffe Prendices do typo Archer.

As culturas foram feitas por parcellamentos, em afolhamentos, depois de plantas sachadas ou de leguminosas e com adubação completa.

Determinou-se o rendimento em grão e em palha, o peso do hectolitro e as dimensões dos grãos; empregou-se tambem uma escala para avaliar a tendencia ao acamamento (de 1 a 10).

Do conjunto do resultado conclue-se que as sementeiras a lanço e as em linhas espaçadas de 10 centimetros deram pouco mais ou menos o mesmo producto tanto em qualidade como em quantidade.

Aliás, o factor mais importante não seria tanto a maneira de semear, porém, a quantidade da semente empregada: este é o factor que determina as differentes possibilidades de desenvolvimento da cultura e sua tendencia em acamar.

E' preciso notar tambem que a semente em linha espaçada de 20 centimetros produz em media 1 quintal de grãos menos por hectare que a semente em linhas espaçadas de 10 centimetros.

Estes resultados autorizam affirmar que quanto mais as condições de desenvolvimento são satisfactorias, menos sementes é preciso para o maximo de rendimento.

Assim a semente da cevada em linhas espaçadas de 10 centimetros deu os seguintes resultados:

	Quintaes de grãos [illegible] em sementes por hectare		
Colheita em [illegible] taes (grão e palha por hectare)	99 k.	133 k.	160 Kg
56	[illegible]	40,3	40,22
75	33,3	34,3	33,3
60	29,9	30,5	31,3

Quanto ao peso do hectolitro e ás dimensões dos grãos elles augmentam quando se diminue a quantidade da semente empregada. Parece, tambem, que se empregando quantidades relativamente fracas de sementes, pode-se prevenir em estreitos limites a tendencia para o acamamento. — E. S.

INDUSTRIA PASTORIL

O movimento no Sul do Brasil

O sr. Floriano Aulaia, criador no municipio de Alegrete, Rio Grande do Sul, vendeu aos srs. Ferreira & C., fornecedores de carne verde á população da cidade de Alegrete, 400 bois mestiços com Durham, a 500 réis o kilo, peso vivo.

Esse gado, segundo calculos do vendedor, dará mais de 200 kilos cada rez.

— O sr. Duarte A. Beck, comprou da firma Lataste Hermanos, de Montevidéo, 87 1/2 quadras de sesmaria de campo, situado no municipio de Santo Angelo.

O preço total foi de 366:880$000 e a escriptura foi passada na cidade do Livramento.

— Em janeiro terão inicio os trabalhos de transformação da fabrica de conservas da Companhia Wilson, em Sant'Anna do Livramento.

— Os srs. Alves & C., de Caçapava, acabam de adquirir, por compra feita á firma V. Corrêa & C., de Santa Maria, toda a existencia da fazenda do Arenal, constante de mais de mil e duzentas cabeças de gado vaccum, ovelhas e animaes cavallares.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

Senado

O SUBSIDIO — O IMPOSTO DE TRANSITO — O MONUMENTO AOS HEROES DA LAGUNA

Com a presença de 39 senadores foi hontem aberta a sessão do Senado sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

O expediente lido constou de um officio da Camara dos Deputados remettendo o orçamento do Interior, com as emendas por ella rejeitadas.

Não houve pareceres.

O sr. Lopes Gonçalves pediu a palavra para tratar da situação precaria em que se acha a Santa Casa de Misericordia de Manáos. Relembrou os beneficios prestados por esta instituição á população daquella cidade. Em virtude da situação precaria em que se acha a benemerita casa de caridade, é que ante-hontem se dirigira ao palacio do Cattete para falar ao presidente da Republica. Era a primeira vez que a Santa Casa de Misericordia solicitava um auxilio do governo da União.

O senador amazonense passou em seguida a tratar do augmento do subsidio dos congressistas, procurando desfazer a fama que lhe deram de millionario. O orador, depois de largas considerações, mantem a opinião manifestada na vespera, contra a proposição da Camara relativa ao subsidio dos congressistas.

O sr. Abdias Neves pediu urgencia para a votação do projecto sobre o anarchismo.

O sr. Francisco Sá requereu urgencia para que, sem prejuizo dos tres primeiros projectos que estavam na ordem do dia, entrasse em discussão o parecer sobre as emendas apresentadas ao orçamento da receita, que fôra lido na Commissão de Finanças.

O sr. Irineu Machado occupa a tribuna para rebater as asserções do sr. Lopes Gonçalves. Diz que não teme a responsabilidade moral do acto que praticou, apresentando a emenda que eleva o subsidio. Pensa que os senadores e deputados, como os outros representantes do suffragio e da opinião publica, têm o direito de amparar o exercicio do seu mandato com os meios necessarios que os cubram contra as difficuldades da vida e que os revistam da dignidade necessaria. Discute o caso em face da Constituição, adduzindo razões de ordem juridica, para defender a providencia que tomou.

O orador declara que não tem fortuna, como muitos collegas e que, portanto, lhe cabe o direito de entender que os deputados andaram bem, elevando a dotação do subsidio parlamentar, no momento em que a mancheias os orçamentos do governo prodigalizam os recursos da Nação, sem poupal-os e os pedem insistentemente, abrindo generosa e fartamente para as obras das seccas do norte, para as encampações, no que consome centenas de milhares de contos de réis, o que estão fazendo ter-se saudades da moralidade da probidade e da parcimonia do quadriennio marechalicio.

Faz considerações para mostrar que está cumprindo com o seu dever, julgando de accordo com a sua consciencia e mostrando que tem uniformidade nas soluções de casos que lhe são affectos. Quando está praticando um acto perfeitamente licito, delle não recua e o cumprimento da sua dignidade legislativa o exerce modestamente, com simplicidade, mas com a limpeza necessaria do decoro do parlamento.

Pouco se lhe dá a zombaria, o motejo contra o que se chama o estipendio parlamentar, que é um velho realejo, milhares de vezes repetido contra os membros da representação popular, desde que os sentimentos populares se encaminham nos corredores da ironia, dos insultos e da diffamação contra os representantes do povo.

Foi depois approvado o requerimento de urgencia do sr. Francisco Sá.

O sr. Irineu Machado requereu urgencia para as emendas relativas á proposição do augmento do subsidio.

Concedidas varias urgencias, pedidas por diversos senadores, foi annunciada a votação das emendas apresentadas ao orçamento da Guerra. Todas as emendas foram approvadas de accordo com o parecer da Commissão, excepto a de numero 54, mandando transferir para o quadro Q nas mesmas condições que os officiaes ao mesmo pertencentes, os actuaes docentes militares a qualquer titulo dos institutos militares de ensino superior.

Para encambar a votação das emendas, falaram os srs. Abdias Neves, Irineu Machado, Metello Junior, Vespucio de Abreu e José Euzebio, relator, que deu explicações, defendendo o parecer da Commissão.

Em seguida, entraram em discussão as emendas ao orçamento do Exterior approvadas pelo Senado, sobre as quaes a Camara negou o seu assentimento.

No seu parecer a Commissão de Finanças concordou com a votação da Camara e propoz que as emendas não fossem mantidas.

O sr. Mendes de Almeida pediu a palavra para defender a emenda n. 1, relativa ao pessoal da Portaria do Ministerio das Relações Exteriores.

Posta a votos, foi a emenda approvada por 26 votos, contra 10.

As demais emendas foram rejeitadas.

Foi depois annunciada a segunda discussão do orçamento da Receita.

O sr. Vespucio de Abreu pediu a palavra para justificar da tribuna duas emendas que enviára á Mesa e impugnou, de accordo com a Constituição, a emenda da Camara relativa á taxa de viação, medida que se quer crear e implantar na nossa administração financeira, em boa hora abolida pelo padre Feijó, quando ministro do imperio em 1831.

Além de inconstitucional essa taxa é profundamente anti-economica, o que vem de ser apresentada em um momento em que o paiz está ainda assoberbado pela crise financeira proveniente em grande parte do desequilibrio da nossa balança economica, trazendo como consequencia a depressão cambial. Neste momento, todas as vistas deveriam convergir para a solução dessa crise, encaminhando medidas tendentes a restabelecer celeremente, senão o "supravit" da nossa exportação sobre a importação, pelo menos o equilibrio da nossa balança economica. E' neste momento que se pretende dar este passo errado em politica financeira.

Depois de largas considerações a respeito, o orador faz sentir não haver teimosia da parte da bancada rio-grandense na apresentação da emenda supprimindo o imposto de transito. Ao contrario, ha a maxima boa vontade em auxiliar o governo, mas se essa vontade em auxiliar o governo é preciso tambem que o governo veja que só pode appellar para novas tributações, onerando a população brasileira, ao encontro da qual elle devia vir desenvolvendo e avolumando a producção, facilitando o seu consumo, não só no mercado do paiz, como nos mercados estrangeiros.

Expondo ao Senado o ponto de vista rio-grandense, o orador terminou dizendo não se tratar de um capricho, mas do interesse nacional.

sr. Antonio Azeredo declara votar a favor da emenda suppressiva apresentada pela delegação do Rio Grande do Sul, porque acha que o imposto de transito é inconstitucional, primeiro; segundo por que se tem manifestado diversas vezes contra essa idéa, tanto pela imprensa como pela tribuna.

Assim, ao invés de mandar a sua declaração de voto por escripto, o faz da tribuna, para que fique justificado o seu pensamento, que não é de hoje, e que vem ha longos annos sendo discutido e apreciado tanto pela imprensa como pela tribuna parlamentar.

O seu voto, portanto, não tem outra significação senão de manter os principios que vem defendendo ha longos annos.

O sr. Alvaro de Carvalho pediu a palavra para fazer perante o Senado a declaração do seu voto, a proposito da emenda da bancada rio-grandense. Sabia o Senado que a representação de S. Paulo no Senado Federal era solidaria com essa bancada na resistencia á medida que se pretendia fazer votar no orçamento da receita.

Estava longe de pretender dar um voto que tivesse significação de opposição ao presidente da Republica. Com o seu voto, pretendia seguir a orientação que s. ex., ao tomar conta do governo da Republica, annunciou: uma politica de obras necessarias, essenciaes ao desenvolvimento do paiz, sendo deixadas para periodo mais prospero as que não fossem necessarias.

Representantes de S. Paulo, na Camara dos Deputados e no Senado, não lhe dariam o sacrificio mesmo de votar o imposto de transito, senão tivessem escrupulos de ordem constitucional, que de longa data no parlamento tem sido allegado. Os representantes do Estado de S. Paulo, porém, não têm nenhum escrupulo em manter a sua opinião de votar contra esse imposto, depois que na Camara dos Deputados foi approvada a emenda do sr. Frontin, pela qual o Senado tem de deliberar sobre um orçamento de receita que deixará ao governo um grande saldo, um saldo de muitos milhares de contos.

S. ex. pergunta se é justo pedir ao Senado da Republica que vote um orçamento em que é consignado um imposto contra o qual se levantam duvidas que não são só de bancada de S. Paulo e do Rio Grande, porque contra elle outras bancadas levantaram objecções.

Contra esse imposto, representantes de Pernambuco, representantes da Bahia, na Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, se manifestaram. Nestas condições, para servir o rei, o melhor é deservil-o. O paiz não está em situação de pagar obras que sejam adiaveis e se os impostos votados não dão para serem feitas essas obras, que estas se supprimam e com esta politica o presidente da Republica chegará a realizar o seu programma, programma que importa para elle um compromisso perante o paiz.

Com estas palavras, que são francas e verdadeiras, de um apoio honesto, que os paulistas querem dar ao presidente da Republica, o orador declara que, servindo aos interesses de seu Estado, elles não se esquecem do interesse do Brasil.

Negando este imposto, elles não negam nada justo para as necessidades do Brasil, apenas negam uma medida que, reputada contraria á Constituição não deve ser votada pelo Senado.

O sr. Irineu Machado fez uma declaração de voto favoravel á emenda suppressiva da bancada rio-grandense de um imposto de natureza medieval. Combate a medida em nome dos principios federativos e em respeito ao regimen republicano pelo qual sempre se bateram de modo ardente e denodado, nos seus rincões, nas suas cochillas e em todos os recantos da terra gaucha os velhos legionarios do partido Republicano, que desfraldaram na sua terra a bandeira da Federação.

O sr. Francisco Sá, na qualidade de relator da receita, defendeu a medida, sabendo bem que não se trata de uma luta de caprichos, nem mesmo de uma luta de opiniões obstinadas. Diverge das apreciações feitas, procurando demonstrar que a questão da inconstitucionalidade só poderá ser manifestada pelo poder competente, que não o legislativo, o Supremo Tribunal Federal, o supremo guarda da nossa Constituição. Mostra-se convencido da constitucionalidade do imposto. Termina pedindo o voto do Senado para o imposto de transito.

Encerrada a discussão, foi approvado o orçamento com as emendas, de accordo com o parecer da Commissão de Finanças.

A emenda relativa aos praticantes da Estrada de Ferro Central do Brasil foi destacada para constituir projecto á parte.

O sr. Lauro Muller requereu e obteve urgencia para ser votado o projecto sobre um monumento aos heroes da Laguna.

Concedida a urgencia requerida pelo sr. Abdias sobre as emendas relativas á repressão do anarchismo, o sr. Irineu Machado pediu a palavra para discutir o assumpto, requerendo o levantamento da sessão, devido ao adeantado da hora.

Em seguida, foi levantada a sessão.

Camara

UMA COMMISSÃO DE 21 MEMBROS PARA A RECEPÇÃO DOS DESPOJOS DOS EX-IMPERADORES — ENTRE ITALIA E BRASIL — EMPRESTIMO ÁS COOPERATIVAS — A VOTAÇÃO DE UMA LONGA ORDEM DO DIA — PORQUE FALTOU NUMERO

Presidida, a principio, pelo sr. Collares Moreira e, depois, pelo sr. Bueno Brandão, foi a sessão de hontem iniciada com a presença de 64 deputados. A acta da sessão anterior, nocturna, não soffreu observações á approvação. O expediente lido constou unicamente de um papel — officio do Ministerio da Guerra, transmittindo a petição, para melhoria de reforma do alferes honorario do Exercito, Ernesto Zeferino Duarte.

PARA RECEBER OS DESPOJOS DOS EX-IMPERADORES

O sr. Francisco Valladares, que foi o primeiro orador, na hora do expediente, justificou, longamente, um requerimento para que a Camara se fizesse representar, por uma commissão de 21 membros, no desembarque dos despojos mortaes dos ex-imperadores do Brasil. Entre outras affirmações, disse o orador que o paiz, com o repatriamento desses despojos, praticava a reparação de uma grande injustiça.

O sr. Palmeira Ripper, que se seguiu com a palavra, vehementemente, protestou contra o que disse o sr. Francisco Valladares.

Não se tratava de reparar uma injustiça, pois os republicanos, ao proclamarem o regimen novo e praticando actos decorrentes, mais não fizeram do que cumprir deveres.

O mesmo ponto de vista foi, logo depois, defendido pelo sr. Alvaro Baptista.

O representante do Rio Grande do Sul terminou affirmando que o paiz não praticaria a reparação de uma injustiça.

O Brasil com o repatriamento dos despojos mortaes dos ex-imperadores, poria em pratica um acto de munificencia.

Finalmente, a Mesa pôz em votação o requerimento do sr. Francisco Valladares, unanimemente approvado.

Em virtude do voto da Camara, a Mesa fez, em seguida, a nomeação da commissão de deputados encarregada de receber os despojos dos ex-imperadores, composta dos srs. Antonio Nogueira, Dionysio Bentes, Rodrigues Machado, Pires Rebello, Vicente Saboya, José Augusto, Oscar Soares, Costa Rego, Deodato Maia, Mario Hermes, Heitor de Souza, Vicente Piragibe, Lengruber Filho, Francisco Valladares, Arnolpho Azevedo, Luiz Bartholomeu, Celso Bayma, Joaquim Osorio, Pereira Leite e Olegario Pinto.

FRATERNIDADE ITALO-BRASILEIRA

Occupou, a seguir, a tribuna, o sr. Fausto Ferraz, lendo uma communicação em que o Instituto de Agricultura de Roma põe seu curso, gratuitamente, á disposição dos estudantes brasileiros.

O orador exaltou essa resolução, congratulando-se com a Camara, por mais este largo passo dado no terreno da fraternidade italo-brasileira.

O SYNDICALISMO COOPERATIVISTA

O sr. Celso Bayma, falando por ultimo, na hora do expediente, disse precisar dar uma explicação aos seus collegas. Na vespera, o sr. Mauricio de Lacerda, responsabilisou o orador pela demora no andamento do projecto autorizando o mesmo a emprestar até mil contos ás cooperativas de consumo por intermedio dos respectivos syndicatos profissionaes. O orador tinha a declarar que só não deu o seu parecer a esse projecto, como a outros que lhe foram, ultimamente, dados para relatar, devido tão somente á obstrucção que, desde o dia 22, vinham fazendo os srs. Mauricio de Lacerda e Nicanor do Nascimento. Não adeantaria o parecer, pois a obstrucção impediria a marcha dos projectos. Cessando, porém, o entrave obstrucionista, mais não lhe restava senão emittir pareceres, o que fazia, naquelle momento, verbalmente, sobre o de que tratou, o que era favoravel.

APPROVAÇÕES POR URGENCIA

O sr. Octavio Rocha requereu e obteve preferencia para immediatas discussão e votação do projecto de reforma dos Correios e do parecer sobre as emendas do Senado ao projecto de orçamento da despesa do Ministerio da Viação.

O primeiro desses projectos foi combatido, da tribuna, necessariamente, pelos srs. Mauricio de Lacerda, Sampaio Corrêa, Lengruber Filho, Albertino Dummond e Nicanor do Nascimento, e defendido pelos srs. Octavio Rocha e Armando Burlamaqui.

Quasi todas as emendas do Senado ao orçamento da Viação foram approvadas de accordo com o parecer da Commissão de Finanças.

Apenas a de n. 107 — autorizando o governo a subvencionar a navegação para os portos do sul do Espirito Santo, teve parecer modificado de contrario para favoravel. Defendeu a emenda o sr. Heitor de Souza, concordando o relator, sr. Octavio Rocha, na modificação de seu parecer, pois, além do mais, era uma autorização a emenda.

A seguir o sr. Oscar Soares requereu e obteve preferencia para immediatas discussão e votação das emendas do Senado, ao projecto de orçamento da despesa do Ministerio da Marinha.

Essas emendas foram todas approvadas, de accordo com o parecer da Commissão de Finanças, isto é, a Camara rejeitou, apenas, tres das emendas do Senado.

O sr. Celso Bayma requereu e obteve urgencia para immediatas discussão e votação do projecto sobre o emprestimo ao cooperativismo, que foi approvado.

OUTROS PROJECTOS APPROVADOS

Successivamente, foram, depois, approvados os seguintes projectos:

Concedendo isenção de direitos de importação a usinas de fabricação de ferro, aço e chumbo em territorio brasileiro; com parecer favoravel da Commissão de Finanças e emenda apresentada (3ª discussão); (redacção da emenda approvada e destacada do projecto n. 596, de 1920), abrindo o credito de 400:000$000, para pagamento do predio da Associação Commercial da Bahia (discussão unica); providenciando sobre o modo de pagamento das consignações dos funccionarios publicos; com emenda da Commissão de Finanças (1ª discussão); relevando a Jeronymo José da Silva da responsabilidade pelos sellos roubados da Collectoria de Curvello (2ª discussão); fixando os vencimentos da Guarda Civil, com parecer favoravel da Commissão de Finanças (2ª discussão).

Codigo de Contabilidade Publica; com parecer das commissões especiaes de Contabilidade Publica e da de Finanças, sobre as emendas (3ª discussão); abrindo o credito supplementar de 150:000$, ouro, á verba 11ª do orçamento do Ministerio das Relações Exteriores (2ª discussão); do Senado, abrindo o credito de 40:616$, para pagamento á Confederação Brasileira de Desportos, da quantia por ella adiantada para as Olympiadas de Antuerpia; com parecer favoravel da commissão de Finanças (2ª discussão); mandando revigorar o credito aberto pelo decreto n. 13.641, de 1919; com parecer favoravel da commissão de Finanças (1ª discussão); elevando o numero de medicos da Assistencia a Alienados; com parecer favoravel das commissões de Saude Publica e de Finanças (1ª discussão); mandando contar tempo de serviço, para o effeito de melhoria de reforma, ao 1º tenente machinista reformado da Armada Henrique Paulo Fernandes; com substitutivo da commissão de Finanças (2ª discussão); abrindo o credito de 4.863:645$062, para pagamento de encargos assumidos para installação de fabricas de sóda caustica; com votos em separado dos srs. Octavio Rocha e Josino de Araujo (2ª discussão); autorizando a promoção ao posto de segundos tenentes dos tres sub-ajudantes machinistas que não completaram o tempo exigido pela lei n. 3.631, de 1918; com parecer das commissões de Marinha e Guerra e de Finanças, opinando para que seja destacada a emenda apresentada (vide projecto n. 440 B, de 1920), (3ª discussão); abrindo o credito especial de 50:272$927 para pagamento a Romualdo de Souza Mello; com parecer da commissão de Finanças, opinando por que seja destacada a emenda apresentada (vide projecto n. 671 A, de 1920), (2ª discussão); do Senado, mandando reverter á actividade os officiaes amnistiados pela lei n. 310, de 1895, que se demittiram durante o periodo de dois annos estabelecidos como restricção pelo paragrapho 1º da mesma lei e dando outras providencias; com parecer favoravel das commissões de Marinha e Guerra e de Finanças (2ª discussão); creando o titulo de professor adjunto dos institutos de ensino superior; com substitutivo da commissão de Instrucção Publica (1ª discussão); abrindo o credito especial de 22:000$, para pagamento a Vicente dos Santos Caneco & C. (2ª discussão); concedendo franquias postal, telegraphica e telephonica, nas linhas officiaes, aos membros das mesas das duas casas do Congresso, presidentes de suas respectivas commissões e directores de suas respectivas secretarias; com parecer favoravel da commissão de Finanças e substitutivo da de Policia (1ª discussão); mandando construir um edificio para os Telegraphos na capital da Bahia; com parecer e emendas da commissão de Finanças (1ª discussão); abrindo os creditos supplementares de 13:289$820 e 6:235$820 a consignações do Hospital S. Sebastião (2ª discussão); abrindo o credito de 90:000$, supplementar á verba 23ª do orçamento vigente do Ministerio da Fazenda (2ª discussão); abrindo o credito de 114:655$228, supplementar á verba 16ª do orçamento vigente do Ministerio da Guerra (3ª discussão); abrindo o credito de 41:800$ para construcção de uma linha telegraphica entre Piedade e Sorocaba e de outra entre villa de Affonso Claudio e a villa de Santa Thereza (3ª discussão); declarando de utilidade publica a Associação Commercial do Rio de Janeiro; com parecer favoravel da commissão de Constituição e Justiça (1ª discussão); emendas do Senado, projecto da Camara, reorganizando o quadro de funccionarios civis do Arsenal de Marinha; com parecer favoravel da commissão de Finanças ás referidas emendas (discussão unica); autorizando a construcção de um edificio para os Telegraphos, Correios e Collectoria Federal de Barbacena; com parecer da commissão de Finanças sobre as emendas apresentadas; abrindo o credito especial de réis 3:236$557, para pagamento de vencimentos ao dr. Carlos Affonso Chagas (2ª discussão); abrindo o credito especial de 27:653$128, para pagamento a Ramiro Teixeira da Rocha (2ª discussão); abrindo o credito de 101:665$200 para pagamento de gratificação aos auxiliares de escripta da Imprensa Nacional (2ª discussão); abrindo o credito de 62:016$417, para pagamento aos herdeiros de Severo de Souza Coelho (2ª discussão); providenciando sobre a ligação das linhas ferreas e telegraphicas do Brasil com o Paraguay e a Bolivia, com substitutivo da commissão de Obras Publicas e parecer da de Finanças, favoravel ao substitutivo (1ª discussão); abrindo o credito especial de 1:000$, para pagamento ao sargento-ajudante reformado do Exercito, João Baptista Junior (2ª discussão); concedendo á viuva e filhos menores de Raymundo de Farias Brito a pensão de 300$ mensaes, com substitutivo da commissão de Finanças (2ª discussão).

DISPENSAS

Todos esses projectos, a requerimento de diversos deputados, obtiveram dispensa de impressão das respectivas redacções finaes ou de interstício para figurarem em discussões immediatas na sessão seguinte.

FALTA DE NUMERO

Dado como rejeitado o requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, pedindo volta ás commissões de Marinha e Guerra e de Constituição e Justiça do projecto reformando a lei de promoções no Exercito, esse deputado, depois do sr. Armando Burlamaqui pedir que elle retirasse o requerimento, pediu verificação de votação, sendo o resultado de 56 votos a favor e nenhum contra.

A mesa annunciou que não fazia a chamada por ser visivel a falta de numero.

Da ordem do dia, apenas ficaram sem ser votados: o projecto estabelecendo as condições a que se devem submetter os estrangeiros residentes no Brasil para obterem titulo de naturalização; a emenda do Senado creando os tribunaes regionaes; e a indicação propondo a reforma da Constituição Federal para o effeito da creação desses tribunaes.

OPERARIOS DE ARSENAES

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou indicação affectando ao estudo da commissão especial de Legislação Social a situação dos operarios dos arsenaes, cujos interesses ainda não estavam acautelados nos projectos já elaborados.

Antes de declarar levantada a sessão, o sr. presidente convocou outra para as 20 horas e 30 minutos.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Esteve hontem, á noite, em ligeira conferencia com o presidente da Republica, o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, que se fez acompanhar pelo chefe do seu gabinete, coronel Malau D'Angrogne.

O DESPACHO COLLECTIVO

Realiza-se á tarde, sob a presidencia do chefe do Estado, a costumeira reunião do ministerio, para o despacho collectivo semanal.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencias marcadas, os srs. Carlos Pinheiro Chagas, Adhemaro Lobato e Arthur Lemos, ex-senador federal.

AUDIENCIAS AOS CONGRESSISTAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, na costumeira audiencia reservada aos congressistas federaes os senadores Cunha Pedrosa, Pires Ferreira e Raymundo de Miranda, e os deputados Azevedo Sodré, Eugenio Muller, Olegario Pinto, Thomaz Rodrigues, Francisco Bressane, Manoel Reis, Costa Rego, Severino Marques, Arlindo Leone, Elpidio de Mesquita, Raul Alves, Ubaldino de Assis, Norival de Freitas e Frederico Borges.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Reorganizando o Lloyd Brasileiro e constituindo-o sob a forma de Sociedade Anonyma para a exploração dos serviços de navegação e outros, actualmente a cargo daquella empresa.

Na pasta da Fazenda

Exonerando, por abandono de emprego, o sr. Mario Gonçalves do logar de 3º escripturario do Thesouro Nacional.

Sanccionando as resoluções legislativas que autorizam a abrir e abrindo os creditos especiaes de: 13:814$426, para pagamento ao capitão de mar e guerra, Santiago Rivaldo, em virtude de sentença judiciaria, e de 13:250$, para pagamento de vencimentos devidos ao exescrivão do 3º posto fiscal do Alto Juruá, Edson Mendes de Oliveira.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Esteve, hontem, no Ministerio, em visita diplomatica, o sr. G. Plehn, ministro da Allemanha acreditado junto do nosso governo.

— O ministro solicitou ao Tribunal de Contas reconsiderar o acto pelo qual recusou registro á despesa relativa á restituição das quantias de 102$360, ouro, e 156$961, papel, proveniente de direitos a mais pagos na Alfandega de Paranaguá pela Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, visto como, na época da concessão, o Ministerio a seu cargo entendia só estarem sujeitas á audiencia daquelle instituto as isenções de direitos integraes.

— Foram exonerados, hontem, a pedido, Theodolindo Pereira Lima e Joaquim Alves dos Santos, respectivamente, dos logares de collector federal em Guaranesia, Estado de Minas Geraes, e Altino, no Estado de Pernambuco.

— O Thesouro Nacional concedeu, por telegramma, os seguintes creditos: de 25:000$, á Delegacia Fiscal no Maranhão; de 75:000$, á Delegacia em Minas e 25:000$, á Delegacia no Pará, todos para o serviço de prophylaxia rural nos mesmos Estados.

— Por ter a 1ª junta medica julgado valido e a 2ª considerado invalido o mestre de linha de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Manoel Joaquim Mano, o representante da Fazenda Publica apresentou a respeito um recurso ao procurador geral da Fazenda Publica, que o transmittiu ao ministro da Viação, opinando por um terceiro exame de saude.

— Prestaram fiança hontem no Thesouro Nacional, os seguintes exactores: de 20:000$, o novo escrivão da collectoria federal em Campos Julio Nogueira e de 600$, a agente postal á rua Marquez de Abrantes, nesta capital, d. Alda de Carvalho Gomes.

— O sr. Homero Baptista, por acto de hoje, nomeou José Franco de Paula, para o logar de escrivão da collectoria federal em Mogy Guassú, no Estado de S. Paulo, Alipio Delfino dos Santos, para identico logar em Monte Carmello, no Estado de Minas Geraes, e declarou sem effeito a nomeação de José Franco da Silveira, para a primeira das alludidas collectorias, por não ter prestado a fiança dentro do prazo legal.

No Ministerio da Marinha

MAL DE MUITOS...

De outros pontos do paiz onde se acham tambem fracções de nossa força naval, nos chegam queixas do abandono em que se sentem, tudo lhes faltando e transformando a vida numa insipidez lethal.

Que remedio se póde dar ao mal que é de muitos e que mesmo por aqui, onde bate o coração do orgão naval, tambem provoca queixas e algumas bem amargas!

Depois, é um velho habito, que se constituiu "segunda natureza" cairem no esquecimento os varios departamentos subordinados ao Ministerio da Marinha, sejam elles estabelecimentos em terra, ou forças navaes, navios, etc. Não uma, mas muitas e muitas vezes temos mencionado aqui o desapparelhamento das capitanias de portos, a má localização de algumas dellas, a indecencia que apresentam, impondo sério vexame ás autoridades navaes nos Estados, quando têm de receber a visita de certos personagens.

Poderiamos mesmo citar as capitanias, descrevendo a pobreza do mobiliario, tanto de uso official, como particular; o numero de pessoas que ahi servem, insufficiente para as necessidades do serviço; a falta absoluta de embarcações para o serviço mais simples, e tantas outras coisas.

As duas flotilhas, do Amazonas e de Matto Grosso, poderiamos descrever, apontando as difficuldades com que lutam, a exiguidade de recursos, a descrença que dellas se apodera, vendo baldados todos os esforços, sem attenção ás queixas e reclamações que constantemente fazem.

E ainda são felizes os que nellas servem, porque não têm sido privados de seus vencimentos, o que, em muitos casos, aggrava a situação dos que ahi servem, sem nenhum outro recurso.

Falta de uniformes, falta de incentivos, emprego util do tempo, desviando os de espirito fraco de máos caminhos, não se cura nem ha interesse.

Os de lá soffrem? Que se consolem com os de cá, pois o mal é geral e a Marinha não póde fazer excepção.

Sómente ha a considerar que o systema é velho e nunca encontrou remedio.

Realmente havia de ter sua graça, que estando tudo por aqui paralysado, como se a morte já se houvesse apropriado de tudo, a flotilha do Amazonas e a de Matto Grosso, verdadeiras irrisões, com os seus navios velhos, sem valor militar, servindo quasi como degredo para os officiaes, subofficiaes e praças, tivessem animação, movimento e andasse paga em dia, com os serviços de semestres á hora, o pessoal exercitado; em summa, havendo vida e não um estado semelhante ao do morto ou cataleptico. Como contraste, para melhor demonstrar que não se olha com verdadeiro interesse pelas coisas da defesa naval, talvez o facto se podesse dar.

Mas, seria tão aberrante, tão anormal, que isso não se deu, não se dá, nem se dará.

O mal é geral, deve servir de consolo e os que servem lá ao longe não devem querer fazer excepção, desfazendo o "dolce far niente" em que a Marinha se debatera.

VARIAS NOTICIAS

Vão servir na flotilha do Amazonas, os capitães tenentes Alvaro Coutinho Ferreira Pinto e Manoel de Araujo Cortes.

— Pelo "Vestris" seguirá para os Estados Unidos o capitão de fragata Americo de Azevedo Marques, immediato do couraçado "Minas Geraes".

— Designações — Do capitão tenente Raymundo Burlamaqui da Cunha, para servir no Estado Maior da Armada;

Dos primeiros tenentes Eugenio Augusto de Oliveira Borges Filho e Edgard de Paula Oliveira, para fazerem parte da commissão incumbida de acabar as rectificações necessarias á construcção da carta da bahia do Guanabara;

Do capitão tenente Caetano Taylor da Fonseca para embarcar no C. "Barroso";

Do primeiro tenente Silvino José Pitanga de Almeida para embarcar no E. "Deodoro";

Dos mestres: Manoel Lopes, José Paulino de Oliveira e Francisco de Assis Paulino, respectivamente, para servirem no C. "Republica", Dique Fluctuante "Affonso Penna" e Arsenal de Marinha desta capital.

— O chefe do Estado Maior da Armada baixou hontem, em ordem do dia, a seguinte recommendação:

"Recommendo que as determinações em ordem do dia deste Estado Maior relativas ao movimento do pessoal sejam perfeitamente cumpridas, para os navios soltos e estabelecimentos, no praso de 48 horas, e, para os navios em Divisão, no de 72 horas, salvo quando fôr determinado outro praso differente.

Outrosim, recommendo, que, depois do dia 25 de cada mez, não se dê cumprimento ás ordens de movimento de pessoal, o qual deverá ser feito logo após o pagamento.

Para o consumo — De accordo com a informação do Deposito Naval, em officio n. 1.226 de 15 do corrente, fica estabelecido que, para a distribuição lenha de accordo com a Tabella de Rações, será considerado como — acha de lenha — a centesima parte da quantidade de achas de lenha que couberem dentro de um metro cubico.

As requisições de lenha ao Deposito Naval serão feitas por metro cubico, sendo, para os fins da Tabella de Rações, essa lenha carregada no commissario no seu equivalente em achas, como fica acima especificado."

No Ministerio da Guerra

QUE DIZEM MOÇOS

De alumno da Escola Militar recebemos carta, plena de tristeza, pelo facto de estar com os seus collegas aprendendo e na expectativa de exames, de coisas que devem ser postas fóra.

Acampados em Gericinó os alumnos em vespera de receberem os galões de aspirantes, batem na ordem aberta do regulamento antigo, já revogado, porque, como é sabido, o governo já approvou um outro.

Mas, mesmo que ainda não estivesse approvado regulamento novo, contendo idéas completamente differentes das compendiadas no antigo, ainda assim era illogico o que está sendo feito.

Toda a bagagem da pratica militar, a não serem o manejo d'arma e as voltas, ao sairem da Escola, logo á porta, della deverão alijar-se os futuros aspirantes.

E chegando aos corpos serão recrutas, com as responsabilidades de instructores.

Durante o corrente anno, no emtanto, muito poderiam ter aproveitado os alumnos, desde que se lhes tivesse ensinado o que deveria constituir o novo regulamento.

Os instructores, os professores de tactica, bem quizeram apparelhar os futuros aspirantes de ensinamentos valiosos. Mas contra isto levantou-se outro valor.

Pergunta-nos o autor da carta, que succederá ao alumno reprovado na pratica: — fará novo exame pelo regulamento velho?

Ora, ignorando o que está nos velhos regulamentos, os alumnos pouco perderão.

Já agora lemos que o ministro mandou adoptar como annexo do regulamento de infantaria o trabalho da missão sob o titulo — "Adestramento do grupo de combate".

E, não obstante isto, os alumnos militares ainda se preparam para fazer exames pela antiga.

O ministro, certamente, não se esquecerá tambem de mandar vigorar as directivas para gymnastica, dadas na Escola de Aperfeiçoamento. E a tudo continuarão os alumnos alheios.

Quem sabe se os regulamentos velhos são considerados melhores?

Em breve, talvez, ouviremos a resposta a esta pergunta. Além do supplicio de exames de coisas revogadas, que não interessam nem instructores nem alumnos, estes soffrem ainda os prejuizos das férias.

O tempo dado para descanso vae ser gasto nos acampamentos e nos exames.

O governo bem poderia dispensar isto e mandar os alumnos se refazerem das esfregas dos exercicios durante o anno.

Será possivel que, para o anno, ainda vigorem os velhos regulamentos?

Se tal não acontecer, que se aproveitem os ultimos dias de escola, para que os alumnos leiam o que deverão ensinar nos corpos.

Dê-se a cada um o regulamento e o adestramento do grupo de combate, para que elles possam ir travando conhecimento com o que lhes será util.

Ainda para o anno a Escola Militar não gosará das vantagens da missão. E' preciso, porém, que as hostes que se bateram pela missão, continuem com o mesmo ardor com que combateram outr'ora.

E até 31 de dezembro, talvez até mais tarde, impavida dominará a organização fritzeriana.

VARIAS NOTICIAS

Serão desligados no dia 3 de janeiro vindouro os alumnos que concluirem o Curso de Revisão e o de Estado-Maior, e no dia 5 os da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— O ministro concedeu, para desconto, duas passagens de 1ª classe, de Porto Alegre a esta capital e vice-versa, para dois filhos do general reformado Trogilio de Oliveira.

— O ministro nomeou o capitão reformado do Exercito Virgilio Vieira Sampaio, para o cargo de encarregado do Deposito de Material Bellico da 6ª região militar.

— O sr. Calogeras promoveu ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva da 1ª linha do Exercito, o 1º sargento da 7ª bateria de artilharia de costa José Barreto do Couto.

— Vae ser mandado á inspecção de saude o capitão José Pompeu Cavalcanti.

— Pelo ministro foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, em prorogação, ao 2º official da Directoria de Saude da Guerra Alvaro D'Armarillo Castro; de quatro mezes, ao chefe de machinas do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Manoel Euripedes da Silva Oliveira; de dois mezes, ao operario de 5ª classe da Intendencia da Guerra, Antonio Adolpho Janvrot.

— O 2º tenente Oswaldo de Araujo foi mandado á inspecção de saude.

— Os embarques para os portos do norte terão logar no dia 5 do mez vindouro, ás 8 horas, no armazem n. 13 do Cáes do Porto.

— Vae ser mandado á inspecção de saude o auditor Manoel Antonio de Carvalho Aranha Junior.

— Reune-se no dia 30 do corrente, ás 13 horas, na sala da 1ª divisão, o conselho administrativo do Departamento, para tomada de contas do mez de novembro findo.

— A's 12 horas do dia de hoje, reune-se o conselho de investigação a que responde o major Achilles Mariano.

— Reunem-se na sala do Serviço de Justiça desta região, os seguintes conselhos de guerra:

No dia 30, ás 12 horas, os a que respondem os soldados João Gaspar Stutz, Alfredo Gomes de Moura e Custodio Rodrigues da Silva, que deverão comparecer, e no dia 31, tambem do corrente, ás mesmas horas, os a que respondem os soldados João Conrado da Costa, João Alves Pereira e Olympio Ferreira de Sá, que deverão comparecer.

— O major Francisco Jorge Pinheiro foi julgado apto para matricular-se no Curso de Revisão da Escola de Estado-Maior.

— Ao Departamento da Guerra apresentaram-se os seguintes officiaes: tenente-coronel Marçal Nonato de Faria, por ter sido classificado; major Armando Paiva Chaves, por ter terminado o periodo de férias; capitães Alvaro Joaquim do Amarante, por ter terminado o serviço em que se achava na Missão Colby; Emilio Oscar Knuppleln, por ter terminado um conselho de investigação; Christovão de Castro Barcellos, por ter concluido a commissão de exame de arreios; intendente Joaquim Cantalice de Souza, por ter concluido o periodo de férias; primeiros-tenentes: Guilherme Paraense, por ter de recolher-se ao corpo a que pertence; Eduardo de Barros, por ter terminado um conselho de investigação, uma commissão de exame de arreios e ter sido transferido; Mariano Gomes da Silva Chaves, por ter terminado um conselho de investigação de que era juiz; Lincoln de Carvalho Caldas, por ter sido transferido; segundos-tenentes Edgard de Albuquerque Alves Maia e João dos Santos Calheiros, por terem vindo a esta capital no gozo de férias; Adalberto Rodrigues de Albuquerque, por ter terminado uma licença e ter de recolher-se ao batalhão a que pertence; Jayme de Almeida, por ter entrado no gozo de férias; pharmaceutico Joaquim Goulart Machado, por ter concluido a licença em que se achava para tratamento de saude.

— Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Fellipe A. N. de Barros.

Dia ao P. M. V. M., 1º tenente medico João dos S. Marques Junior.

Auxiliar do official de dia, [illegible] Dagoberto de Barros Vasconcellos.

A 1ª brigada de infantaria dará guardas para o Ministerio da Guerra, Intendencia da Guerra, Hospital Central e Escola Militar; patrulhas para o novo Arsenal e á disposição do official de dia; corneteiros para o Collegio Militar e para a divisão.

A 2ª brigada de infantaria dará guarda e reforço para o palacio do Cattete e quatro ordenanças para a divisão.

Uniforme, 6º.

Promptidões: no Quartel General, 2º tenente Fonseca Carvalho e no Regimento de Cavallaria, 2º tenente Alcebiades.

Guardas: na Amortização, 2º tenente Paiva; no Thesouro, 1º tenente Coelho e na Moeda, 2º tenente Waldemar.

Ronda: 1º tenente Guanabara e 2º tenente Vicetal.

Dia aos corpos: no 1º batalhão, 2º tenente Affonso; no 2º batalhão, capitão Barbosa; no 3º batalhão, capitão Diniz; no 4º batalhão, capitão Barbosa Lima; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Abelardo; na Saude, 2º tenente Confucio e no Andarahy, 2º tenente Fiquet.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Justiça

CARTA ROGATORIA

Ao ministro das Relações Exteriores, afim de ser encaminhada a seu destino, remetteu o ministro da Justiça a carta rogatoria dirigida ás justiças do Porto, a requerimento de A. Monteiro da Silva.

PEDIDO DE PERDÃO — Ao juiz da 6ª Vara Criminal, afim de ser informado e instruido, remetteu-se o requerimento em que Antonio Polonio da Fonseca pede perdão do resto da pena a que foi condemnado pelo Tribunal do Jury desta capital.

RECLAMAÇÃO DE UM SENTENCIADO DA CORRECÇÃO — O ministro da Justiça indeferiu o requerimento de Ahmed Ali, sentenciado da Casa de Correcção, reclamando contra a prisão cellular que lhe foi imposta pelo director daquella penitenciaria, em virtude dos máos precedentes do requerente.

CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTOS NO ANNO VINDOURO — Sob a presidencia do ministro da Justiça realizou-se, hontem, a concorrencia publica para fornecimentos, no anno vindouro, ás repartições dependentes do Ministerio.

Foram recebidas 52 propostas para os 18 grupos de generos em que se divide a concorrencia.

SAUDE PUBLICA

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Ernesto.

Auxiliar, 2º tenente Eloy.

1º soccorro, 1º tenente Costa.

2º soccorro, 1º tenente Baptista.

Ronda, 2º tenente Athanasio.

Manobras, 1º tenente Affonso.

Medico de dia, capitão Taylor.

Medico de emergencia, major Trizo.

Dia á pharmacia, capitão Hernildo.

Folga, o commandante da estação de V. Isabel.

Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

— Em visita ao chefe de Policia, esteve no Palacio da rua da Relação o novo ministro allemão acreditado junto ao nosso governo, que se fez acompanhar pelos seus secretarios.

— Em virtude de haverem sido boas as informações prestadas pelos delegados do 5º e 7º districtos, o chefe de Policia concedeu a permuta requerida pelos commissarios Alfredo Costa, do 5º districto e Antonio Nunes da Silva, do 7º.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Lincoln.

Ronda geral, fiscaes Quintiliano, Cunha, Madureira, Veiga, Carvalho, Calmon, Netto, Muniz, Mariano e Freitas.

Ronda nos theatros, fiscal Nicanor.

Uniforme 3º.

— Na communicação do fiscal Napoleão sobre o guarda de 1ª n. 233 foi exarado o seguinte despacho: — "faça-se a carga da importancia para ser descontada ao guarda, o qual é reprehendido pela pouca attenção com que trata os artigos da Fazenda Nacional a seu cargo".

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, por 4 dias, o guarda de 3ª n. 232 e hontem o de 3ª n. 186.

— Foram transferidos: de vehiculos para a 13ª secção, o de 2ª n. 508 e vice-versa o de 3ª n. 369; da 14ª para a 1ª, o de 2ª n. 920; da 1ª para a 30ª, o de 3ª n. 60; e, da 30ª para a 14ª, o de 2ª n. 740.

— Existindo no Almoxarifado 250 cassetêtes devidamente reparados, o inspector recommendou aos fiscaes que fizessem comparecer hoje e amanhã, naquella dependencia, das 13 ás 14 horas, os guardas que quizerem trocar essa peça de equipamento.

— Devem comparecer hoje, á Secretaria, ás 11 horas, o ajudante Siqueira e os guardas de 2ª n. 552 e de 3ª n. 511.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Jesus.

Official de dia ao Quartel General, 2º tenente Palmeira.

Official de dia ao Corpo de Serviços Auxiliares, capitão Furtado.

Medico de dia, 24 horas, 1º tenente Saraiva.

Medico de dia, 12 horas, 2º tenente Studart.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino.

Interno de dia, 2º tenente honorario, Ypiranga.

Dentista de dia, 2º tenente honorario Castro.

Auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Odilon.

Musica de promptidão, das 6 ás 8 horas, a fanfarra do Regimento de Cavallaria e das 11 ás 22 horas, a banda do 3º batalhão.

Conducção de presos — Será fornecida pelos corpos de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: 1 corneteiro para ordens a Assistencia do Pessoal; a promptidão de incendio; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 1 inferior para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: 1 inferior para ronda; as promptidões permanente e de soccorros; 2 inferiores para ronda, devendo 1 dos inferiores ser apresentado nesta Assistencia ás 8 horas para rondar o 2º districto; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece: 10 praças para promptidão; 1 inferior para ronda; a guarda do Quartel General; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A Companhia de Metralhadoras fornece: o serviço já determinado e o mais que fôr pedido.

O Corpo de Serviços Auxiliares fornece: 1 bombeiro e um mecanico de dia.

A Secção de Electricidade 1 electrecista de dia.

No Ministerio da Agricultura

O sr. Pires do Rio enviou hontem ao ministro da Agricultura cópia da informação prestada pela Inspectoria Federal de Navegação, sobre o estabelecimento de uma linha de navegação para o porto de Shangai, cuja conveniencia foi alvitrada pelo nosso consul ali, em exposição que fez chegar ás mãos do sr. Simões Lopes.

A Inspectoria de Navegação, embora reconheça o alcance politico e economico de tal medida, não acha conveniente tentar o nosso governo pôl-a em pratica por emquanto, tendo em vista os preços actuaes do carvão, dos lubrificantes, soldadas, etc., sorundo o parecer da Inspectoria, occorre egualmente para tornar inopportuna a tentativa suggerida pelo nosso consul em Shangai, o facto de cogitar o governo de reorganizar o Lloyd Brasileiro.

— Foi encerrada a inscripção para o concurso de preparador de enthomologia agricola do Serviço de Enthomologia do Instituto Biologico de Defesa Agricola.

As provas do mesmo concurso terão inicio na proxima segunda-feira, 3 de janeiro, ás 13 horas, na séde do Instituto, no Ministerio da Agricultura.

— A Sociedade Mineira de Agricultura solicitou do Ministerio, a pedido de diversos criadores do municipio de Conquista, naquelle Estado, transporte gratuito para 300 reproductores bovinos, adquiridos pelos mesmos criadores no Rio Grande do Sul.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Estiveram hontem no ministerio, em visita de cortezia ao sr. Pires do Rio, os srs. G. Plehn, ministro da Allemanha, e Rodolpho de Bulow, D. C. de Bulow e F. Menshausen, respectivamente conselheiro e secretarios da legação daquelle paiz.

— Tendo em vista o que solicitou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o ministro autorizou o director presidente do Lloyd Brasileiro a mandar regressar ao serviço daquella via-ferrea, o conferente de 3ª classe Ivan Ferreira de Moraes, que desde 16 de dezembro do anno passado está servindo na referida empresa.

— Attendendo ao que requereu a The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Ltd., e de accordo com as informações prestadas pela Inspectoria Federal de Navegação, o ministro autorizou esse chefe de serviço a manter o prolongamento da linha Solimões-Javary ao porto de Iquitos, até o terminação do contrato, em 31 de dezembro de 1921.

— O sr. Pires do Rio autorizou o director da Estrada de Ferro Oeste de Minas a adquirir, em Bello Horizonte, pelo preço de réis 7:000$000, uma faixa de terreno de 1.300 metros quadrados, em que será aberto um trecho de rua, em seguimento á de nome Rio Preto, para ser permutado pelo trecho da rua Arthur Lobo. O pagamento respectivo deverá ser feito pelo credito de 8.300:000$, aberto pelo decreto n. 14.336, de 23 de agosto do corrente anno.

— O ministro pediu ao seu collega da pasta da Fazenda para providenciar no sentido de ser restituida, pelo Thesouro Nacional, a Benjamin Pompeu Accioly, a quantia de 11$745, proveniente de deposito ali feito por garantia de contrato.

— Foram mandadas averbar as declarações de familia apresentadas pelos seguintes funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos: inspectores: de 3ª classe Francisco Antonio Brandão Junior (duas declarações); de 4ª classe Nicoláo Cerqueira Coelho; telegraphistas: de 1ª classe Virgilio Alves da Silva Rabello e de 4ª classe Francisco de Oliveira Leite.

CORREIO

O director mandou submetter á inspecção de saude, para o effeito de licença, o praticante de 2ª classe Candido Drummond Filho e o estafeta interno Ulysses Duarte da Silveira.

— Foram concedidos 15 dias de licença ao carteiro de 3ª classe João Moura Carvalhinho.

ADMISSÕES

O director mandou admittir como auxiliar de praticante Ary Godinho, e como auxiliar de servente o reservista do Exercito Eduardo de Souza Martins.

REMOÇÕES

Por acto de hontem, o director removeu, a pedido, os seguintes funccionarios: Raymundo Eurico Pinto Bandeira, amanuense do Pará, para o logar de praticante de 1ª classe da directoria; José Hygino Ribeiro Guimarães, praticante de 1ª classe de S. Paulo, para egual cargo na directoria; João Mario Rangel, praticante de 1ª classe da directoria, para amanuense dos Correios do Pará, e Eduardo Vieira Machado, praticante de 1ª classe da directoria, para egual cargo em S. Paulo.

DISPENSA

Foi dispensado dos serviços da directoria o auxiliar de praticante Severino Cabral de Campos.

NO CONSELHO MUNICIPAL

A CONCESSÃO DE UMA GRATIFICAÇÃO AOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES — UM PROJECTO E UMA MENSAGEM DO PREFEITO SOBRE O ASSUMPTO

A' sessão de hontem do Conselho Municipal, estiveram presentes 21 intendentes. O 1º secretario deu conta do seguinte

EXPEDIENTE

Mensagem

Do prefeito do Districto Federal, remettendo uma representação do funccionalismo municipal, solicitando augmento de vencimentos.

Requerimentos

Da Conferencia de S. Vicente de Paula, de Santa Thereza, pedindo um auxilio para as escolas do Curato de Santa Thereza de Jesus — A' Commissão de Orçamento.

CALÇAMENTO PARA DIVERSAS RUAS

O sr. Arthur Menezes apresentou uma indicação, que foi approvada solicitando do prefeito a construcção do calçamento das ruas Ribeiro Guimarães, Conselheiro Costa Pereira e Drummond, no districto municipal do Andarahy.

AGUA PARA VILLA NOVA, EM REALENGO

O sr. Arthur Menezes enviou á Mesa outra indicação, pedindo ao prefeito para se entender com o ministro da Viação no sentido de conseguir o abastecimento d'agua para Villa Nova, estação de Realengo, estabelecendo uma ramificação dos canos que abastecem daquelle producto as povoações de Bangú, Realengo e adjacencias.

A dita indicação foi egualmente approvada.

UMA GRATIFICAÇÃO AOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

O sr. Alberto Beaumont usou da palavra na hora do expediente, apresentando á consideração da casa um projecto de lei, mandando conceder uma gratificação aos funccionarios da Municipalidade na razão de um terço sobre os vencimentos dos mesmos, a partir de 1 de janeiro proximo.

O referido intendente justificou o projecto alludido, accentuando a necessidade de sua approvação.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram approvados todos os projectos constantes da mesma, com excepção apenas do de numero 420, deste anno, que tornava obrigatorio na Escola Normal o ensino de inglez no 3º e 4º annos, o qual foi rejeitado.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O sr. Carlos Sampaio abriu, hontem, os seguintes creditos: — de 80:000$000 para reforço da rubrica "Expediente e Publicações" da verba "material", da secretaria do Conselho;

de 100:000$, para constituir o fundo de resgate da Caixa de Montepio dos Empregados Municipaes;

de 8:426$215, para pagamento de differença de vencimentos ao official da Secretaria do Conselho sr. Amancio Torres da Silva.

— O prefeito reservará o dia de hoje para despachar em sua residencia com os directores de repartições municipaes.

— Esteve hontem na Prefeitura uma commissão do Club de Regatas Guanabara, que foi entender-se com o prefeito sobre o terreno municipal que o mesmo club occupa á avenida Wilson.

Notas Mundanas

ELOGIO DAS MÃOS

Hoje, é difficil fazer-se o elogio de qualquer coisa — objecto ou paizagem, idéa ou facto, defeito ou qualidade — senão com originalidade pelo menos de modo "pessoal", por mais brilho de intelligencia e por mais boa vontade que se possua, sem resvalar na vulgaridade dos logares-communs, sem escorregar na banalidade de adjectivos gastos ao serviço de iniciados e profanos... Quem, depois de Erasmo, poderá fazer "o elogio da loucura"?

Mas, aquellas mãos heraldicas, aquellas mãos de criança, muito brancas, delgadas, suavemente franzinas, de dedos como de luvas, muito longos, muito esgulos, ficaram adormecidas na minha memoria, como um filete de luz no fundo negro de um quadro...

Aquellas mãos são um "motivo" — relevo Eugenio de Castro.

***

As mãos!... Só as que me deixam indifferente, são essas dextras inexpressivas, sem traços de fidalguia ou sem rugas e cicatrizes que denotem contacto com as asperezas do malho ou da enchó, da enxada ou do alvião... Não ha que reparar nessas mãos inuteis, de dedos e fórma communs — mãos incapazes de um prestimo, de um esforço, de um gesto elevado...

***

Admiro as do trabalhador rude, que a conquista do pão encheu de callos e deu á epiderme consistencia de couro — tornando-as grossas e asperas pela incrueza do esforço e o peso dos fardos... São mãos ennobrecidas por uma actividade sem treguas, pelas escaladas tenebrosas á montanha da vida, pelos commettimentos de Sysipho castigado pelos seculos em fóra.

***

Aquellas mãos... Aquellas mãos. Evoco-as, marmoreas, frias, dedos de cera e unhas de petalas de rosa, esquecidas sobre o velludo negro de um vestido...

Lembro-as, lembro-as... languidas, vaporosas, quasi incorporeas, num abandono, numa inercia... aquellas mãos de princeza...

E, no velludo negro, de reflexos "verde-gris", aquellas duas mãozinhas eram como duas immensas e grandes opalas num bizarro escrinio de onyx...

Só o annel minusculo com um camapheu — Léda tentada pelo cysne — quebrava a maravilhosa simplicidade daquellas mãos de sonho, que muita vez acariciam demoradamente, muito demoradamente, a minha memoria... — E. T.

Dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho

Francisco T. Leite Guimarães, senhora, filhas, genros e netos, Pedro Netto Teixeira e familia, inesperadamente feridos com a noticia do fallecimento em Menton, França, do seu estremoso cunhado, irmão e tio **DR. MANOEL EMILIO GOMES DE CARVALHO**, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa na egreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco), amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 10 ½ horas, pelo que desde já se confessam muito agradecidos. ***

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Carmen Rodrigues Maia, esposa do sr. Victoriano Ferreira Maia;

A pequena Magdá, filha do sr. Carlos Medeiros Ramos;

O sr. Theophilo Gomes da Silva.

— Faz annos hoje o sr. Joaquim Domingues Maia.

— Faz annos hoje a sra. d. Maria Luiza Soares Moreira, esposa do sr. Eduardo Moreira, clinico nesta capital, e mãe do sr. Fausto Moreira, politico fluminense e lente cathedratico da Escola Superior de Commercio.

BODAS

Festejam hoje mais um anniversario de casamento, o tabellião Belmiro de Moraes e sua esposa d. Rachel de Moraes.

BAILES

O Club Fraternidade Lusitania realiza, no dia 2 de janeiro proximo, uma tarde dansante, que terá inicio ás 15 horas. Abrilhantará a esta uma conhecida orchestra.

BANQUETES

Realizou-se, hontem, ás 13 horas, no Jockey-Club, o banquete que amigos do sr. Frederico Burlamaqui, director-presidente do Lloyd, pretendiam-lhe offerecer no dia de seu anniversario.

Saudou o homenageado o sr. Hugo Simões, respondendo áquelle, em agradecimento.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou de S. Paulo, o deputado Eloy Chaves.

— Está de viagem para o Recife, onde vae servir como promotor de justiça militar o sr. Raul Machado.

FALLECIMENTOS

Falleceu em S. Matheus, Estado do Rio, victima de crueis padecimentos, no dia 26 do fluente a exma sra. d. Maria Pinheiro, esposa do sr. Pedro Pinheiro, funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

O saimento funebre teve logar na tarde de 27, com grande acompanhamento, sendo o corpo sepultado no cemiterio de S. João de Merity, procedendo á encommendação o rev. vigario da localidade que teve como acolyto o sr. José de Paula Assumpção.

ENTERROS

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista: — Maria Leonor Mendonça, Hospital Nacional, ás 9 horas.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Carolinda dos Santos Freitas, rua de S. Christovão, 476, ás 9 horas, e Arnaldo, filho de Arnaldo Pinto Alves, rua Barão de Itapagibe, 109, casa I.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Francisco de Paula, por Manoel Garrido Marinho, ás 8 horas;

na egreja do Espirito Santo, por Maria de Lourdes Macedo Cavalcanti, ás 9 horas;

na matriz de S. Lourenço, por Emilia Rosa de Jesus Lopes, ás 9 horas;

na egreja de N. S. do Parto, por Felicienne Bailly Cohte, ás 8 1/2;

na egreja da Conceição e Boa Morte, por Francisco Paula Souza, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por J. Pinto, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, por Antonio Natini, ás 9 horas.

D. Marianna Miranda Azevedo

(FALLECIDA EM CAMPOS)

Edgard Jacobina, senhora e filhos e o Dr. Floriano Azevedo, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua presada sogra, mãe e avó **D. MARIANNA DE MIRANDA AZEVEDO**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que em intenção de sua alma fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem. ***

Francisco Fernandes da Silva Vianna

FALLECIDO EM AVINTES (PORTUGAL)

A Companhia de Seguros Varejistas, como procuradora que foi do seu inolvidavel amigo **FRANCISCO FERNANDES DA SILVA VIANNA**, ha pouco fallecido em Avintes, Portugal, manda rezar amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 9 horas, uma missa para repouso de sua alma, e, para esse acto de religião convida os parentes e amigos do fallecido, confessando-lhes desde já o seu agradecimento. ***

Preparação Militar

O CONCURSO DO TIRO 5

Foi transferido para o dia 9 de janeiro vindouro, por motivo de força maior, o concurso de tiro organizado pelo Tiro de Guerra 5 em honra ao marechal Hermes da Fonseca.

O homenageado foi scientificado hontem officialmente pelo sr. Gabriel Bernardes, presidente do Tiro 5, do dia em que se effectuará o torneio, ao qual comparecerá.

Sabemos que o marechal Hermes adquiriu um mimo para offerecer ao vencedor da primeira prova.

Essa lembrança só será, porém, conhecida dos concorrentes áquella prova no dia do concurso, pois o marechal Hermes vae leval-a pessoalmente no dia em que se travar o prélio. Podemos, entretanto, adiantar, que uma vez conhecido o premio, certo despertará a cubiça dos concorrentes.

TIRO DE GUERRA DA ACADEMIA DE COMMERCIO

Foi o seguinte o resultado do concurso ultimamente realizado:

1ª prova — "Capitão João Freire Juruá" — Vencedores: 1º logar, Othon Mauricio Vianna; 2º logar, Menotte Russo; 3º logar, Ezequiel Penalber.

2ª prova — "Affonso Vizeu" — Vencedores: 1º logar, Ezequiel Penalber; 2º logar, Othon Mauricio Vianna.

3ª prova — "Honra" — Academia de Commercio do Rio de Janeiro — Vencedor, Othon Mauricio Vianna.

4ª prova — "Homenagem ao tenente Lauro Loureiro de Souza" — Vencedores: 1º logar, Othon Mauricio Vianna; 2º logar, Antonio A. S. Ferreira.

5ª prova — Revólver — "General Fernando Mendes de Almeida" — Vencedor, Othon Mauricio Vianna.

6ª prova — Revólver — "Conde de Affonso Celso" — Vencedor, Othon Mauricio Vianna.

A entrega dos premios terá logar no dia 31 do corrente, ás 20 horas, na séde do Tiro.

ASSEMBLE'A NO TIRO 245

Realizando-se em a proxima terça-feira, dia 4 de janeiro vindouro, a assembléa geral ordinaria, para a prestação de contas e eleição da directoria que deve gerir os destinos deste Tiro, durante o anno de 1921, o secretario, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os socios quites, naquelle dia, ás 20 horas, á séde social, á praça Mauá 3.

Calçamento para tres ruas no Andarahy

Pelo intendente Arthur Menezes, foi apresentada, na sessão de hontem, do Conselho Municipal, uma indicação, solicitando do prefeito uma providencia, no sentido de ser construido com brevidade o calçamento das ruas Ribeiro Guimarães, Conselheiro Saraiva e Drummond, no districto municipal de Andarahy.

Exames

FACULDADE HAHNEMANNIANA

Serão chamados, hoje, á prova pratico-oral:

3º anno medico — (A's 8 horas, na Santa Casa) — Clinica propedeutica medica: — José Joaquim de Andrade, José Moreira Lopes, José Pereira dos Santos, Theopompo A. Duarte Nunes e Victor de Faria Gonçalves.

5º anno medico — (A's 16 horas) — Clinica therapeutica allopatha: — José Carlos Braga, José E. Rodrigues Galhardo, Julio de Souza Pimentel, Oswaldo da Cunha Avellar e Raul Eloy dos Santos.

6º anno medico — (A's 9 horas, na Santa Casa) — Clinica obstetrica (2ª chamada): — Sebastião Fleury Curado Sobrinho.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se hoje, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames oraes:

2º Anno — Francez — alumnos ns.: 38, 593, 619, 651, 676, 684 e 702.

2º Anno — Geographia — alumnos ns.: 83, 87, 151, 172, 258, 338, 345, 374, 379, 386, 388 e 389.

2º Anno — Arithmetica — alumnos ns.: 235, 304, 358, 528, 575, 617, 636, 542, 654 e 656.

2º Anno — Portuguez — alumnos ns.: 161, 164, 181, 183, 199, 238, 539, 541, 578, 585, 640 e 774. Supplementar: 648.

4º Anno — Portuguez — alumnos ns.: 157, 375, 376, 380, 385, 387, 390, 401, 406, 410 e 417.

5º Anno — Geometria — alumnos ns.: 35, 165, 202, 212, 422 e 455.

6º Anno — Geometria — alumnos ns.: 13, 404, 435, 572, 690 e 822.

6º Anno — Chimica — alumnos ns.: 1, 62, 75, 92, 101, 110, 144, 160, 179, 211 e 215.

O ponto oral para os exames de mathematica e sciencias physicas e naturaes será dado ás 8 horas na Secretaria.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Serão chamados hoje á prova oral, os seguintes alumnos:

Curso geral diurno, ás 13 horas, 1ª serie:

Arithmetica — João O. Ribeiro, Nelson N. Oliveira, Newton O. Durão, Nilo D. Silva, Olga L. Moulin, Rodrigo S. Capella, Sadi S. L. Cabral, Vicente Caruso e Victorio Caruso.

Geographia — Nelson N. Oliveira, Newton O. Durão, Nilo D. Silva, Olga L. Moulin, Pedro M. Mattos, Rodrigo S. Capella, Sadi S. L. Cabral, Vicente Caruso e Victorio Caruso.

Curso nocturno — Preparatorio, ás 20 horas:

Portuguez — Nicolão D. Setubal, Severo A. Silva, Ubirajara D. Santos, Waldemar F. Silva.

Geographia — Luiz A. Lopes, Miguel C. Braz, Nicolão D. Setubal, Severo A. Silva, Ubirajara D. Santos e Waldemar F. Silva.

Curso geral, 2ª serie, ás 20 horas:

Francez — Annibal C. Azevedo, Ary P. A. Figueira, Jorge Duffrayer, Mario J. Peixoto, Oacy Galvão, Odilon Beauclair e Salvador Caruso.

Inglez — Annibal C. Azevedo, Arnaldo Silva, Ary P. A. Figueira, Jorge Duffrayer, Nathaniel A. Bloomfield, Mario J. Peixoto, Oacy Galvão, Odilon Beauclair e Salvador Caruso.

ANNO NOVO

Boas festas e folhinhas

Recebemos mais novos cumprimentos e votos de felicitações pela proxima entrada do anno novo dos srs. A. M. Pereira & C., Manoel Pinto e Pinto Filho, Silvino de Mattos, sub-officiaes do C. T. do Pará, Gustavo de Abreu, Moreira de Souza & C., Onofre Ladeira, The British Bank of South America Ltd., Jacintho Pacheco & C., Joaquim José Moreira, Nilo Goulart e Gastão da Cruz Ferreira, U. Junker, S. E. de Cannarios, S. A. Seguros "Urania", Fabrica Nereide, Companhia Atlas e J. Rainho & Comp.

A essa gentileza correspondemos a todos com identicos votos.

CHRONIQUETA PARISIENSE

(O branco e preto)

O branco e preto estão na ordem do dia. A moda os consagrou como a ultima palavra do chic e, realmente, não póde haver mais graciosa moda. As combinações possiveis são innumeraveis e cada qual mais engenhosa e mais galante.

Tivemos occasião, ha alguns dias, na cidade, de observar o quanto assenta e é verdadeiramente distincto esse capricho parisiense. Os vestidos de organdi, forrados de escuro, azul ou preto, fazem furor. Vimos alguns, côr de rosa com forro azul marinho e azul com forro preto, de uma graça toda moderna e muitissimo elegante.

Uma silhueta de mulher se nos ficou na memoria pelo extraordinario apuro de sua toilette. Sobre um justo forro de setim preto uma tunica de cambraia de linho branca, toda rendada com um lindo bordado Richelieu. Uma faixa preta, atada atraz, num fôfo laço de borboleta, completava a elegancia e a riqueza do conjuncto. Vimos tambem sobre um forro de setim preto um organdi branco incrustado de largas applicações de bordado inglez, delicioso! Outro "fourreau" preto, recoberto de organdi branco e de filet em caprichosos entremeios, outro, velado por uma flexivel tunica de crêpe Georgette, bordada de arabescos pretos e graciosamente golpeada nos lados sobre o negro luzidio do setim. As rendas estão em grande moda, o filet continúa a imperar.

Vimos, numa mocinha, um adoravel vestido de organdi lilaz aberto, com entremeios de filet écru, adoravel de frescor e de mocidade. As rendas do norte applicam-se tambem muito em incrustações nas toilettes de cambraia, de opala ou de organdi, são, aliás, de um lindo effeito decorativo.

A nossa gravura n. 2 apresenta um bonito modelo de vestido branco e preto. O "fourreau" ahi é cachemira de seda branca e a tunica, fendida aos lados, de crêpe da China preto, guarnecida de pequeninas placas de nacar rodeadas de um bordado em relevo a seda frouxa preta. Esta original guarnição fórma o cinto, sóbe pela frente do corpete e rodeia o arredondado do decote. As mangas abertas do kimono são forradas de cachemira de seda branca.

Genero "robe-chemise" o n. 3, executa-se em crêpe da China ferrugem, abrindo na frente sobre um forro de seda azul vivo. A saia é bordada até meia altura de pequenos quadrados de contas azul vivo e preto. Cinto de fita azul, bordado com os pequeninos quadrados que enfeitam a saia.

O modelo n. 1 é um tailleur de sarja azul, golpeado de longas fendas abertas sobre "crevés" da mesma sarja, ornadas de pespontos brancos. A gola póde abater-se como gola commum de tailleur ou levantar-se como collarinho. Jaqueta semi-longa apertada á cintura por um cinto de verniz vermelho.

CHIFFON.

Um inquerito nas officinas do Lloyd

A commissão presidida pelo sr. Oswaldo Dicks, funccionario do Lloyd Brasileiro, nomeada pelo respectivo director, sr. Frederico Burlamaqui, para apurar os motivos da demissão do sr. Americo Azevedo, ex-chefe dos vigias de Mocanguê, exoneração verificada ha mais de um anno, attendendo ao pedido do ex-vigia, terminou seus trabalhos.

O relatorio da commissão vae ser entregue ao director da empresa.

O Movimento dos Negocios

RIO, 29 DE DEZEMBRO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 28 DE DEZEMBRO DE 1920

		Hontem	Anterior	A. passado
Do Banco da Inglaterra		Fer.	7 %	6 %
Do Banco de França			6 %	5 1/2 %
Do Banco da Italia		Fer.	6 %	5 %
Do Banco da Allemanha		*	5 %	4 1/2 %
Do Banco de Hespanha		*	6 %	5 %
Em Nova York, 3 mezes		8	8	4 31/6 %
Em Londres, 3 mezes		Fer.	6 3/4 %	5 7/11 %
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres á vista (venda) por $	d.	7 5/8	7	19 7/8
Lisboa s|Londres, á vista (compra) por $	d.	7 7/8	7 1/4	20
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	Fer.	12 ..	40 7
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	*	27 0	19.98
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	60 21	59 9.	40 53
Paris s|Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	57 75	57 7	8 2
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	326 75	3 9 0	30.75
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3 40 57	3.5 67	3 73 0
Nova York s|Londres, t. tel. por £	D.	3 51.15	3 2 35	3 8 0
Nova York s|Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5 8 2	5.86 5	10. 9 0
Nova York s|Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	3. 8 0	3.39 0	13 0
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	15.21	1 22.	5.41 0
Nova York s|Berlim, por marco	Cts.	1 37	1.29	2.12
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	Fer.	56 55 a 56 8	—
TITULOS BRASILEIROS:				
Federaes:				
Funding, 5 %		64 1/2	65	79
Novo Funding, 1914		32 1/2	31	48
Conversão, 1910, 4 %		58	58	73
1908, 5 %		64 1/2	64 1/2	75
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		49 1/2	50 1/4	79
Bello Horizonte, 1905, 6 %		6	4 1/2	66
Estado de S. Paulo, 1913, 5 %		n|cot.	n|cot.	n|cot.
Estado do Rio, Bonus ouro 5 %		58	58	72
Estado da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		41 1/2	42 1/2	58
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway Common Stock		2	2	5 1/2
Brazilian T. Light & Power Cº. Ltd. Ord.		35 1/2	35	13 3/4
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		122 1/2	122 1/2	7
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		25	24 1/2	42
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 1/2 Cum. Pref.		7-	71	91
St. John d'El-Rey Mining, Ord.		3 9	1 1-	1-
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		5 7/16	5 71	1 1
London & Brazilian Bank Ltd.		10 1/2	10 1/2	5
Mala Real Ingleza, Ord.		10	10	87
TITULOS ESTRANGEIROS:				
Emp. de Guerra Britannico, 5 % 1929/47		41 1/2	41 1/2	90 7/8
Consols, 2 1/2 %		44 1/4	44 1/8	50 1/4
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		5 12	5 69	60.25
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		66.00	66.00	
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		8.,.	85.20	18..5
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) integralizado.		60.2.	19.25	—

LONDRES, 28 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento no dia 24, e correspondentes no dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S|Genova, á vista, por £. L.	102.50	102.50
S|Madrid, á vista, por £. P.	27.30	27.30
S|Paris, á vista, por £. F.	59.95	59.95
S|Nova York, á vista, por £. $.	6 3/4	6 3/4
S|Lisboa, á vista, por £. d.	n|cot.	n|cot.
S|Berlim, á vista, por £. M.	255	255

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 28 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 4 a 8 pontos, se as operações em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	6.27	6.35	14.96
Para maio	6.70	6.76	15.00
Para julho	7.04	7.09	15.29
Para setembro	7.30	7.34	15.26

NOVA YORK, 28 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 4 a 5 pontos, cotando-se por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	6.30	6.35	14.88
Para maio	6.71	6.76	14.90
Para julho	7.05	7.09	14.94
Para setembro	7.30	7.34	14.96

NOVA YORK, 28 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 9 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para março	6.35	6.46	14.93
Para maio	6.76	6.85	15.00
Para julho	7.09	7.18	15.22
Para setembro	7.34	7.43	15.02

NOVA YORK, 28 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, inalterado, tanto para o café procedente de Santos, como para o procedente do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:

	Hoje	Ant.	A. pas.
N. 6	6 ¾	6 ¾	15 ¾
N. 7	6 ¼	6 ¼	15 ½
De Santos:			
N. 4	9 ⅛	9 ⅛	23 ¼
N. 7	7 ¾	7¾	23 ⅝

HAVRE, 28 de dezembro.

O mercado do café a termo, abriu, hoje, estavel, registrando-se a baixa parcial de frs. 0,50 2,25 cotando-se em francos por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	129.25	131.50
Para maio	124.50	126.00
Para setembro	122.25	122.75
Para julho	121.00	121.00

HAVRE, 28 de dezembro.

O mercado do café a termo, fechou hontem, estavel, registrando a alta parcial de frs. 1.00 sobre o fechamento anterior, cotando-se em francos por 50 kilos:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para março	131.50	130.50	—
Para maio	126.00	125.00	—
Para julho	122.75	123.75	—
Para setembro	121.00	121.00	—

SANTOS, 28 de dezembro.

O mercado do café disponivel, manifestava-se calmo, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	8$800	9$000	—
Typo 7	7$000	7$200	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	37.285
No dia anterior	40.307
Em egual data de 1919	—
Existencia:	
No dia de hoje	3.227.841
No dia anterior	3.190.556
Em egual data de 1919	—

Exportação:

Não houve.

SANTOS, 28 de setembro.

Entradas de café durante a semana e a safra e msaccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	909.280
Desde o dia 1º de julho	7.159.864

SANTOS, 28 de dezembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, frouxo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para dezembro	8$900	9$025	—
Para janeiro	8$925	9$125	—
Para fevereiro	9$125	9$225	—
Para março	9$350	9$550	—
Vendas effectuadas			Saccas
No dia de hoje			14.000
No dia anterior			3.000
Em egual data de 1919			—

SANTOS, 28 de dezembro.

O mercado do café a termo, para liquidação, nesta praça, fechou frouxo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para dezembro	8$350	8$350	—
Para março	9$000	9$000	—
Para maio	9$000	9$000	—
Vendas effectuadas			Saccas
No dia de hoje			—

No dia anterior	—
Em egual data de 1919	—

S. PAULO, 28 de dezembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 37.000 saccas de café, contra 41.000 no dia anterior e — no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	9.000	9.000	—
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	28.000	32.000	—

JUNDIAHY, 28 de dezembro.

As passagens de café com destino a São Paulo e Santos, foram de 9.000 saccas, contra 11.000 no dia anterior e — no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	1.000	3.000	—
Santos	8.000	8.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 28 de dezembro.

O mercado do algodão disponivel, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 24 a 25 pontos assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 25 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 25 pontos.

No Americano a termo, baixa de 24 a 25 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Maceió "Fair"	10.54	10.79	33.50
Pernam. "Fair"	10.54	10.79	33.50
American "Fully" Midling	10.79	11.04	28.75
Opções:			
Para dezembro	9.54	9.79	26.50
Para março	9.76	10.00	24.50

NOVA YORK, 28 de dezembro.

O mercado do algodão fechou hontem, accessivel, com baixa de 30 a 45 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para janeiro	14.45	14.75	37.92
Para maio	14.22	14.67	34.10

PERNAMBUCO, 28 de dezembro.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Fardos
Desde hontem	600
No dia anterior	3.000
Em egual data de 1919	—
Desde 1º de setembro de 1919:	
No dia de hoje	36.800
No dia anterior	36.200
Em egual data de 1919	—
Existencia:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	9.500
Em egual data de 1919	—

Primeiras sortes:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	27$000	27$000	retrah.
Vendedores	28$000	28$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 28 de dezembro.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
Desde hontem	7.100
No dia anterior	30.700
Em egual data de 1919	—
Desde 1º de dezembro de 1919:	
No dia de hoje	1.260.200
No dia anterior	1.253.100
Em egual data de 1919	—
Existencia:	
No dia de hoje	431.000
No dia anterior	481.500
Em egual data de 1919	—

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	11$000 a	11$600
Dia anterior	11$000 a	11$600
Em egual data de 1919	—	13$500
Crystaes:		
Hoje	9$300 a	9$500
Dia anterior	9$300 a	9$700
Em egual data de 1919	—	13$000
Demeraras:		
Hoje	—	n|cot.
Dia anterior	—	n|cot.
Em egual data de 1919	—	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	8$500 a	8$000
Dia anterior	8$300 a	8$700
Em egual data de 1919	—	11$000
Somenos:		
Hoje	7$300 a	7$900
Dia anterior	7$100 a	7$700
Em egual data de 1919	—	9$500
Brutos seccos:		
Hoje	4$300 a	4$700
Dia anterior	4$200 a	4$500
Em egual data de 1919	—	7$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 28 de dezembro.

O mercado do trigo, a termo, nesta capital, mantinha-se estavel, registrando a alta de 25 a 35 centavos, cotando-se por 100 kilos postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	17.50	17.25
Para março	17.50	17.15

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 28 de dezembro.

Campinas	Chuva
S. Carlos	Bom
Riberião Preto	Chuva
S. Manoel	"
Casa Branca	"
Jahu'	"
Jaboticabal	"
Rio Claro	"
S. Rita do Passa Quatro	Bom
S. João da Boa Vista	Chuva
Araraquara	Bom
Botucatu'	Chuva
Bragança	"
Taubaté	"
Piracicaba	"

AVISOS

The Leopoldina Railway Company Ltd.

AGENCIA DOS DESPACHANTES

A Leopoldina Railway avisa ao publico que em virtude do fallecimento do Sr. Porphirio Guimarães, Concessionario da Agencia dos Despachantes, que funcciona á rua General Camara n. 110, a referida Agencia provisoriamente deixará de funccionar como estação official desta Companhia a partir de 1º de janeiro proximo futuro, até novo aviso.

M. C. MILLER,
Director Gerente.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, em baixa e algo indeciso.

As taxas da extrema alta affixadas pelos varios bancos, no momento da abertura denunciaram logo que o mercado se achava em condições algo depressivas, dada a differença para menos de 5/32 em relação ás maximas registradas no dia anterior.

Os directores das carteiras cambiaes, que na vespera haviam procurado cercear o movimento de procura, que se havia desenvolvido, observaram, durante o dia de hontem, a mesma attitude, afim de estabelecerem certo equilibrio entre a procura e a offerta de titulos de cobertura, cujos portadores mantem-se retraidos, operando sómente á medida da urgencia de fazer numerario.

No intuito de facilitar a negociação dos papeis particulares, foram adoptadas, pelos varios estabelecimentos de credito, taxas realmente vantajosas, sem que despertassem, entretanto, grande interesse entre os detentores desses titulos.

— Os saques a 90 dias foram negociados ás taxas de 9 9/16 a 9 25/32.

A de 9 25/32 foi affixada pelo Banco do Brasil.

A de 9 5/8 foi adoptada pelos seguintes bancos: City, River Plate, Hollandez, Francez, British, Portuguez e Yokohama.

A de 9 9/16 foi mantida pelo Banco Francez-Italiano. O Ultramarino, que havia iniciado suas operações a 9 5/8, passou depois a acompanhar aquelle banco.

— Para as operações á vista vigoraram as taxas de 9 1/4 a 9 15/32.

A de 9 15/32 figurou na tabella do Banco do Brasil.

A de 9 3/8 foi affixada pelo Banco Francez-Italiano, pelo River Plate e pelo British Bank.

A de 9 5/16 foi adoptada pelo Banco Portuguez e pelo Yokohama.

A de 9 1/4 foi mantida pelos bancos: City, Hollandez e Francez, os quaes, após o médio, foram acompanhados pelo Ultramarino, que havia negociado a 9 5/16.

— Havia dinheiro para os papeis particulares ás taxas de 9 3/4 a 9 13/16.

— O mercado fechou frouxo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou hontem, com regular animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices municipaes e federaes.

Durante os pregões foram vendidos 1.417 titulos na importancia total de réis 278:989$000, assim discriminados:

Apolices: Federaes 94, no total de réis 81.705$; municipaes 692, no de 119:319$; estaduaes, 186, no d. 16:265$000.

Acções: Banco Portuguez, 150, no total de 36:000$000; Minas S. Jeronymo, 300, no de 23:700$000 e Docas da Bahia, 25, no de 2:000$000.

CAFE'

O mercado de café disponivel regularmente movimentado, mas em baixa, embora de pequeno vulto.

A praça era dominada, na abertura, pela condição de espectativa em que se mantinham vendedores e compradores devido ao facto de pretenderem estes ultimos forçar a baixa do producto.

Pouco depois havendo offertas para acquisição com a differença de $100 em arroba, os possuidores transigiram, entrando, assim, o mercado em uma phase de animação.

A' tarde, os negocios cairam sensivelmente, pretendendo os interessados na compra fazer novo movimento no sentido da baixa.

O serviço de embarques continuou animado, sendo registrados os de 9.600 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado a 11$200 pela arroba, correspondente a 7$625 por 10 kilos, sendo vendidas 6.963 saccas.

O mercado fechou calmo.

— O mercado do café a termo funccionou calmo, com um movimento muito precario nos dois primeiros periodos.

Para a tarde verificada a baixa, si bem que de pequena importancia, sobre as cotações dos varios prasos de entrega, os negocios tomaram um surto apreciavel, não pela quantidade em si das vendas realizadas, mas relativamente ás condições precarias em que esse mercado se tem desenvolvido.

Durante o dia foram vendidas 19.000 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi vendido de:

11$100 a 11$500 pela arroba, correspondentes de 7$764 a 7$829 por 10 kilos, para o café a entregar neste mez;

11$450 a 12$400 pela arroba, equivalentes de 7$795 a 8$442 por 10 kilos, para as entregas de janeiro a maio.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel funccionou calmo, accusando uma pequena baixa.

O café a termo funccionou frouxo, registrando uma diminuta baixa.

Durante o dia, foram negociadas 14.000 saccas, contra 3.000 no dia anterior.

O café typo 4, foi negociado aos preços abaixo mencionados:

Para entregar neste mez, á razão de 8$900 por 10 kilos, correspondente a 53$400, por sacca, e as entregas para janeiro a março, de 8$925 a 9$350 por 10 kilos, equivalentes de 53$550 a 56$100 por sacca de café.

Esse mercado fechou calmo e bem movimentado.

— Em Nova York o mercado de café disponivel manteve-se inalterado, tanto para o café procedente do Rio, como para o procedente de Santos.

O café recebido do Rio, typo 6, foi cotado a cents. 6 3/4 por libra, e o typo 7, a cents. 6 1/4.

O café oriundo de Santos, typo 4, foi vendido a cents. 9 1/8 por libra, e o typo 7, a cents. 7 3/4.

O mercado do café a termo fechou, no dia anterior, com a baixa de 9 a 11 pontos, e abriu hontem apenas estavel, accusando a baixa de 4 a 8 pontos, conservando-se, por occasião dos negocios, ainda em baixa, tendo esta attingido a de 4 a 5 pontos.

As entregas para março foram cotadas a cents. 6.27 por libra, e as entregas para maio a setembro, de cents. 6.70 a 7.30 por libra.

— No Havre, o mercado do café a termo fechou, no dia anterior, com a alta parcial de 1.00 francos, e abriu, hontem, estavel, accusando a baixa parcial de 0,50 a 2,25 francos.

As entregas para março foram vendidas a francos 129.25, por 50 kilos, e as entregas para maio a setembro, de francos 124.50 a 121.00, pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão, nesta praça, não apresentou, hontem, alteração nos preços, manifestando-se, entretanto, bem movimentado.

As entradas verificadas foram de 4.012 fardos, e as saidas de 8.934, ficando o "stock" reduzido a 305.301 ditos.

— Em Pernambuco, os vendedores, forçados pelos compradores, que ha muito se vêm retraindo, baixaram hontem os preços de 30$ para 28$ pela arroba, o que deu occasião a que fossem registrados varios negocios.

Entraram 600 fardos, contra 3.000 no dia anterior.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel funccionou accessivel, accusando a baixa de 24 a 25 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco, quer de Alagôas, foi vendido a pence 10.54 por libra.

O "Fully" foi negociado á razão de pence 10.79 por libra.

As entregas para dezembro foram negociadas a pence 9.54 por libra, e as entregas para março, a pence 9.76.

— Em Nova York, o mercado do algodão funccionou accessivel, fechando com a baixa de 30 a 45 pontos.

As entregas para janeiro e maio, foram vendidas, respectivamente, a cents. 14.45 e 14.22 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar, nesta praça, continuou firme e com grande movimento, sendo o numero de entradas superior ao de saidas. Estas foram de 689 saccos, e as entradas de 3.639, ficando o "stock" reduzido a 33.707 ditos.

— Em Pernambuco, o mercado, ainda que movimentado, não apresentou, no dia de hontem alteração alguma quanto aos preços que ha dias vêm sendo mantidos.

Entraram 7.100 saccos, contra 30.700 no dia anterior.

Hoje

ASSEMBLE'AS — Realizam-se hoje as seguintes:

Companhia Nacional de Seguros Mutuos contra o Fogo, ás 13 horas.

Companhia Grande Manufactura de Fumos "Veado", ás 16 horas.

PRAÇAS ANNUNCIADAS — Realiza-se hoje a seguinte:

Predio e respectivo terreno á rua Guarabu' 164, juizo da 7ª Pretoria Civel, ás 12 1/2 horas.

VENDAS POR ALVARA'S — Effectua-se hoje na Bolsa a seguinte:

Pelo corretor Fernandes Alvares de Souza, 98 debentures da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 28

A 90 dias:		
Londres	9 9/16 a	9 25/32
Paris	$424 a	$431
A' vista:		
Londres	9 1/4 a	9 15/32
Paris	$420 a	$434
Italia	$250 a	$270
Belgica	$450 a	$460
Hespanha	$950 a	$970
Nova York	7$250 a	7$310
Portugal (esc.)	$830 a	$900
B. Aires (papel)	2$460 a	2$550
B. Aires (ouro)	5$650 a	5$735
Beyrouth	$150 a	$430
Suissa	1$100 a	1$140
Suecia	1$400 a	1$485
Noruega	1$140 a	1$150
Hollanda (florim)	2$300 a	2$310
Japão	3$300 a	3$600
Montevidéo	5$510 a	5$700
Antuerpia	—	$460
Rumania	—	—
Hamburgo	$102 a	$120
Austria (corôa)	—	—
Syria	$429 a	$431
Soberanos:		
Vendedores	—	31$000
Compradores	—	30$500
Libra (papel)	24$300 a	25$000
Vales café	$420 a	$430
Vales ouro, por 1$	—	3$484

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	9 41/64	9 35/64
Sobre Paris	$429	$430
Sobre Italia	—	$256
Sobre Hamburgo	—	$104
Sobre Portugal	—	$356
Sobre Belgica	—	$458
Sobre Hespanha	—	$954
Sobre Suissa	—	1$128
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$431
Sobre Palestina	—	$434
Sobre Nova York	—	7$344
Sobre Montevidéo	—	5$590
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$516
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	5$650
Sobre Hollanda (florim)	—	2$330
Sobre Japão (yen)	—	3$600
Sobre Austria	—	—
Sobre Canadá	—	6$300
Extremas:		
Bancario	9 1/2 a	9 25/32
C. Matriz	9 1/2 a	9 5/8
Moedas:		
Libra esterlina	—	30$500
Libra (papel)	24$000 a	25$000
Escudo (papel)	—	$850
Lira (papel)	—	—
Franco (papel)	—	$410
Franco (ouro)	—	—
Peso uruguayo (papel)	—	—
Dollar	—	—
Peseta	—	—
Marco	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 28:

APOLICES

Federaes:	
D. Emissões 1917 port.	45 a 850$000
D. Emissões 1920 port.	49 a 845$000
Municipaes:	
De 1906	30 a 180$000
De 1906	5 a 177$000
De 1914	657 a 172$000
Estaduaes:	
Nictheroy, 1ª série	179 a 87$500
Estado do Rio	7 a 97$500

ACÇÕES

Banco:	
Portuguez, port.	150 a 240$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	200 a 79$000
Minas S. Jeronymo	100 a 79$000
Docas da Bahia	25 a 80$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:	Vend.	Compr.
Obras do Porto	—	—
Div. Emissões	—	810$000
Div. Emissões 1917, port.	850$000	848$000
Div. Emissões 1920	—	844$000
Div. Emissões (cautella)	844$000	—
Uniformizadas	—	810$000
Thesouro	—	—
Estaduaes:		
E. Rio 500$, port.	—	475$000
Estado do Rio	98$000	96$500
E. Rio 500$, nom.	—	455$000
Municipaes:		
De 1914, nom.	192$000	—
De 1914, port.	177$000	176$500
£ 20, port.	—	238$000
£ 20, nom.	—	238$000
De 1906, nom.	—	—
De 1906, port.	180$500	180$000
De 1917, port.	173$000	171$500
De Campos	200$000	—
De Petropolis	—	—
De Bello Horizonte	—	—
De Nictheroy, 1ª em.	88$000	87$000
De Nictheroy, 2ª em.	—	—

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	260$000	251$000
Lavoura	—	106$000
Commercial	185$000	182$000
Commercio	—	—
Mercantil	—	270$000
Nacional	—	210$000
C. Rural Internacional	—	180$000
Portuguez do Brasil	244$000	240$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	80$000	—
Docas de Santos, nom.	—	460$000
Docas de Santos, port.	—	465$000
Loterias	—	10$000
Terras	15$000	—
Nacional Mongem	14$000	—
Melhor. do Maranhão	—	60$000
Melh. Pernambuco	50$000	15$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	79$500	79$000
Rêde Sul Mineira	60$000	—
Victoria a Minas	90$000	51$000
J. Botanico, Int.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	270$000	—
Taubaté Industrial	350$000	—
Alliança	240$000	—
Conf. Industrial	—	212$000
America Fabril	300$000	—
Manuf. Fluminense	200$000	150$000
Magéense	—	150$000
Corcovado	175$000	152$000
Brasil Industrial	—	—
Prog. Industrial	207$000	200$000
Industrial Campista	220$000	—
Lanificio Petropolis	190$000	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	—
Argos	—	—
Minerva	—	—
Brasil	—	—

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
Docas da Bahia	140$000	130$000
Docas de Santos	201$000	00$000
Casa Vivaldi	—	—
Alliança	198$000	—
Prog. Industrial	200$000	—
Manuf. Fluminense	—	—
Mercado	208$000	—
Corcovado	195$000	—
Magéense	—	150$000
T. Carruagens	195$000	—
Bom Pastor	—	200$000
Ind. Campista	205$000	—
Santo Aleixo	186$000	—
Usinas Nacionaes	—	—
Linho Sapopemba	—	—
Tec. Confiança	200$000	—
America Fabril	202$000	—
Brasil Industrial	—	—
Esperança	202$000	—
Brahma	—	202$000
Antarctica	—	206$500
Melh. Pernambuco	150$000	—

ALFANDEGA

PORTARIA

O inspector baixou hontem, a seguinte portaria:

"O inspector, só agora tendo conhecimento em virtude da reclamação feita pelo sr. provedor da Santa Casa da Misericordia que a contribuição cobrada nesta Alfandega aos maritimos de embarcações nacionaes não têm sido escripturadas separadamente para o fim do disposto no art. 178 do Decreto n. 3.450, de 2 de janeiro de 1918, ainda em vigor combinado com o art. 607 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, determina á 2ª secção que, com a possivel urgencia, faça levantar uma escripturação supplementar das importancias relativas aquellas contribuições".

EM EXERCICIO NA 2ª SECÇÃO

Passou a ter exercicio na 2ª secção o 4º escripturario Severino José Cavalcante.

PARA DEPOREM NUM PROCESSO

O inspector por officio de hontem, solicitou ao inspector da Policia Maritima que providenciasse no sentido de comparecerem a esta repartição afim de deporem no processo instaurado a respeito da apprehensão de umas malas vindas pelo vapor "Cordoba", entrado este mez, o sub-inspector e o investigador Haberland.

ISENÇÕES DE DIREITO

A' consideração superior foram submettidos os requerimentos em que a The Brazilian Meat Co. Ltd. a usina de assucar "Saturnino Braga" e a Société de Sucreries Bresiliennes, pedem isenção de direitos para os materiaes que importaram para seus trabalhos, pelos vapores "Murillo", "Fort de Doumont" e "Ouessant", entrados recentemente.

DESLIGADO DO SERVIÇO

Foi desligado do serviço desta repartição o 2º official aduaneiro José Manoel N. Coelho, nomeado 4º escripturario.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 28:

Em ouro	253:351$420
Em papel	217:122$650
Total	470:474$070
De 1 a 28 do corrente	8.445:029$219
Em egual periodo de 1919	6.347:836$047
Differença para mais em 1920	2.097:193$172

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 28	36:353$600
De 1 a 28 do corrente	550:426$400
Em egual periodo do anno passado	518:791$000

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 27

Entradas	Saccas
Pela Central	1.397
Pela Leopoldina	9.422
Total	10.819
Desde o dia 1º	202.135
Média	7.186
Desde 1º de julho	1.488.333
Média	8.456
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.476
Para a Europa	2.714
Para o Rio da Prata	2.000
Por cabotagem	50
Total	7.240
Desde o dia 1º	181.585
Desde 1º de julho	1.234.068
Existencia:	
No mercado	498.823
Em Nictheroy, em 27/11	55.639

NO DIA 28

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	13$400	9$123
Typo 4	12$800	8$715
Typo 5	12$200	8$906
Typo 6	11$700	7$966
Typo 7	11$100	7$557
Typo 8	10$700	7$285
Typo 9	10$100	6$876
Pauta	—	$770
Vendas		Saccas
Pela manhã		3.984
A' tarde		2.979
Total		6.963

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de dezembro a maio de 1921, as cotações seguintes:

	Compr.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Dezembro	11$500	11$400
Janeiro	11$600	11$500
Fevereiro	11$850	11$750
Março	12$100	12$000
Abril	12$400	12$200
Maio	12$350	12$300
A's 13 horas e 30:		
Dezembro	11$500	11$400
Janeiro	11$550	11$500
Fevereiro	11$850	11$750
Março	12$100	12$000
Abril	12$300	12$200
Maio	12$400	12$300
A's 16 horas e 30:		
Dezembro	11$500	11$400
Janeiro	11$500	11$450
Fevereiro	11$800	11$750
Março	12$050	12$000
Abril	12$250	12$200
Maio	12$400	12$250

Vendas	Saccas
A's 10 horas e 30	4.000
A's 13 horas e 30	2.000
A's 16 horas e 30	13.000
Total	19.000

EMBARQUES NO DIA 28

	Saccas
Para Nova York:	
Castro Silva & C.	2.220
Hermano Barcellos	1.366
Carlo Pareto & C.	870
Pinto Lopes & C.	800
Mc. Laughlin & C.	609
Mc. Kinlay & C.	479
Pinto & C.	246
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	2.184
Para Amsterdam:	
Norton Megaw & C.	425
Para Hamburgo:	
Hard, Rand & C.	2
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	100
Total	9.600

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	25$000 a	28$000
Primeiras sortes	23$000 a	24$000
Mediana	20$000 a	21$500
Paulista	28$000 a	29$000

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Fardos
Do Ceará	2.075
De Pernambuco	989
Da Parahyba	527
Do Pará	48
Total	3.639
Saidas:	
No dia 27	189
Existencia	33.707

Mercado frouxo.

ASSUCAR

Preços por kilo:

Branco crystal	$760 a	$780
Segundo jacto	$600 a	$640
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	$500 a	$560
Mascavo	$340 a	$480

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Saccos
De Campos	2.346
De Pernambuco	1.000
De Minas Geraes	666
Total	4.012
Saidas:	
No dia 27	8.134
Existencia	305.301

Mercado estavel.

CARNES VERDES

A matança de hontem no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 6 horas e terminou ás 10 e 20 minutos.

O trem chegou em S. Diogo ás 13 horas.

Foram abatidos hontem:

Rezes	205
Vitellos	37
Porcos	73
Carneiros	3
Cabritos	2

Pertencentes aos marchantes: Oliveira Irmãos Ltd., 100 rezes, 10 vitellos; 10 porcos; Candido E. de Mello, 111 rezes; 5 porcos; Tavares & Pires, 77 rezes, 6 vitellos, 9 porcos; José Pacheco de Aguiar, 7 rezes, 5 vitellos, 6 porcos, 3 carneiros, 2 cabritos; Augusto Maria da Motta, 15 vitellos, 7 porcos; Fernandes & Filhos, 1 vitello; João Paulo Santos, 2 porcos; F. S. Portinho, 10 porcos.

Foram rejeitados: 2 rezes e um quarto e 4 porcos.

Foram vendidos: rezes, 60 e 2|4; porco, meio.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidos aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 270 rezes, 51 vitellos, 127 porcos e 15 cabritos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 908 rezes, 514 porcos, 361 vitellos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de S. Diogo: 233 rezes e 1|8, 37 vitellos, 68 porcos e meio, 3 carneiros e 2 cabritos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100
Porcos	1$500 a 1$700
Cabritos	2$000
Carneiros	2$000
Vitellos	1$100 a 1$400

STOCKS NO MERCADO

Na manhã do dia 27 do corrente, existiam, nos moinhos e trapiches desta capital 6.001 toneladas de trigo em grão e 101.823 saccos de farinha de trigo, sendo 93.748 nos moinhos e 8.075 nos trapiches.

Na mesma data havia, nos depositos de inflammaveis 74.130 caixas de kerozene e 255.076 caixas de gazolina (feita a conversão para caixas, da gazolina a granel).

Cáes do Porto

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 28 do corrente, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Embarcações diversas.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Tomalva" — A farinha de trigo descarregou no armazem 3.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Salerno".

Interno 3 — Vapor americano "Robin Goodfellow" — Descarga de carvão.

Interno 3 (mixto 2) — Chatas diversas — Com carga do "Silarus".

Interno 3 (mixto 2) — Chatas diversas — Com carga do "Sheridan".

Interno 4 — Vapor nacional "Philadelphia" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Scaldier".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Euclid".

Interno 6 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "American Star".

Interno 6 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Plutarck".

Interno 7 (mixto 8) — Vapor americano "Cardonia" — Descarregando arame farpado no armazem 3.

Interno 8 — Chatas diversas — Recebendo minerio.

Interno 9 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Dusseldorf".

Interno 9 — Vapor nacional "Dina" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor nacional "Avaré" — Recebendo carga.

Interno 10 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Sanland".

Interno 10 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Aquitaine".

Pateo 11 — Vapor americano "Pallas" — Descarregando farinha de trigo.

Interno 11 — Hiate nacional "Pharoux".

Interno 11 (mixto 8) — Vapor norueguez "Rio de Janeiro" — Descarregando mercadorias da tabella H. sómente.

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Garryvale".

Interno 15 — Vapor americano "Carpakla".

Interno 16 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Keresaspa".

Interno 16 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Rapidan".

Interno 17 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Rapot".

Interno 18 — Vapor francez "Sierra Ventana".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 28

"Itaipava", paquete nacional com 613 toneladas de registro. Procedente de Aracaju' e escalas com 7 passageiros e carga de varios generos, consignados a Lage & Irmãos, 4 1/2 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"Campinas", vapor nacional com 1.163 toneladas de registro. Procedente de Mossoró e escalas com carregamento de varios generos consignados ao Lloyd Nacional, 9 dias de viagem em boas condições sanitarias.

SAIDAS NO DIA 28

"Philadelphia", vapor nacional, para Santos.

"Marajó", pontão nacional, para Victoria.

"Goyaz", paquete nacional, para o Pará.

"Pyrineus", paquete nacional para Porto Alegre.

"Higho", vapor americano, para Baltimore.

"Cushnoc", vapor americano, para Buenos Aires.

"Stephen", paquete inglez, para Porto Alegre.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul "Uberaba"	29
Rio da Prata, "Gelria"	29
Nova York, "Moliere"	30
Bordéos e esc., "Samara"	30
Londres e esc., "Highland Pride"	31
Londres, "Socrates"	31
Liverpool, "Phidias"	31

VAPORES A SAIR

Laguna e esc., "Itaua"	29
Amsterdam e esc., "Gelria"	29
Rio da Prata, "Sergipe"	29
Recife e esc., "Itapema" (10 horas)	29
Rio da Prata, "Valparaiso"	29
Montevidéo e esc., "S. Dourado"	30
Aracaju' e esc., "Itaituba"	30
Stockolmo e esc., "Lima"	30
Recife e esc., "S. Paulo"	30
Portos do Sul, "Itauba"	30
Caravellas e esc., "Helena"	30
Nova Orleans, "Karplaka"	31

THEATRO, MUSICA E CINEMA

CINEMAS

Programmas novos

CENTRAL

"O testamento de Maciste". 6 actos -- Italia-film

O generoso e sympathico hercules tem a propriedade de possuir a interpretação e advertencia dos momentos. A sua situação não parece tão triste que lhe altere o intimo. Crê no auxilio do seu pequeno e fiel amigo. Concluidos o carregamento e aprestos da partida do navio, os officiaes e soldados que guardam os dois heróes, encontram-se numa situação, cujo resultado é se declararem vencidos e um teve um gesto esplendido: restitue a liberdade a Maciste e á Tito, permittindo-lhes urdiram o plano de se libertarem totalmente. Emquanto o personagem equivoco se vangloria, dois protectores amigos penetram no Castello em que a princeza Maria Lattetia está recolhida. São os dois conhecidos heróes da generosidade. Combinam a fuga com a joven. Porém, a telegraphia sem fio espalha a noticia da evasão, o que provoca uma série de scenas comicas nos Ministerios.

O perseguidor segue-os; Maciste comprehende a situação, aliás difficilima.

Quando o automovel do perseguidor se approxima é colhido nas malhas de uma rêde formidavel.

Maciste triumpha e faculta á Tito salvar a princeza, porém, a saida do castello é perigosa.

Maciste, mais uma vez, sacrifica-se á dedicação, luta com numero superior, dando tempo a que seus amigos se afastem e se ponham em seguro; depois, rende-se, após ter feito um sem numero de victimas. Decretam o fuzilamento do Generoso Maciste, este depõe seu testamento na mão do official que commanda o pelotão que o vae executar.

Tito e Maria Lattetia, emquanto aquelle procura retardar a execução, esta, vencendo perigos e expondo a vida, chega á capital de Lisonia, ao Conselho de Estado.

Em fim, a generosidade de Maciste recebe a recompensa e os perversos perseguidores pagam caro a perfidia.

Só vendo Maciste nas duas situações; não se póde relatar o que Maciste faz; só vendo...

Chronica Theatral

Theatro Municipal

"Rosas de Otoño" — Comedia em tres actos, de Jacintho Benavente.

Com a linda comedia em 3 actos, "Rosa de Otoño", do grande escriptor hespanhol Jacintho Benavente, encerrou a companhia dirigida pelo actor Ernesto Vilches a sua curta, mas, brilhante temporada no Municipal.

Rosas de "Rosas de Otoño", com o symbolismo do seu titulo delicadissimo, de cuja razão de ser só nos é dado conhecimento na primorosa scena sob que se fecha o "velarium" no ultimo acto, nada mais é que um punhado de typos e episodios profundamente humanos, colhidos á vida real com uma precisão de detalhes verdadeiramente admiravel.

Os seus tres actos são por isso um estudo de ambiente e de caracteres, onde se revelam facilmente o espirito subtil do psychologo, a penna do literato e o pulso do dramaturgo. O assumpto principal da comedia é nada, quasi. Esse "nada", porém, sob o influxo do formoso espirito do grande mestre do theatro hespanhol, avoluma-se atravez o desenvolver de scenas em que o dialogo encanta, em que a satyra mundana desponta aqui e além, ora explodindo em risos, ora testemunhando-se no amargor de que affloram lagrimas.

Benavente é o dramaturgo humanista.

A evolução do seu theatro vae marcando, como os ponteiros de um relogio, as horas progressivas deste espirito ascencional. Primeiro ri, com o riso impetuoso e aggressivo de uma adolescencia iconoclasta. A seguir sorri, com o sorriso ironico de uma juventude prematura. Depois, medita, com o gesto pensativo de uma madureza comprehensiva e indulgente.

Com os dois Virgilios theatraes desce aos infernos do bastidor: Shakespeare mostra-lhe o mundo das paixões; Molière a diversidade dos caracteres. Por isso seu theatro é perfeito e esquadrinha horizontes universaes; não é o dramaturgo nacionalista, nem tampouco o dramaturgo de costumes. E', apenas, o dramaturgo humanista.

A idealogia do theatro de Benavente, chama-se indulgencia; sua technica chama-se engenho. O eterno combate entre o espirito e a argila humana, é como o "leit motif" de toda a sua obra. As variações poderão ser ironicas ou sentimentaes, dramaticas ou satyricas; mas o thema, obsessionantemente análogo, é sempre a luta entre a alma e a materia; o duelo philosophico entre Ariman e Ormuz; o conflicto dramatico entre Ariel e Caliban; a batalha satyrica entre Leandro e Chrispim.

Como a Therencio, "nada humano lhe é alheio".

A obra de Benavente encerra todo o theatro hespanhol contemporaneo; é como que o recinto protector de toda a sua pujança dramatica."

Não podia, pois, ter escolhido o actor Vilches, para fecho da sua temporada no nosso theatro official, obra mais brilhante que "Rosas de Otoño", fructo dessa cerebração invejavel, um dos mais fulgentes espiritos do theatro do seu paiz.

Excusado seria dizer que a linda comedia — desempenhada da fórma por que o foi — mereceu da reduzida, mas culta assistencia, os mais expontaneos e ardentes applausos.

A sra. Irene Heredia, em "Isabel", a figura culminante da peça, se bem sentiu a personagem que interpretava, pela perfeição do seu trabalho conseguiu transmittir á sala as emoções experimentadas. Vilches, compondo um typo magnifico, foi o grande interprete de sempre, vivendo com verdade e graça a figura futil de "Adolfo".

Taes cuidados de representação foram observados não só pelos dois artistas acima, primeiras figuras do elenco, como tambem pelos demais interpretes de "Rosas de Otoño", que foram, as sras. Anita Tormo, L. Romea, M. Andriani, E. Rivas, Luiza Fausto; srs. De la Mata, Maximino, Liiri e J. Viosca, merecedores por tanto de justas referencias pela perfeição dos seus trabalhos.

Para terminar, louvemos ainda a "mise-en-scene" e a propriedade dos scenarios e mobiliario.

A companhia estrear-se-á amanhã no Palacio Theatro, com a peça "Wu-li-Chang", em que tem o actor Vilches, na figura do mandarim "Wu-li-Chang" um dos seus mais bellos trabalhos.

Octavio QUINTILIANO

O THEATRO

O FESTIVAL DE HOJE NO S. JOSE'

Realiza-se hoje, no theatro S. José, interessante festival promovido pelo respectivo ensaiador, Isidro Nunes e pelo conhecido compositor J. B. Silva (Sinhô). O espectaculo, que está dedicado á empresa Paschoal Segreto e á companhia nacional que ali trabalha, tem um programma deveras atrahente, pois que, além da revista "O Pé de Anjo", cujos compéres serão desempenhados pelos actores Alfredo Silva, Pinto Filho e J. Figueiredo, teremos um variadissimo acto de "Folies Bergeres", assim distribuido: nas 1ª e 2ª sessões, tomarão parte o "Bloco dos africanos", composto de 32 figuras; "As pastorinhas de Jerusalém", rancho de 40 figuras; "Sociedade Carnavalesca Jardim dos Amores", que executará diversos numeros do Carnaval de 1921: "Allivia estes olhos!", samba, original de Sinhô, cantado pelo mesmo, acompanhado a viola por Francisco Alves. Na 3ª sessão tomarão parte Abigail Maia, Vicente Celestino, Ottilia Amorim, Pedro Dias, Candida Leal, Alfredo Silva, Pinto Filho, Procopio Ferreira, Manoel Durães, Maria Ruiz, Henriqueta Brina, Silva Lisboa, etc., etc.

E' de esperar que sejam tres casas repletas.

"WU-LI-CHANG". NO PALACIO THEATRO

A companhia hespanhola de comedias, dirigida pelo autor Ernesto Vilches, estréa hoje no Palacio Theatro, com a peça ingleza em tres actos "Wu-Li-Chang", que os nossos criticos elogiaram e que entre o publico frequentador do Municipal produziu enorme sensação.

A companhia dará uma pequena série de espectaculos que certamente serão muito frequentados, visto a companhia passar a trabalhar num theatro elegantissimo, porém construido especialmente para o nosso clima e os preços serem mais que modicos, dado o valor do elenco e a propriedade com que todo o repertorio está montado.

MUSICA

CONCERTO ALBERTO NEPOMUCENO

Com o concurso das senhoritas Mill Garcia, Francelina de Oliveira Santos e Heloisa Accioly, realiza-se, amanhã, ás 16 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", o concerto Alberto Nepomuceno, cujo programma é constituido sómente por musicas do autor da "Abul".

Essa audição é ainda uma homenagem á memoria do musicista brasileiro e seu programma é o seguinte:

I parte: — 1 — "Thema e variações em la menor"). — (Este "Thema e Variações" será executado segundo um manuscripto do autor). — Piano, J. Octaviano; 2 — a) — "Madrigal", b) — "Mater dolorosa", c) — "Tu és o sol", canto, Mill Garcia; 3 — "Nocturno", piano, J. Octaviano.

II parte: — 4 — a) — "Numa concha", b) — "Coração triste", c) — "Anoitece", canto, Francelina de Oliveira Santos; 5 — "Valsas Humoristicas" — a 2 pianos. (Originaes para piano e orchestra; reducção de Arthur Napoleão). Heloisa Accioli e J. Octaviano; 1 —* Allegro com spirito; 2 — Lento — Vivo — Lento; 3 — M — = 96 — = 84 — Presto — 1º Tempo; 4 — = 152 — Vivo — Tempo 1º; 5 — = 84 — Animato; 6 — Allegro — = 84.

(*) As indicações dos andamentos são do proprio manuscripto de Alberto Nepomuceno.

O CINEMA

SERA' EXHIBIDO HOJE O GRANDE FILM OFFERECIDO A' CLASSE MEDICA

Tal como noticiámos hontem, realiza-se hoje, ás 10 1|2 horas, no Cinema Central, a grande sessão cinematographica em a qual serão apresentadas á classe medica, pelos srs. Louis Goetuer e Otto Bun, directores da "Pax-Film", de Vienna, varias pelliculas tomadas de operações praticadas por grandes cirurgiões europeus.

A exhibição é gratuita.

Terá inicio o espectaculo com o film em duas parte: "Miserias de Vienna", onde será exposto com as cores mais vivas, a situação premente em que se encontram as crianças da grande capital austriaca.

A' porta do Pathé haverá quem receba as espórtulas voluntarias da assistencia, sendo o resultado dos donativos distribuido entre o Hospital Pro-Matre, e as crianças desamparadas de Vienna.

O programma é o seguinte:

1) Exame de uma gestante; 2) O parto normal; 3) Parto pelvico; 4) A marcha na gravidez; 5) Reanimação do recem-nascido; 6) Eclampsia; 7) Parto e forceps; 8) Grande extracção; 9) Granectomia; 10) Operação cesareana; 11) Prolapso, (operação); 12) Kysto do ovario, (operação).

INFORMAÇÕES E BOATOS

Volta amanhã ao cartaz do S. José a interessante burleta de J. Miranda "Os Cangaceiros" que, nas suas representações conta com o concurso valioso de "Os 8 batutas".

"Os Cangaceiros" permanecerá no cartaz até fins da 1ª quinzena de janeiro.

* * * Realizam-se, no Carlos Gomes, a 31 e 1 de janeiro dois bailes á fantasia.

As dansas terão inicio depois dos espectaculos da Companhia Marzullo, á meia noite, como sempre se faz.

* * * Enviaram-nos votos de Boas-Festas, que aqui retribuimos, os actores Manoel Pinto e Pinto Filho.

* * * Entrou em ensaios, no S. José, a revista carnavalesca, de 1921, original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes.

Intitula-se a nova revista "Réco-Réco" e possue qualidades para festejar mais de um centenario, segundo nos disse a Empresa.

* * * Estreará depois de amanhã, no Lyrico, uma companhia de variedades norte-americana, que dará naquelle theatro uma curta serie de espectaculos.

RECLAMOS

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "A casa de Tio Pedro".

CARLOS GOMES — "A pensão da Nicota".

REPUBLICA — "Princeza dos dollars".

S. PEDRO — "Longe dos olhos".

RECREIO — "Se a bomba arrebenta..."

S. JOSE' — "O Pé de anjo".

CINEMAS

PATHE' — "Suprema tortura".

ODEON — "Amor e mentira". "Barrabás".

PALAIS — "Vida Selvagem".

AVENIDA — "Esposa só no nome".

PARISIENSE — "Uma mulher apaixonada".

CENTRAL — "O testamento de Maciste".

PHENIX — Programma novo.

PARIS — "O demonio do fogo".

IDEAL — "Vida Selvagem".

IRIS — "A cidade perdida".

ULTIMAS NOTICIAS

O SENADO A' NOITE

Foram mantidas doze emendas do orçamento do Interior e 31 do da Viação — Discussão do orçamento da Agricultura

A's vinte horas foi aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva e com a presença de 36 senadores.

A acta da sessão diurna foi approvada sem debate.

O expediente constou da proposição que concede isenção de direitos para os materiaes e machinismos importados para empresas que installarem usinas de ferro, aço e chumbo; e officios communicando que a Camara rejeitou emendas aos orçamentos da Marinha, Justiça e Viação.

O sr. João Lyra rectificou uma publicação feita nas emendas do orçamento da Fazenda.

O sr. Felippe Schmidt requereu e obteve urgencia, para a votação das emendas do orçamento da Marinha, rejeitadas pela Camara.

O sr. Gonzaga Jayme requereu e obteve urgencia para votação das emendas ao orçamento do Interior, rejeitadas pela Camara dos Deputados.

O sr. Soares dos Santos pediu a palavra para dizer que na redacção do projecto do orçamento da Viação não foram incluidas quatro emendas referentes ao serviço da Central do Brasil e revisão de contratos de estradas de ferro.

Tambem requereu urgencia para votação das emendas ao orçamento da Viação, rejeitadas pela Camara, sendo attendido.

O presidente submetteu a votos as emendas ao orçamento da Marinha rejeitadas pela Camara.

O sr. Irineu Machado para encaminhar a votação, usou da palavra.

O sr. Felippe Schmidt, relator, falou sobre as emendas, pedindo para algumas dellas a attenção do Senado.

Postas a votos as duas emendas rejeitadas pela Camara, foram ellas approvadas.

Em seguida, foram votadas as emendas do orçamento do Interior, rejeitadas pela Camara dos Deputados.

O Senado manteve doze das emendas rejeitadas, aceitando o voto da Camara quanto ás emendas ns. 13, supprimindo a emenda que consigna 4:800$ para pagamento de aluguel de casa do porteiro da Secretaria da Camara; n. 49, relativa, ao Instituto Benjamin Constant; n. 52, relativa ao Corpo de Bombeiros; e 131, relativa á acquisição do quadro "Ludoya", para a Escola de Bellas Artes.

Falaram a respeito, para encaminhar a votação, os srs. José Euzebio, Pires Ferreira, Irineu Machado, Alfredo Ellis, Metello Junior e Gonzaga Jayme, relator.

Em seguida foi annunciada a votação das emendas apresentadas ao orçamento da Viação e rejeitadas pela Camara dos Deputados. Foram mantidas contra o voto da Camara 31 emendas, não continuando a votação por se ter verificado falta de numero.

Falaram a respeito, para encaminhar a votação os srs. Irineu Machado, Alfredo Ellis e Soares dos Santos, relator.

O presidente annunciou em seguida a terceira discussão do orçamento da Agricultura.

O sr. Irineu Machado pediu a palavra para justificar diversas emendas. Devido ao adeantado da hora, s. ex. pediu o adiamento da discussão para a sessão de hoje, no que foi attendido, sendo levantada a sessão.

Excesso de alcool

Deu um tiro na bocca do companheiro

Depois de beberem em um botequim da rua Marechal Floriano, proximo á rua Tobias Barreto, Belmiro Antonio Thomaz e Manoel José Bessa tiveram uma desintelligencia.

Manoel Bessa, exasperado, ordenou que o seu companheiro désse um passo atráz e, sacando de uma pistola, alvejou o seu companheiro em pleno rosto.

O projectil attingiu a bocca de Belmiro, que caiu por terra, sendo logo soccorrido por populares, que deram sciencia do caso á Assistencia.

Preso em flagrante, Bessa foi levado á presença das autoridades do 1º districto, procurando a principio innocentar-se e acabando por confessar o crime.

As testemunhas do crime narraram o occorrido, sendo o criminoso autoado.

O ferido foi medicado na Assistencia, de onde seguiu para a Santa Casa, inspirando cuidados o seu estado.

O tribunal do jury

A absolvição dos accusados

Foram hontem submettidas a julgamento no Tribunal do Jury as parteiras Filomena França de Souza Kropp e Maria Albuquerque Frões e Silva, conforme a noticia publicada no "O Direito e o fôro".

A's 23 horas, encerrados os debates, o Tribunal do Jury pela votação dos quesitos, absolveu por quatro votos as duas accusadas, da pratica do aborto criminoso.

Malvadez castigada

O nacional Oswaldo da Silva, com 18 annos de edade e morador á rua Ruy Barbosa n. 79, ao dar um socco na caixa de doces do hespanhol José Barril, residente á rua Lavradio, n. 94, quebrou um vidro da mesma e feriu a mão direita gravemente.

Um pedaço de vidro attingiu o doceiro, que ficou levemente ferido no rosto.

Depois de medicado, Oswaldo foi internado na Santa Casa.

As autoridades do 7º districto registraram o caso.

O segundo anniversario da morte de Olavo Bilac

A conferencia do sr. Heitor Lima

O salão da Bibliotheca Nacional encheu-se inteiramente, hontem á noite, por occasião da conferencia alli realizada, pelo sr. Heitor Lima, em torno da individualidade suggestiva de Olavo Bilac. E nem outra coisa seria de esperar, dada a justa veneração que o Brasil todo tem pelo grande poeta, cujo desapparecimento, a 28 de dezembro de 1918, tanto e tão fundamente commoveu a alma nacional.

A sessão foi presidida pelo sr. Coelho Netto, que tinha ao seu lado os senhores professor Amoedo, Agrippa de Vasconcellos, Gastão Bilac e Henrique Hollanda.

Durante uma hora, o sr. Heitor Lima bordou, em volta da figura luminosa de Bilac, uma série de commentarios interessantes e justos, pondo em relevo as altas qualidades do artista magnifico da "Tarde". O trabalho do sr. Heitor Lima impressionou bastante a assistencia, especialmente na parte em que o conferencista se occupou do homem simples e sem affectações que era o grande poeta, fazendo realçar a nobreza da sua alma de eleito.

O sr. Heitor Lima terminou assim a sua conferencia:

"A hora durante a qual me propuz occupar a vossa attenção está finda. De sorte que, minhas senhoras e meus senhores, só me resta, ao fechar esta ligeira palestra, perguntar-vos como quererieis que eu explicasse a vossa presença aqui.

Não fiz annunciar que falaria sobre assumpto de interesse pratico; não acenei com qualquer lucro material aos que viessem; não prometti nenhuma vantagem concreta aos que comparecessem.

Entretanto, noto no recinto a presença de pessoas que não se abalançariam a este sacrificio, nem se disporiam a renunciar a uma hora de merecido repouso, se neste salão se viesse versar um thema futil — um thema que não pudesse ser traduzido em utilidade.

Figuras da mais elevada representação social, na magistratura, na politica, nas industrias, no commercio, na literatura, nas profissões liberaes, no magisterio, na carreira das armas, accorreram a este local, onde um homem de letras ia referir-se apenas á personalidade de um poeta.

A presença de todos vós significa, sem duvida, que aqui se trataria de qualquer coisa de muito serio: aqui se iria falar de poesia.

E ainda bem que assim é. A humanidade não póde viver sempre curvada para as coisas rasteiras e materiaes da vida: o homem, a quando e quando, precisa de erguer a fronte para as estrellas, e de respirar pelo coração o oxygenio do ideal e da belleza pura, sob pena de converter-se no materialismo embrutecedor.

O exercicio é necessario não sómente ao corpo, mas tambem á alma.

E desta, o exercicio por excellencia é a poesia.

Sois vós que o dizeis, com a vossa presença, na qual estou vendo o culto que vos merece a memoria immarcessivel do principe dos nossos poetas.

Manifestações como esta provam que o Brasil se faz cada vez mais digno de emparelhar com os povos de civilização avançada.

Porque é cultuando os seus heróes e amando os seus poetas, que uma nação affirma definitivamente a força da sua vitalidade, o primor da sua cultura e a orientação do seu genio.

A homenagem que prestaes hoje a Olavo Bilac representa uma preciosa contribuição para o progresso da Patria."

Em seguida, o sr. Coelho Netto, num eloquente improviso, agradeceu o comparecimento de tão selecto auditorio áquella festa de arte, na qual se cultuava, de modo enternecedor, á memoria de um dos maiores filhos desta terra. Disse o sr. Coelho Netto sentir-se confortado diante do esplendor daquella homenagem a Bilac, tanto mais quanto chegara a suppor, injustamente, que poucas pessoas, na data de hontem, se abalançariam a demonstrar o seu merecido apreço pela obra do insigne poeta, tomando parte, com tamanho carinho, no preito de saudade que era aquella festa. O mesmo sentimento de consolo intimo sentira, aliás, o orador ao visitar, pela manhã, o tumulo de Bilac, no cemiterio de S. João Baptista. Encontrara a sepultura do poeta coberta de flores, numa prova eloquente de que a Patria não esquecera o seu eminente filho. Vira em redor do tumulo de Bilac, além de pessoas amigas e de algumas crianças, a figura varonil e symbolica de um atirador. Esse espectaculo deixara-o sobremodo commovido, dando-lhe a certeza de que o Brasil vae ficando cada vez maior, na comprehensão nitida do seu dever, revelada, expontaneamente, através do seu preito de sincera gratidão á memoria dos seus grandes servidores.

A assistencia applaudiu, com enthusiasmo, tanto a conferencia do sr. Heitor Lima como as palavras do sr. Coelho Netto.

A Camara em sessão nocturna

A approvação final do Codigo de Contabilidade

O que houve no expediente — Discussões e votações por urgencia

O sr. Bueno Brandão, secretariado pelos srs. Juvenal Lamartine e Costa Rego, declarou a sessão nocturna aberta, com a presença de 77 deputados. Approvada a acta da sessão diurna, foi lido o expediente, que careceu da importancia.

O sr. Vicente Piragibe, durante toda a hora do expediente, fez demorada critica do modo por que se votam orçamentos e outras leis de importancia, nas sessões de fim de anno, atabalhoadamente, sem methodo, sem criterio.

O CODIGO DE CONTABILIDADE APPROVADO

Annunciada a ordem do dia, presentes 110 deputados, foi requerido dispensa de impressão para a redacção final do projecto do Codigo de Contabilidade Publica, afim de que fosse a mesma approvada. A mesa deu como concedida essa dispensa, tendo o sr. Mauricio de Lacerda requerido verificação do resultado. A mesa verificou haver numero, sendo a redacção final approvada. Outras redacções finaes, a requerimento de varios deputados, foram, então approvadas.

A reforma dos Correios, para cujo projecto, em seguida, houve concessão de urgencia, despertou acalorada discussão.

VARIAS URGENCIAS CONCEDIDAS

Por occasião de urgencia, foram approvados os projectos: em 3ª discussão, autorizando averbar até 1.000:000$000, como emprestimo, para creação de cooperativas de consumo; concedendo á viuva e filhos menores de Raymundo de Farias Britto, a pensão de 300$000 mensaes; fixando os vencimentos da Guarda Civil.

FALTA DE NUMERO

Ao ser dado como approvado o projecto estabelecendo as condições a que se devem submetter os estrangeiros residentes no Brasil, para o fim de obterem titulo de naturalização, o sr. Joaquim Osorio requereu verificação de votação, sendo o resultado de 87 votos, a favor e 4 contra. A' chamada, feita em seguida, responderam 88 deputados.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

A Mesa, declarou, então, encerradas, sem debate, successivamente, as discussões de 18 projectos.

A's 23 horas, foi a sessão levantada.

Aggrediu a mulher

O hespanhol Fosculo Fruiz, casado, com 25 annos de edade e residente á praia de Botafogo n. 518, onde trabalha, por questões sem importancia aggrediu sua esposa Avelina Rodrigues, ferindo-a, com um socco no nariz.

A victima foi pensada pela Assistencia e o aggressor preso e autuado em flagrante pela policia do 7º districto.

O "raid" Rio-Buenos Aires

O enthusiasmo pela chegada de Edú Chaves

O reencetamento do vôo

MONTEVIDÉO, 28 (A.) — O aviador brasileiro Edú Chaves fez o trajecto de Porto Alegre até esta capital num unico vôo, em que gastou cinco horas e cincoenta minutos. A viagem foi feita debaixo de um sol abrazador.

Edú Chaves disse que, apesar de não ter dormido durante a noite que passou em Porto Alegre, devido ao enorme calor que fazia, era tal o enthusiasmo que tinha pelo "raid" que resolveu continual-o.

Accrescentou que o ministro Luiz Guimarães tinha-o convidado para vir a Montevidéo, mas que teve de aterrar na Escola de Aviação, distante 20 kilometros desta capital, porque só tinha gazolina para 15 minutos.

O director da Escola e os aviadores mandaram preparar um almoço logo depois da chegada do aviador brasileiro, que comeu frugalmente em companhia de seu mecanico.

Mal circulou a noticia da sua chegada, dirigiram-se á Escola de Aviação, afim de saudal-o, o secretario da legação brasileira, sr. Lara Palmeiro, o adido militar e o consul do Brasil, sr. Conrado.

Edú Chaves agradeceu ao correspondente da Agencia Americana as saudações que lhe apresentou em nome do major Crespo, director da Escola de Aviação de El Palomar, que disse, o encarregára por intermedio da succursal da Agencia em Buenos Aires.

O aviador brasileiro manifestou egualmente o seu reconhecimento pela carinhosa recepção que lhe era feita, tanto por uruguayos como por brasileiros.

Dahi a momentos chegaram ao local da Escola diversos jornalistas, que tiraram photographias do aviador.

Edú Chaves disse que a viagem foi feita em alturas que medearam entre 1.700 e 2.400 metros.

O presidente da Republica, sr. Brum, e o ministro da Guerra, enviaram-lhe telegrammas de felicitações, e os aviadores uruguayos exprimiram-lhe egualmente a sua satisfação pelo facto de ser um brasileiro o primeiro que realiza a gloriosa conquista do "raid" Rio-Buenos Aires. Em seguida obrigaram-no a aceitar um banquete, que lhe vae ser offerecido hoje á noite.

Edú Chaves fez uma experiencia do motor ás 17 horas e preparava-se para recomeçar o vôo, mas teve de desistir do seu proposito para attender ás manifestações de sympathia que estavam projectadas.

Os brasileiros presentes na Escola de Aviação acompanharam Edú Chaves até ao edificio da legação.

O aviador brasileiro está resolvido a reencetar o vôo para Buenos Aires amanhã, ás 9 horas, visto hoje não lhe ter sido possivel fazel-o.

AVIADORES MILITARES RECEBERÃO EDU' CHAVES

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O major Crespo, director da Escola de Aviação Militar, pediu o auxilio da Agencia Americana afim de ter informações completas sobre o "raid" de Edú Chaves, pois deseja enviar alguns aviadores ao seu encontro.

Por intermedio do correspondente da Agencia Americana em Montevidéo, o major Crespo apresentou ao aviador Edú Chaves os votos de boas vindas da Argentina.

Estão alistados aeroplanos para receber o aviador brasileiro no ar.

A noticia de que elle chegará aqui amanhã de manhã attrairá grande concorrencia ao local de aterrissage.

O publico mostra extraordinario interesse pela brilhante prova de aviação.

A reforma dos Correios

Como ficou definitivamente redigido o projecto da Camara

Os acalorados debates da noite

A reforma dos Correios continuou a despertar o maior interesse da Camara, na sessão nocturna.

A affluencia de funccionarios postaes a essa casa do Congresso foi a mesma de durante o dia.

Pouco antes de annunciada a ordem do dia, chegou á Camara o sr. Octavio Rocha, que procurou o sr. Mauricio de Lacerda, expondo a esse deputado como redigirá o seu substitutivo no projecto, adoptando uma tabella intermedia entre a do Senado e a do director dos Correios.

O sr. Mauricio de Lacerda não ficou satisfeito, por ver que os funccionarios postaes de Nictheroy não ficavam equiparados em vencimentos aos dos do Districto Federal e, como o relator lhe respondesse não poder alterar o que já estava disposto, prometteu fazer de novo obstrucção, não deixando mais que se realizasse qualquer votação.

Approvada a urgencia para a discussão do projecto, o sr. Octavio Rocha, occupando a tribuna, declarou que procurou agir, na organização do projecto, de modo elevado, de modo a ser util aos interesses não só do paiz como dos funccionarios postaes de todo o paiz. Estava convencido de que trabalhára honestamente e a Camara que votasse como entendesse. Elle não voltaria mais ao assumpto.

O sr. Mauricio de Lacerda, enviando á Mesa varias emendas, combateu o projecto tal como fôra redigido. Criticou o governo e terminou dizendo que a sua obstrucção elle a entendia muito digna, pois vizava o objectivo de não deixar passar medidas que sacrificassem os direitos do funccionalismo publico.

Nesse momento, um rapaz, das galerias, deu vivas ao deputado fluminense, obrigando o sr. Bueno Brandão a declarar que mandaria evacuar as galerias.

O sr. Armando Burlamaqui falou a seguir, sustentando o ponto de vista do relator.

Emquanto isso, os srs. Mello Franco, Carlos de Campos e outros procuravam uma solução que satisfizesse ao sr. Mauricio de Lacerda, solução que foi encontrada na apresentação de uma emenda assignada por esse deputado e pelo sr. Nicanor do Nascimento — equiparando os vencimentos dos 30 carteiros, apenas, de Nictheroy aos dos carteiros do Districto Federal.

O sr. Nicanor do Nascimento appellou para que o sr. Octavio Rocha désse seu assentimento á medida, o que este prometteu, pedindo desculpas por se haver exaltado, a principio, contra o seu prezado e velho amigo sr. Mauricio de Lacerda, unicamente devido a um momento de má comprehensão da situação.

O sr. Mauricio de Lacerda requereu, então, a retirada de todas as emendas que a principio apresentou.

Em seguida o presidente deu por approvado o projecto em 3ª discussão e o sr. Juvenal Lamartine pediu e obteve dispensa de impressão para a sua redacção final, immediatamente approvada e remettida ao Senado.

COMO FICOU O PROJECTO

Além da parte que publicámos em outro local e da emenda sobre os carteiros de Nictheroy, o projecto, pelo substitutivo do sr. Octavio Rocha, ficou accrescido dos seguintes dispositivos: — autorizando o governo a elevar de 100 o numero de estafetas carteiros para a distribuição da correspondencia nas cidades do interior do Brasil, podendo abrir creditos até a importancia de 144:000$; e autorizando o governo a entrar em accordo com os Estados sobre conducção das malas postaes em linhas de transportes por automoveis, bem como para obter a reducção de 50 % no transporte das mesmas malas e a conducção gratuita dos estafetas nas linhas ferreas e de navegação subvencionadas.

Queria o filho mesmo aos pedaços

E o matou a navalhadas, ferindo a esposa

O criminoso foi fuzilado pela policia

Os moradores de Merity ha muito previam a scena de sangue desenrolada na noite de hontem, naquelle suburbio fluminense.

E' que o principal autor da tragedia era tido como homem de decisões tragicas e poucos concertos e separado da mulher planejava meios de dar fins a sua existencia do meio que melhor lhe approvesse.

ANTECEDENTES

Eram casados Pompilio de Oliveira e Mariana de Sant'Anna Oliveira. O consorcio teve logar quando ainda muito criança Mariana e desse enlace nasceu um filho que presentemente tinha 4 mezes de edade, recebendo, ao nascer, o nome de Manoel.

Contando apenas 18 annos edade, actualmente, Mariana vivia soffrendo constantes máos tratos da parte do marido, que della tinha um ciume louco.

A SEPARAÇÃO

Tantas foram as rusgas entre os esposos, que Mariana chegou a conclusão de que só a separação daria fim aos soffrimentos que elle lhe infligia. Assim pensando, deixou a mulher a companhia do marido, mas este exigiu que ella deixasse em sua casa o menor. Era um recurso de que lançava mão Pompilio para querer forçar a senhora a permanecer em sua companhia.

RECORRENDO A' POLICIA

Não concordando com a deliberação do marido, Mariana foi ter ao destacamento policial, afim de pedir providencias ao sub-delegado, no sentido de lhe ser entregue o filho, que o marido tomára das suas mãos.

Tendo a criança apenas 4 mezes de edade, o sub-delegado, baseado na lei, ordenou que fosse apprehendido o pequeno Manoel, para que a sua progenitora cuidasse da sua criação.

A providencia determinada pela autoridade foi executada e Manoel passou para os braços de sua mãe.

AMEAÇAS

A intervenção do sub-delegado exasperou Pompilio, que passou a ameaçar, de morte a esposa, affirmando que havia de rehaver o filho, nem que fosse aos pedaços.

Essas ameaças atemorisaram Mariana, que dellas deu sciencia á policia, afim de abrigar a sua vida e a do seu filho.

A EXECUÇÃO

Estava, na noite de hontem, Mariana no posto com o filho no collo, confiada na garantia da autoridade, quando avistou Pompilio.

desembarque dos despojos mortaes do ex-

Sem dizer palavra alguma, elle arrancou de uma navalha que trazia comsigo e, empunhando-a, avançou para a esposa e desferiu varios golpes no pequeno e nelles. Ambos ficaram feridos, aidos ao chão e o sub-delegado correu em soccorro da mulher e da criança.

MORTO PELA POLICIA

Decidido a tudo, o criminoso enfrentou a autoridade que tentou subjugal-o.

O desespero de Pompilio era tal que a ninguem attendia.

Vendo a vida do sub-delegado em perigo, os soldados, empunhando carabinas, alvejaram o navalhista, que caiu morto, varado por algumas balas e repleto de sangue.

SOCCORRENDO AS VICTIMAS

Nem uma palavra pronunciou Pompilio, e constatando o sub-delegado a sua morte immediata, providenciou para que fossem prestados soccorros ás victimas, a senhora e o pequeno que estavam retalhados pela navalha sinistra.

A MORTE DO PEQUENO

O menino Manoel e Mariana foram collocados em um trem de suburbios da Leopoldina, afim de serem medicados na Assistencia Municipal desta cidade.

Ao chegar o comboio á estação da Praia Formosa, perto das 24 horas, o menor Manoel falleceu. Apresentava elle ferimentos na testa e no braço direito, este que decepou a veia cubital, produzindo a hemorrhagia que o matou.

O corpo foi removido para o Necroterio da Policia.

MARIANA SEGUIU PARA A SANTA CASA

Mariana, que recebeu ferimentos no braço e ante-braço esquerdos, foi levada ao posto central da Assistencia, onde recebeu curativos, sendo, acto continuo, removida para a Santa Casa de Misericordia, onde ficou internada, sendo grave o seu estado, pela grande perda de sangue soffrida.

O INQUERITO POLICIAL

A tragedia foi pelo telegrapho communicada ao chefe de policia fluminense, e ao delegado regional daquella jurisdicção, que vae presidir ao inquerito instaurado para apurar todo o desenrolar dessa scena que emocionou todos os moradores de Merity.

MAL IRREMEDIAVEL

Uma senhora atropelada

A nacional Maria da Purificação, solteira, de 35 annos de edade e residente e empregada na casa de n. 126 da rua D. Mariana, ao atravesar esta rua esquina da de Voluntarios da Patria, foi atropelada pelo automovel de n. 656, dirigido pelo motorista Damasceno de tal, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

O motorista fugiu.

A victima depois de pensada pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

ENLOUQUECEU

O nacional Antonio Luiz Pompeu, de residencia ignorada e contando 90 annos de edade, ao passar pela avenida Beira Mar, enlouqueceu subitamente.

Pelas autoridades do 7º districto foi o macrobio removido para a Central de Policia, afim de, após o exame, ser removido para o Hospicio Nacional.

As gréves

Os mineiros do Paiz de Galles voltam ao trabalho

LONDRES, 28 (U. P.) — Um despacho procedente de Cardiff communica que os mineiros de carvão do Paiz de Galles que estavam em greve, voltaram ao trabalho.

A causa que deu origem á grève, foi motivada pela despedida de trabalhadores pertencentes á União Operaria, que foram readmittidos pelos patrões.

O nacionalismo na Turquia

O imprevisto resultado de uma providencia do governo

CONSTANTINOPLA, 28. (U. P.) — Um despacho de Angora diz que o governo nacionalista turco communicou que a missão do governo regular turco, que havia sido enviada a Angora, afim de procurar conseguir uma reconciliação com os nacionalistas, resolveu abandonar sua missão e unir-se ao governo nacionalista.

Era chefe da missão do governo de Constantinopla o ministro Isset Pachá.

A missão havia chegado a Angora ha cerca de duas semanas passadas.

Novos grevistas da fome

BUCHAREST, 28. (U. P.) — Sessenta socialistas que haviam sido presos por se acharem envolvidos na recente explosão occorrida no Senado, declararam-se em grève da fome e recusaram-se a tomar qualquer alimento, até que sejam soltos da prisão.

A RESISTENCIA DE FIUME

Accusações á "Idea Nazionale" a proposito dos boatos sobre a morte de D'Annunzio

ROMA, 28. (U. P.) — Em alguns circulos, o jornal "Idea Nazionale" é accusado de procurar crear acontecimentos por haver tomado saliente posição na publicação de boatos sobre a morte de Gabriele D'Annunzio.

O jornal declara que a versão foi trazida de Veneza no domingo ultimo, por legionarios do poeta soldado, havendo sido, em consequencia, hasteadas a meio páo todas as bandeiras em Veneza.

O governo continúa a desmentir cathegoricamente essa versão.

Com relação aos boatos espalhados de uma sublevação em Fiume, a "Idea Nazionale" declara que o levante, organizado pelo partido autonomista, deveria irromper por occasião da entrada das tropas do general Caviglia naquella cidade.

Entretanto, quando as tropas de Caviglia sustaram seu avanço, a sublevação foi da mesma fórma tentada. O jornal nega que tenha havido derrame de sangue em consequencia de haver sido o levante dominado pelos legionarios, e accrescenta que D'Annunzio publicou nova proclamação, em que solicitou o apoio do paiz e reafirmou sua determinação de resistir á execução do Tratado de Rapallo até o fim. O poeta ameaçou reduzir a cidade de Fiume a ruinas, no caso em que as tropas do general Caviglia continuassem seu avanço.

As proclamações de D'Annunzio foram atiradas por aeroplanos ás tropas regulares italianas que dellas, entretanto, não fizeram o menor caso.

O BOMBARDEIO DA CIDADE OCCUPADA POR D'ANNUNZIO

ROMA, 28 (U. P.) — As tropas regulares italianas, auxiliadas pelas forças navaes, iniciaram o bombardeio de Fiume, segundo um despacho recebido nesta capital esta noite.

As forças italianas estão dirigindo o fogo de suas baterias de modo a damnificar a cidade de Fiume o menos possivel.

O mesmo despacho refere que ficou averiguado definitivamente que atorpedeira "Espero" foi posta a pique por um projectil atirado pelo "dreadnought" italiano "Andréa Doria".

A AGENCIA RADIO NOTICIA A OCCUPAÇÃO DEFINITIVA DE FIUME

PARIS, 28 (Urgente) — (U. P.) — Um despacho da Agencia Radio de Roma, recebido ás 11,20 horas da noite, diz que as tropas regulares italianas acabam deoccupar definitivamente a cidade de Fiume.

O QUE HA DE VERDADE SOBRE O POETA-SOLDADO — SÃO LEVES OS FERIMENTOS QUE RECEBEU

TRIESTE, 28 (U. P.) — Um dos aeroplanos de Gabriele d'Annunzio, voou, hoje, sobre esta cidade e deixou cair um exemplar do jornal fiumense "Vedetta d'Italia", que communica haver sido d'Annunzio ligeiramente ferido na cabeça por occasião da explosão de um projectil fóra do escriptorio onde costuma trabalhar o poeta soldado.

O GENERAL CAVIGLIA RECUSA UMA PROPOSTA PARA CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

ROMA, 28 (U. P.) — Sabe-se que o general Caviglia recusou a proposta que lhe dirigiu o major Gigante de Fiume, para cessação das hostilidades.

Novas descobertas de grandes jazidas de diamantes e de manganez

LONDRES, 28 (U. P.) — Um cabogramma da Colonia da Costa do Ouro, na Africa Oriental, annuncia novas descobertas de grandes jazidas de diamantes no sólo do alluvião daquella região.

Tambem foram alli descobertas grandes jazidas de manganez.

Foi organizada uma sociedade anonyma para explorar as novas minas naquelle districto, e, apesar da aguda situação financeira da praça, todas as acções foram rapidamente subscriptas.

Informações uteis

O TEMPO

O tempo hontem manteve-se bom, ennublado, porém, pela manhã.

A temperatura alcançou a 26º0, que foi a maxima, tendo descido a 21º2.

Para hoje, a previsão do Observatorio é que o tempo será instavel, sujeito a trovoadas.

Temperatura ainda elevada; mormaço.

Ventos, normaes.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Alugueis de predios occupados por dependencias da Municipalidade, referentemente a setembro e subvenções a associações de assistencia, caridade e instrucção.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapema", para Bahia, Maceió, Recife, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Itaipava", para S. Sebastião, Santos Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30 e com porte duplo até ás 13.

"Gelria", para a Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ás 12.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

terreno, á rua Sorocaba, ás 16 1|2 horas;

moveis, á rua Visconde de Maranguape, 7, ás 17 horas;

moveis, á rua Bella de S. João, 174, ás 17 horas;

moveis, á avenida Mem de Sá, 146, ás 17 horas;

fazendas, artigos de armarinho, á rua Buenos Aires 115, ás 12 horas.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 28 de dezembro de 1920.

57703 (Capital)	20:000$000
5702	3:000$000
45770	1:000$000
36355	1:000$000
42501	1:000$000

24 premios de 200$

8283	78140	23066	65555	12870
72307	45947	47387	68554	20942
61136	30816	71850	19190	41563
9980	17506	60032	33808	67234
7776	75042		14326	62422

30 premios de 100$

10420	53095	35411	67894	28414
11488	36772	61454	70442	79491
50087	75771	8906	76193	73454
62941	10159	8855	67145	18497
7094	52485	79346	77933	77657
17711	58181	38649	29663	79507

Terminações

Todos os numeros terminados em 03 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000; exceptuando-se os numeros terminados em 03.